

A oeste de Tarifa, a esquadra nacionalista met-teu hontem a pique um cruzador do governo

Num accidente de automovel falleceu o pretendente carlista ao throno da Hespanha

AFIM DE DIFFICULTAR A MARCHA SOBRE MADRID, O GOVERNO MANDA ABRIR TODAS AS COMPORTAS DO ALBERCHE — A EMISSORA DE TENERIFFE INSISTE EM AFFIRMAR A DE MISSAO DO SR. AZANA — O TRIBUNAL POPULAR DE BARCELONA CONTINUA A PROFERIR EXECUÇÕES CAPITAIS

Tempos presentes e tempos passados

S. de LABRAGOITI
(Copyright dos "Diários Associados")

BURGOS, setembro 29 (A. M.) — Quando se reflecte, não se pôde deixar de ficar assombrado com a ideia de que os grandes acontecimentos parecem repetir-se periodicamente, como se na realidade fossem cíclicos.

E, no entanto, não ha nada disso com relação aos factos mesmos, pois que estes, não sendo determinados como os phenomenos astronomicos, desta e dos outros mundos, não podem reaparecer e voltar em épocas previstas antecipadamente. Isto ocorre com as estações, a passagem dos astros, os eclipses, etc. Os factos humanos são imutáveis; acham-se num estado passivo, e só fazem o papel da fábula, fábula de cuja recordação só fica depois de muitos annos, uma vaga imagem. O homem, sendo sempre o mesmo, sem variações possíveis, apodera-se dos acontecimentos passados para fazer os reviver. Isto parece a logica mesma das coisas já que, não parecendo jamais o espirito humano, e modificando-se apenas em apparencia, as mesmas reacções devem trazer consigo necessariamente de quando em quando identicos effeitos.

Poder-se-ia illustrar essa affirmacão dizendo que se girassem no interior de um vasto circulo — sendo o circulo tomado neste caso como imagem do tempo, e o tempo como imagem da eternidade — passaríamos constantemente por diante dos mesmos pontos, e nos nossos olhos desfilariam os obstaculos já vistos em seculos anteriores. Os obstaculos vislumbamos, neste circulo representariam sempre as catastrophes humanas desde que o mundo é o mundo.

Este preambulo só tem um fim: de demonstrar que somos sempre os mesmos e invariavelmente permanecemos o que somos. Noé, no seu tempo, conta a historia, embriagava-se; e hoje muita gente segue embriagando-se, sem deixar de reconhecer nesse vicio uma tara é uma fraqueza da nossa miseravel natureza humana.

Os anarquistas quizeram pôr fim a essa cobiça e, procurando erguer um dique contra o mal fizeram surgir, com grande assombro do mundo que observava, outros transformos maiores que a propria borracheira. A casta dos "gargaters" não saiu, por acaso, da lei da prohibição? E outro exemplo, tirado da Historia Sagrada. Cain não matou o seu irmão Abel? E não é o facto considerado como um fratricidio? Pois bem, se olharmos em nosso redor, descobriremos, não muito longe, um irmão escondido e disposto a nos assassinar.

Tendo vivido até agora numa época de relativa tranquillidade, tínhamos conseguido persuadir-nos de que a vida humana havia tornado ter um valor real. O mecanismo complicado da justiça enganosamente pretendia demonstrar esta suposição. E criminalistas como Lombroso — para não citar mais de um grande nome — e maior de todos, escreveu bellas paginas de psychologia criminal acerca da irresponsabilidade de certos degenerados, esforçando-se por achar meios racionais para reprimir os delictos que assolam a sociedade. Portanto, havia a preocupação de defender a vida humana.

Nem pelo facto de se soterrar a agua, deixa ella de existir. Frequentemente existe em maior abundancia nessas condições. As paixões humanas são como essas aguas subterraneas e, como ellas, brotam á superficie valendo-se de alguns homens, dos amores leprosos da sociedade.

Lancemos um olhar para traz. Lembremo-nos de Nero, Caligula, Diocleciano, Claudio, Attila, Gengis-Khan, e de tantos monstros que ceifaram milhares de vidas humanas periodicamente em nosso globo. Trate-se de monstros — dir-se-á com perspicacia — e pensar-se-á que semelhantes creaturas não seriam toleradas nos nossos tempos modernos. Erro. Ilusão!

Examinemos uma por uma as terribes personalidades citadas. O primeiro, Nero, recordado, foi atrocemente cruel e depois de ter reunido o seu mestre Seneca, mandou assassinar Britannico e sua mãe Agripina, terminando as suas proezas com o incendio de Roma, atirando miseravelmente a responsabilidade sobre as espaldas dos pobres christãos, que, por esse facto, tiveram que sofrer abominaveis torturas. Enquanto a Caligula, sabemos todos que li-cencioso foi, e como morreu assassinado depois de ter exasperado os seus súbditos. Inutil analysar a selvageria e as destruições tão conhecidas de Diocleciano. 7. como falar de Claudio o tyranno, que, afrontando e resistindo a todo o mundo, soube governar contra o Senado, com grande expenso do povo. Lembremo-nos dos seus horribes excessos e assassinios. Attila, cujos crimes são conhecidos de sobra, não necessita ser retratado com mais pormenores, e o mesmo se pôde dizer do grande salteador de estrada chamado Gengis-Khan.

Que vemos agora nos tempos mais modernos? A Revolução Francesa de 1789, a qual pretendiu dar-nos a Carta da Liberdade. Seria necessario nomear os grandes campeões da mesma. Camille Desmoulins, Saint Just, Robespierre, Danton, Mirabeau, homens

todos elles cruelmente refinados tão selvagens e odi-entos como Nero e Attila. Basta lembrar que todos com excepção do ultimo, succumbiram na guilhotina. E' inutil descrever a revolução bolchevista russa de 1917-1918, por culpa de cujos chefes, á cabeça dos quizes se achavam Lenin, Trotsky, Stalin e tantos outros furibundos terroristas, foram sacrificados mais de um milhão de vidas.

Viremos a pagina. Contemplemos a Hespanha, onde reina o terrorismo. Vermelhos e brancos se disputam a supremacia no pais, galvanizados, de ambos os lados, por uma ideia fixa, á maneira de uma mystica, a qual brotou um heroismo imaginavel entre os combatentes, heroismo que, para os não-combatentes, reduz-se por um sem fim de soffrimentos. Note-se de passagem, como, nessa luta, se empregam os mesmos procedimentos utilizados nas revoluções de outras épocas. O terrorismo reina em todas as phases, em toda. Quem trouxe esse sopro de luxuria furiosa? Um punhado de homens, somente. Para que o mundo os conheça, gritemos os seus nomes pelos quatro ventos: Os principes, os grandes criminosos, os unicos culpados, são Azana, Largo Caballero, Indalecio Prieto, Fernando de los Rios. Ha muitos mais comparsas com as mãos maculadas de sangue; como, porém, citar a lista interminavel dos seus nomes? Os mencionados são os monstros, e sem duvida alguma, homens tão nefastos, tão sanguinarios como os vampiros de que já falámos: Nero, Danton, Robespierre, Mirabeau, Attila, Lenin, Trotsky, etc. etc.

Esses bandidos da Historia, não sobrepujam em ferocidade, rancor bestial e intolerancia, os miseraveis hespanhoes culpados da guerra civil que desola hoje o pais. Todavia, entre esses grandes culpados da tragedia hespanhola, destaca-se uma figura de alma endemoninhada, alma do desastre nacional. O monstro infame, com cara de coruja e de habitos perversos conhecidos, se chama Azana, e é o presidente da Republica da Hespanha.

Azana, falso intellectual, ridiculo na sua apparencia, grotesco no seu pensamento, de mão gosto nos seus gestos e costumes, é o homem que teria podido, com um simples "Não", evitar a guerra civil. Por sua indole perversa, por seu orgulho, não quiz fazel-o. Quando Mussolini, desejoso de pôr fim á desordem do seu pais, marchou sobre Roma, o presidente do conselho daquella tempo, patriota honrado e humano, convenceu-se de que a resistencia desencadearia uma luta sangrenta. Renunciou ao poder. Lembremo-nos tambem do caso de Hitler revolucionario, a quem o presidente Hindenburg entregou o poder sem resistencia. E o de Mustapha Kemal em Ankara, e hoje mesmo o do presidente Carmona e de Salazar em Portugal. E, por ultimo, não nos esqueçamos do exemplo do presidente Getulio Vargas, no Brasil, o qual pôde chegar ao poder sem verter uma só gota de sangue. Mas todos esses homens são grandes patriotas, espiritos elevados salvadores da patria.

Azana destruiu a sua. E' a antithese do humano; sua alma é vermelha como a de Attila.

O orgulho e o odio são irmãos desalmados. Só tem por movei a voluptuosidade da vingança. Alguns homens occultam no mais profundo do seu espirito os maos instinctos e as taras criminosas da sua herança. Trate-se, diria o já citado Lombroso, de casos pathologicos proprios de uma casa de loucos. Se aceitamos esse ponto de vista, como resignar-nos a que se escutem semelhantes envergaduras, permitindo-lhes governar os povos! Porque, se assim fosse, quasi que poderíamos dizer que os povos estão tão loucos como elles, caindo na chamada "loucura colectiva".

Com o que ocorre, parece mesmo que o povo hespanhol foi invadido por um sopro de loucura colectiva, chegando ao paroxismo do delirio. E, no entanto, não; outros povos, nos tempos antigos, passaram pelos mesmos transeos dolorosos. O orgulho é uma enfermidade, disse Spinoza; e nós acrescentamos que é horivelmente perigoso quando um povo se deixa arrastar pela vertigem até á beira de um abismo sem fundo. Todas as suas forças se annihilam ante o orgulho, com um só objectivo: a sua propria destruição. Azana quiz annihilar cegamente todas as crenças e todo o sentimento de amor á patria hespanhola. Olhem para elle: falta-lhe genio para levar a cabo tão vasta empresa. Os grandes destruidores de religiões — usemos a palavra na sua verdadeira accepção mystica e na de doutrina politica — só abrogaram algo substituindo esse algo por outra coisa: Jesus, Luther, Calvino, Rogerio Bacon, Confucio, Azana, só com as mãos nos bolsos, é incapaz de offerecer, já não digamos um ideal, mas nem sequer uma ideia, nem uma esperança. E' o homem deo por excellencia, a imagem pura e completa da mais absoluta anarchia.

Oh! Plutarch! Evocamos o teu nome pensando que tu, como ninguém, terias sabido, com a tua penna maravilhosa, descrever esse homem de multiplas caras.

AFUNDADO O "ALMIRANTE GRAVINA"

TANGER, 29 (A. M.) — Foi annunciado que o torpedeiro legalista "Almirante Gravina" teria sido afundado pelo cruzador nacionalista "Almirante Cervera", a oeste de Tarifa.

O NAVIO POSTO A PIQUE FOI O "ALMIRANTE FERNANDEZ"

CASA BLANCA, 29 (A. M.) — A Agencia Reuters informa que o navio legalista posto a pique foi o "Almirante Fernandez", pois o torpedeiro "Almirante Gravina", dado como destruido, acaba de chegar aqui para desembarcar feridos.

POSTO A PIQUE PELOS NACIONALISTAS UM CONTRA-TORPEDeiro

LONDRES, 29 (DIARIO DE PER-

NAMBUCO) — A imprensa desta capital annuncia, hoje, que o cruzador nacionalista hespanhol "Almirante Cervera", depois de um vivo combate naval a oeste de Tarifa, pos a pique, esta manhã, o novo contra-torpedeiro legalista "Gravina". O mesmo cruzador, logo em seguida, partiu em perseguição a outro contra-torpedeiro vermelho.

NOVAMENTE ABERTAS AS COM-PORTAS DE ALBERCHE

LISBOA, 29 (A. M.) — Informam de Abrantes que o governo de Madrid ordenou a abertura das comportas de Alberche, provocando inundações em varias cidades das margens do Tejo.

COMO SE PASSOU A BATALHA NO ESTREITO DE GIBRALTAR

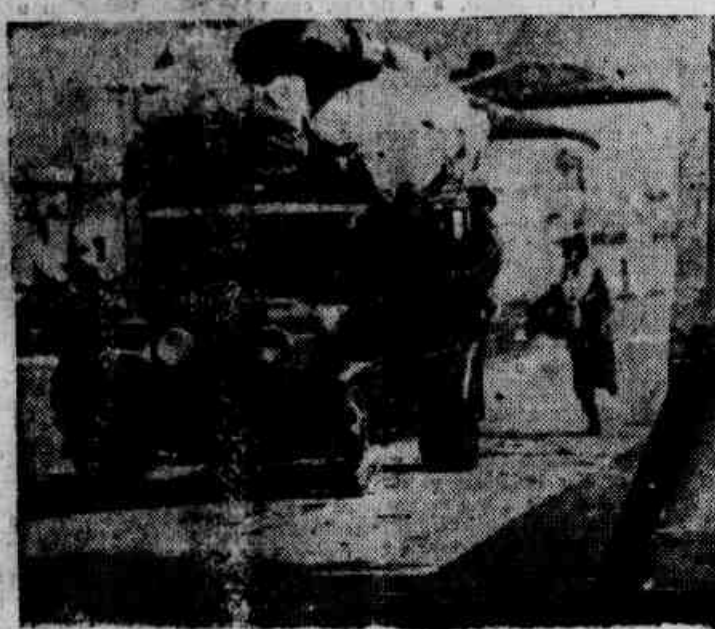
TANGER, 29 (A. M.) — A batalha

do estreito de Gibraltar se iniciou quando o "Almirante Cervera" atacou os navios legalistas "Almirante Juan Fernandez" e "Gravina".

O cruzador nacionalista, a tiro de canhão, damnificou seriamente o "Almirante Fernandez" que fugiu para Malaga, ao tempo em que o "Gravina" era atacado e posto a pique.

TERIAM SIDO TRUCIDADOS OS PADERES DO ALCAZAR

CIDADE DO VATICANO, 29 (A. M.) — O "Observatore Romano" annuncia que todos os padres que se achavam na cathedra de Toledo foram executados pelos legalistas, com excepção de um que hoje celebra a missa na capella improvisada sobre as ruínas do Alcazar.



A SITUAÇÃO NA HESPAÑA: 1 — Flagrante apanhado por nacionalistas refugiam-se em França, sendo desarmados logo após o desembarque, na praia de Hendaya. 2 — Pondo-se fora do alcance das tropas revolucionarias que acabam de entrar em Behobie, os elementos legalistas atravessam, ás pressas, a ponte internacional que leva á França. (Serviço da Wide World Photos exclusivo para os "Diários Associados")

O REPRESENTANTE HESPAÑOL NA S. D. N. EXIGE O LEVANTAMENTO DO EMBARGO DE ARMAS

A SECRETARIA DA S. D. N. TENTA EVITAR A DIVULGAÇÃO DO MEMORANDUM HESPAÑOL

GENEVA, 29 (A. M.) — A secretaria geral da Liga das Nações tenta evitar a publicação do memorandum do governo hespanhol com respeito de repercussões internacionais.

Em vista de fortes accusações contra a Alemanha, Italia e Portugal, acredita-se que certamente esses países se sentiriam offendidos na hypothese de ser publicado tal documento.

Divulga-se, além disso que, si os revolucionarios hespanhoes ganharem

a partida, ficariam reencitados com o Instituto de Ginebra, por motivo dessa mesma publicação.

Comtado o sr. Del Vayo, delegado do governo hespanhol á S. D. N. insistiu em declarar que se devia publicar o memorandum.

MORRERAM OTTO CADETES NO ALCAZAR

TALOUZA DE LA REINA, 29 (A. M.) — Annuncia-se, officialmente, ser de 5 mortos e 500 feridos o numero de victimas entre os cadetes do Alcazar de Toledo.

Ao iniciar-se o sitio o numero de cadetes atingia 1.200.

OS NACIONALISTAS INTENSIFICAM OS ATAQUES NOS SUBURBIO DE TOLEDO

MADRID, 29 (A. M.) — Um enviado da Agencia Havas em Toledo informou que parte dos governistas está acampada em Aranguez repousando juntamente com centenas de habitantes daquela cidade.

Os revolucionarios intensificaram os ataques aos suburbios de Toledo. As autoridades legaes fizeram evacuar numerosos refugidos os quizes acamparam na outra margem de Tejo, em Argosol e Aranguez.

Os incendios lavram na cidade de Toledo em virtude dos combates travados nos suburbios e do bombardeio dos revolucionarios.

OS VERMELHOS DYNAMITARAM AS FABRICAS ARMAMENTISTAS DE TOLEDO

MADRID, 29 (A. M.) — Annuncia-se que os legalistas, antes de abandonarem Toledo, dynamitaram as fabri-

cas de armamentos, das quizes retiraram antes a maioria das armas e munições, removendo-as para Madrid. CONDEMNADOS PELO TRIBUNAL POPULAR

BARCELONA, 29 (A. M.) — O Tribunal Popular de bordo do "Uraguay" condemnou á morte o commandante Escullin, o capitão Yuste e os tenentes Rodriguez e Gonsalez.

A prisão perpetua foi condemnado o tenente Triqueros.

NOTICIAS DE QUE O PRESIDENTE AZANA TERIA DEIXADO O GOVERNO

TENERIFFE, 29 (A. M.) — A emissora local transmittiu a noticia, segundo a qual o presidente Azana se teria demittido.

Adianta que os anarquistas estão promptos para tomar o governo.

O AVANÇO RAPIDO SOBRE MADRID
O general Franco declara que vai ordenar o avanço rapido á Madrid. (CONCLUE NA 4ª PAGINA)

A desvalorização do franco colheu o povo francez de surpresa

Ninguém esperava essa medida do gabinete do sr. Leon Blum — O governo teria sido premido pelos acontecimentos — Acredita-se no preludio duma crise tremenda para o pais

PARIS, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A resolução do governo francez de desvalorizar o franco de 20 a 30 por cento colheu o povo francez de surpresa, numa das maiores surpresas já verificadas no pais, principalmente porque que todo o mundo estava convencido de que essa desvalorização não viria pelo menos no gabinete Blum, pois fora o chefe desse gabinete que affirmara em junho que ninguém devia sequer pensar numa medida tão forte e de tão grandes consequências.

UMA NOVA SITUAÇÃO

Para uma desvalorização vem de saforçar e melhorar a situação económica-financeira, encaminhando o pais para melhores dias.

Para todos, porém, essa desvalorização é um symptoma alarmante da situação interna do pais. No primeiro caso, poderia de facto dar-se um melhoramento nas condições de vida francezas, si o governo estivesse em condições de manter os preços no nivel actual e a prosperidade poderia mais se accentuar á a tendencia desses preços fosse para baixar. Mas, na realidade, o mal tem raizes profundas no coraço do pais, que decorrem especialmente da desorganização da produção pelas greves e occupação das fabricas, como muito bem o occuotou o sr. Edouard Daladier, presidente do Partido Radical-Socialista, em discurso recente.

Si o governo do sr. Blum tivesse os seus movimentos livres, poder-se-ia ter mais esperanças no futuro da França.

A POSIÇÃO DO ACTUAL GABINETE

Mas o actual gabinete se acha tolhido pela pressão das proprias esquerdas, para não falar já das direitas, o que está bem evidenciado em face da guerra civil hespanhola.

O governo tem a maioria no Parlamento para o seu projecto de desvalorização, mas no Parlamento tambem tem as opposições da direita e do centro, forças consideraveis que não podem ser desprezadas num movimento do alcance do que se esboça com a quebra do padrão ouro, tanto mais quando todo mundo sabe que o franco sempre foi visivelmente inimigo dessa quebra e quando o governo bem equilibrado anteriormente sempre terçara armas pela paridade ouro.

Ninguém desconhece que o governo Blum foi levado ao acto de agora pela pressão dos acontecimentos, mas tambem

é verdade que esses acontecimentos só se desencadearam de maneira tão violenta porque os actuaes dirigentes não souberam ou não puderam deter a corrente dos mesmos.

E é em face dessa ultima realidade que ha uma forte corrente de pessimismo em certos meios que temem pelo futuro da França.

O PRELUDIO DUMA CRISE

Assim ha quem pense, com muitos indicios de razão, que a desvalorização do franco, ao contrario do que se espera, é o preludio de uma crise que se afigura tremenda para o pais. Uma crise de tão grandes proporções que talvez culmine em convulsões politicas internas, em face da tensão já bem forte dos espiritos e que parece agravar-se dia a dia.

Todavia, muita coisa depende das medidas que vão ser tomadas pelo governo e da sua fiel execução. Si o governo conseguir fazer prevalecer a sua autoridade, as nuvens se afastarão. Do contrario, só o tempo poderá dizer o que acontecerá.

O SENADO ESTUDA O PROJECTO DA LEI MONETARIA

PARIS, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A fracção do Senado, da esquerda republicana se reuniu, esta manhã, e depois de um aprofundado estudo do projecto da lei monetaria se declarou por unanimidade contrario ao mesmo.

Disse que essa medida só poderia acarretar a ruína da pequena economia, constituindo ainda uma grave ameaça para os interesses agricolas do pais.

O SENADO APPROVARA HOJE O PROJECTO DE DESVALORIZAÇÃO DO FRANCO

PARIS, 29 (A. M.) — O projecto de lei sobre a desvalorização do franco, foi approved na Camara por 350 contra 221 votos.

AGITAÇÕES NOS MEIOS AGRICULTORES DA FRANÇA

UM TRATAMENTO IGUAL E JUSTO PARA TODAS AS CLASSES PRODUCTORAS

PARIS, 29 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os agricultores francezes se acham em plena effervescencia. Milhares de "camisas verdes" se reuniram em Saint Germain, para dirigir a "ultima advertencia ao governo".

O secretario geral da Juventude Camponesa da França expoz as suas reivindicações, que são "Um tratamento igual e justo para todas as classes productoras".

O deputado Dorgeres disse que essa reivindicação elemental estava acima de todas as doutrinas do partido.

E acrescentou: — "Não conhecemos os nabos brancos fascistas ou as beterrabas vermelhas anti-fascistas! Nós só conhecemos os interesses da agricultura franceza."

Acredita-se que o Senado approve amanhã o mesmo projecto.

A ABERTURA DAS BOLSAS

PARIS, 29 (A. M.) — Na próxima quinta-feira todas as bolsas serão reabertas.

EM SEGUIDA, VIVAMENTE APLOUINDO PELOS PRESENTES, O ORADOR AFFIRMOU: — "Si dentro de alguns dias não obtivermos a satisfação das nossas reivindicações, nós nos dirigiremos a todos os camponeses da França e da Argelia, para que proclamem uma greve de solidariedade comnosa e façam cessar o aprovisionamento dos armazens de Paris."

A policia effectuou mais de duzentas prisões, entre as quizes mais de cem foram mantidas.

UM PROTESTO DOS HORTICULTORES

PARIS, 29 (A. M.) — Os horticultores protestaram contra a diferença de preços de atacado e varejo e se decidiram a vir a Paris, afim de apresentarem suas queixas.

Os guardas das portas desta cidade, todavia, os impediram de entrar.

Foram effectuadas cerca de cem prisões entre os horticultores, os quizes se recusaram a regressar ás suas residencias.

VOLTAM AO TRABALHO OS OPERARIOS DOS ESTALEIROS DO MEDITERRANEO

PARIS, 29 (A. M.) — Communicaem de Seine-sur-mer que os operarios dos estaleiros do Mediterraneo voltaram ao trabalho, após serem satisfeitos, em maior parte, nas suas reivindicações.

(CONCLUE NA 4ª PAGINA)

O MENOR ANUNCIO DO MELHOR JORNAL IMPLICA NO MAIOR RECLAMA

Florida

Vae chegar com muito dinheiro!

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

A exposição que o director da Saúde Pública acaba de apresentar ao secretario do Interior sobre a questão da defesa da creança e da luta contra a tuberculose, em Pernambuco, é um documento que convém destacar pela sinceridade e pela objectividade.

Olhando um e outro problema, como medico e como hygienista, o director da Saúde Pública não recorreu a subterfugios, nem a euphemismos. Delineou o quadro tal como elle é, sem meias palavras.

Realmente, quem quer que aprecie a situação sanitaria de Pernambuco vê que importantes progressos fizemos em varios sectores: extinguiu-se a febre amarela, a febre typhica, a varíola, doenças que outrora figuravam com cifras alarmantes no obituario local. Duas cousas, porém, não conseguimos ainda: deter a alta percentagem de mortalidade infantil, e entrar a marcha da peste branca. Uma e outra continuam como problemas em aberto, e espera de uma solução.

Não vale trazer como desculpa que se trata de assumpto muito complexo: a dura verdade é que são questões de ordem social e economica da mais alta relevancia e que fomos incapazes de resolver.

Nenhum de nós tem o direito de se agarrar a desculpas e a subtilidades. Antes devemos expor com clareza o problema para que venha uma solução.

O director da Saúde Pública prefere desta vez o segundo caminho e só ha que felicitá-lo por isso.

Para mostrar como o caso é mesmo grave e deve interessar toda gente basta dizer que em tres annos, de 1933 a 1935, morreram só na capital 7.695 creanças, antes de completar um anno.

Não menos grave é, porém, a situação da creança de 2 a 12 annos, levando-se em conta a numerosa população pobre do Recife. Para estas conta a cidade apenas com um hospital de 150 doentes e 25 leitos num preventivo.

Mas si essas são as condições na capital, no interior é muito peor. Ainda a deficiência de tudo; não se podendo positivamente a extensão das necessidades, devido a ausencia absoluta de dados estatísticos.

Quanto a tuberculose, as perspectivas são as mais sombrias. O numero de obitos por 100 mil habitantes no Recife ultrapassa todas as previsões. Imagine-se que na Polónia morrem por 100 mil habitantes, 22 tuberculosos. No Recife morrem 387.

Setenta por cento dos obitos produzidos por doenças contagiosas são devidos aqui a tuberculose.

O director da Saúde Pública apresenta ao governo um plano geral a ser executado em 3 annos, de accordo com as nossas possibilidades.

Dentre as medidas para a intensificação do combate a tuberculose figura a ampliação do Hospital Oswaldo Cruz.

Tendo o DIÁRIO DE PERNAMBUCO, por varias vezes, se occupado do assumpto, para reclamar das autoridades sanitarias as reformas que se estavam fazendo impressionantes nesse nosocomio, folgamos em ver que o director da Saúde Pública venha ao encontro do que sempre aqui se disse, aliás, mais com a preocupação do interesse publico do que com o intuito mesquinho de hostilidade preconcibida.

Não somente lembra o director da Saúde Pública dotar o "Oswaldo Cruz" de mais 100 leitos, como sugere a construção de um Hospital Sanitário em clima adequado, com capacidade para 200 doentes.

Precisa o Estado para levar avante esses serviços de 750 contos e nesse sentido o governador enviou a Assembleia uma mensagem, pedindo os necessarios creditos.

Não se pode fazer reserção de nenhuma especie a essa verba que se destina a solução de problemas que não devem mais ser protelados.

A campanha de defesa da creança e do combate a tuberculose é uma campanha que interessa a todas as classes sociais.

Por isso é que seria de desejar que o gesto de Manoel Almeida Alves de Brito tivesse aqui imitadores.

Si o Estado é pobre e não pode levar avante tudo, que os particulares venham em auxilio de um movimento a que nenhum pernambuco pode ser indifferente.

GUERAS DA GUARDA

UM POSTO DE SALVAMENTO NO PINA

Mais um afogamento se verificou ante-hontem no Pina. O Pina aliás está se transformando em verdadeiro matadouro e os afogamentos se succedem, quasi sempre no mesmo local.

Como agora é que começa a estação balnearia tem-se a impressão de que virão outros afogamentos, si a Prefeitura não instalar ali, quanto antes, um posto de salvagem, cousa elementarissima, que todas as praias do mundo possuem.

A historia do afogado de ante-hontem é a mesma de todos: que ali tem sido victimas: afogou-se um pouco mais, foi tragado pelas ondas, pediu socorro, ninguém acudiu. E a policia não fim apenas tomou as providencias para encontrar o cadaver.

Lá estava hontem pela manhã o cadaver na calçada da Avenida, de um pobre rapaz em plena e robusta mocidade.

O Pina é uma praia perigosa. A Prefeitura precisa assignalar os pontos que os banhistas não devem ultrapassar e quanto antes instalar o posto de salvamento. E' mais do que um serviço publico, porque é um dever de humanidade. — 2

A REACÇÃO CONTRA O BUGRE

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 26.

DISCUTIU-SE ante-hontem, na Comissão de Constituição e Justiça da Camara, o caso da nacionalização das companhias de seguros. Li cuidadosamente o transumpto dos debates ali travados, e folgo em registrar que ainda uma vez a consciencia juridica do país pôde ser salva. Juristas do porte do sr. Waldemar Ferreira e do sr. Raul Fernandes derrubaram, a golpes de montante, as excentricidades do "direito novo", do Ministerio do Trabalho, reduzindo as suas justas proporções as pittorescas reivindicações jacobinas do ulema Agamemnon Magalhães. No Ministerio do Trabalho manipula-se hoje um sistema juridico que seria perfeitamente revolucionario se não fosse antes a edição completa e acabada de regras peculiares á vida de uma cubata africana ou padões de maloca amazonica. A Comissão de Constituição e Justiça não parece que esteja disposta a ser uma succursal dos fantasticos legulejos do Ministerio do Trabalho. Ella entrou a reagir, e tudo leva a crer que a sua reacção será victoriosa. O Brasil ficará a nação liberal, acolhedora e hospitaleira de todos os tempos e que todos queermos, e não o trecho de "jungle" tamoya dos bugres que por uma ironia do destino operam na Avenida das Nações.

TUDO leva a crer ficará de pé, mantido pela Camara, o criterio da legislação patria, segundo o qual a nacionalização da sociedade anonyma continuará subordinada á sede social com o centro de negocios dentro das fronteiras do país.

A nacionalização das pessoas juridicas se determinou pela lei do lugar em que ellas se constituem, e onde está localizada a sua sede. Não ocorreu mudança de sede ou domicilio da sede? Logo esta conserva, como diria Carlos de Carvalho, a nacionalidade da soberania que originariamente lhe reconheceu a personalidade. Não é menos preciso o illustre mestre que foi Carvalho de Mendonça, quando tornava dependente a nacionalidade das pessoas juridicas do lugar em que foi celebrado o acto da sua constituição. Sede ou domicilio social, eis o criterio da nacionalidade.

Foram hontem nomeados os membros do tribunal de excepção

RIO, 29 (A. M.). — Foram nomeados para o Tribunal de excepção os srs. Frederico Barros Barreto, presidente; Honorato Himalaya, procurador; Raul Campello Machado, Antonio Pereira Braga, coronel Luiz Carlos Costa Netto, juizes.

O GOVERNADOR MINEIRO PRETENDE FORMAR UM NOVO PARTIDO

BELLO HORIZONTE, 29 (A. M.). — O "Estado de Minas" noticia que durante a manifestação publica a ser prestada ao sr. Benedicto Valladares, no proximo dia 4 de outubro, o governador mineiro no discurso de agradecimento lançará as bases de uma nova agremiação politica constituída de elementos do P. P. e do P. R. M.

A desvalorização do franco

(Continuação da 1.ª pagina)

O "GIORNALE D'ITALIA" COMMENTA AS DECLARAÇÕES DO SR. LEON BLUM EM JUNHO ULTIMO

"SOMENTE OS ESTADOS FORTES, COMO A ALLEMANHA E A ITALIA, PODEM CONTROLAR SUA MOEDA"

ROMA, 29 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — Em artigo de hontem sobre a desvalorização do franco, intitulado: "Nova Experiencia", o "Giornale d'Italia" escrevia que a 6 de junho ultimo, o chefe do governo francez declarara textualmente que o país não devia esperar nem ter uma desvalorização da sua moeda.

Todavia, hoje, essa desvalorização é um facto consumado.

O mesmo jornal observa que o governo do sr. Leon Blum encontrou deficitario o orçamento francez e que a sua politica só contribuiu para agravar a situação, em seguida ao aumento das despesas, muitas vezes para fins electoraes, ao aumento dos salarios que, ao contrario do que acontece na Italia, não corresponde ás condições economicas geraes e ao aumento do custo da vida, com a diminuição, ao mesmo tempo, das exportações e do movimento turistico.

O PORQUE DAS MEDIDAS FRANCEZAS E' accrescentado:

"O governo Blum foi obrigado pelas acções economicas a desvalorizar o franco. Essa desvalorização deveria favorecer a exportação, com a redução do custo dos productos francezes nos mercados estrangeiros e, além disso, deveria facilitar a affluencia dos turistas.

Mas — observa o jornal — nas condições actuaes, não existe na França um governo bastante forte para impedir o aumento dos preços internos e, consequentemente, a desvalorização do franco provocada por importações variadas no sistema monetario e economico mundial.

E' para observar que a França, a Suíça e a Hollanda, ao lado da Italia, foram sempre as defensoras do padrão ouro. Mas somente os Estados fortes como a Italia e a Alemanha podem controlar a sua moeda, com ser entravados pelas questões politicas internas e por inquietudes dos palcos de governos parlamentares.

REUNE-SE O PARLAMENTO HOLLANDEZ

AMSTERDAM, 29 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — O Parlamento Hollandez foi convocado, hontem, com urgencia, para aprovar os projectos de lei concernentes á defesa dos preços dos generos contra uma alta provocada pelos especuladores, desde que se pensa em desvalorizar o florin de 10 a 20 por cento.

A DESVALORIZAÇÃO DO FRANCO NAO ACARRETA A DO MARCO BERLIM, 29 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — No curso de uma reunião realhada, hontem, em Neuberg, o sub-secretario das Finanças do Reich declarou que a desvalorização do franco não acarretará de modo nenhum a desvalorização do marco.

A MOEDA TURCA CONTINUARÁ LIQUIDA AO PADRÃO OURO ANKARA, 29 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — Annuncia-se oficialmente que a Turquia tentará manter a sua moeda ligada ao padrão ouro.

A RUMANIA NAO DEVERIA EXPORTAR PARA PAISES DE MOEDA DESVALORIZADA BUCAREST, 29 (A. M.). — A União dos Exportadores de Cerezas pediu ao governo para impedir a exportação para os países de moeda desvalorizada, assim

cionalidade. Não ha considerar a nacionalidade dos membros que a compõem, e sim a lei nacional da propria pessoa juridica. Porque é essa lei quem lhes determina a capacidade. Vinte ou trinta cidadãos suíços, belgas, holandeses e polacos se reuniriam amanhã no Rio de Janeiro ou em Campos, para organizar uma sociedade, no territorio da Republica. Tal sociedade é tão brasileira, tão genuinamente brasileira como qualquer outra composta de tapuyos, tabajaras, tupiniquins e guaycurus, saída da maloca do Ministerio do Trabalho. A letra do codigo civil é meridiana a esse respeito. "As pessoas juridicas tem existencia distincta da dos seus membros". E a consagração de um principio universal de direito, que Mauricio Leven desenvolveu muito objectivamente na monographia que aqui tantas vezes tenho citado.

NÃO partilho do ponto de vista do insigne jurisconsulto que é o sr. Raul Fernandes, quando elle se recusa, no seu voto, a enxergar elva de inconstitucionalidade na parte do projecto que exige 23 pelo menos de accionistas brasileiros, para formação do capital das sociedades de seguros. "Nem se diga, exclama o deputado fluminense, que o projecto contraria a garantia constitucional da igualdade entre brasileiros e estrangeiros residentes, perante a lei, pois que a entrada de estrangeiros em sociedades de seguros como accionistas ou mutualistas não fica prohibida, mas simplesmente subordinada a uma oraçãoção". Esquece o sr. Raul Fernandes que o principio de igualdade entre brasileiros e estrangeiros em face da lei está subordinada a todo um sistema juridico, que é a base mesmo do nosso regimen democratico. A Constituição se incumbiu de fixar e taxar as excepções á regra. Mas agora vem o projecto Agamemnon Magalhães tentando estender, por analogia, os poucos principios restrictivos, estabelecidos pela lei magna, á formação do capital das sociedades de seguros. Mas onde e d'aspectivo constitucional que prohibe ao estrangeiro ser accionista ou mutualista das sociedades de seguro, no mes-

O governador mineiro lançará as bases duma nova agremiação politica com o apoio dos progressistas e perremista

A questão presidencial deve ser discutida antes do encerramento do Legislativo

Teria o presidente da Republica recebido as respostas dos governadores

Da comissão executiva do novo partido participaram os srs. Mello Vianna e Carvalho de Brito.

APPELO PARA QUE TODOS OS MINEIROS SE ALISTEM

BELLO HORIZONTE, 29 (A. M.). — O procurador eleitoral do Estado apellou para todos os cidadãos mineiros, affirm de se alistarem. Do contrario aquella autoridade seria obrigada a applicar as penas da lei que regula o assumpto.

RIO, 29 (A. M.). — Circulava que a viagem do sr. João Carlos Machado tinha por finalidade dar conhecimento ao sr. Flores da Cunha das "demarches" processadas pela Frente Unica. A mesma junta ao sr. Getúlio Vargas estaria cuidando da execução das bases para a escolha do candidato a presidencia da Republica.

Afirmava-se que os governadores teriam respondido ao sr. Getúlio Vargas, manifestando sua opinião a proposito das bases.

Os srs. João Neves, Baptista Luvard e João Carlos Machado conferenciam varias vezes juntos e separadamente com o sr. Julio Mesquita Filho que se encontra no Rio.

Apuramos que as respostas dos srs. Benedicto Valladares e Juracy Magalhães, a proposito das bases, fazem algumas restricções.

Diz-se que o sr. Armando de Salles teria mostrado a conveniencia da escolha do candidato anteceder ao encerramento da actual sessão do Legislativo, dando margem a que o problema presidencial fosse discutido pela Camara porque com o "estado de guerra" a imprensa está debaixo da censura.

PARA SALVAGUARDAR O PODER ACQUISITIVO DO FRANCO OURO PARIS, 29 (A. M.). — A Camara aprovou a emenda Campioli por 355 votos contra 119, a qual autoriza o governo a decretar até o final do corrente anno as medidas necessarias a salvaguarda do poder aquisitivo do franco bem como a reprimir as tentativas injustificadas para a alta de preços.

APPROVADO O ARTIGO 6º DO PROJECTO MONETARIO PARIS, 29 (A. M.). — Após a rejeição da emenda apresentada pelo opposiccionista Druol, por 347 votos contra 230, a Camara aprovou o artigo 6º do projecto monetario, o qual estatue que a reterida lei será inapplicavel aos pagamentos internacionais para os quaes tiver sido estipulado em franco ouro.

PARA SALVAGUARDAR O PODER ACQUISITIVO DO FRANCO OURO PARIS, 29 (A. M.). — A Camara aprovou a emenda Campioli por 355 votos contra 119, a qual autoriza o governo a decretar até o final do corrente anno as medidas necessarias a salvaguarda do poder aquisitivo do franco bem como a reprimir as tentativas injustificadas para a alta de preços.

PARIS, 29 (A. M.). — A Camara aprovou com 350 votos contra 221, o projecto de lei de desvalorização do franco.

A Camara aprova o projecto da lei de desvalorização do franco

PARIS, 29 (A. M.). — A Camara aprovou com 350 votos contra 221, o projecto de lei de desvalorização do franco.

SAN SEBASTIAN, 29 (A. M.). — O famoso Jockey hespanhol Diez alistou-se ás tropas carlistas na frente de Eibar, para tirar uma desforra pessoal dos anarchistas pela perda de valiosos cavallos de sua propriedade.

5 MIL ARABES PARA O ATAQUE A MALAGA GIBRALTAIR, 29 (A. M.). — Dois mil arabes da legião estrangeira desembarcaram, hoje, em Algeiras, sem os esperados amanhãs mas tres mil. Presume-se que esses contingentes são destinados a um ataque decisivo contra Malaga.

MARCA DO DIA DE ABERTURA DA CAMARA MADRID, 29 (A. M.). — A sessão de abertura da Camara foi definitivamente marcada para primeiro de outubro, sob a presidencia do sr. Martinez Barrios.

CONFIRMADO O FALLECIMENTO DO PRINCEPE AFFONSO DE BOURBON SEVILHA, 29 (A. M.). — Foi confirmada a morte do principe don Affonso Carlos de Bourbon, na frente de Eibar, em luta contra os communistas de Madrid.

O seu cadaver será transferido para Tolosa, affirm de receber as honrarias a que tem direito.

AS MUNICIONES USADAS PELAS TRFAS DE MADRID CONTRA O ALCAZAR BURGOS, 29 (A. M.). — As forças vermelhas de Madrid dispararam contra o Alcazar, nos dias tragicos do seu cerco, seis mil granadas de calibre 75, quatro mil de calibre medio e bombas de gases. Fizeram ainda explodir cerca de 3.000 kilos de polvorina.

MAIS DUAS CIDADES EM PODER DOS NACIONALISTAS LA CORUNHA, 29 (A. M.). — Annuncia-se que os revolucionarios tomaram Corté de La Frontera e Juvenal de La Fronteira, e estão domi-

ando a via ferrea de Algeira e Ronda.

DIFFICULDADES PARA SE PUBLICAR O RELATORIO HESPANHOL A' S. D. N. GENEIRA, 29 (A. M.). — Devido a certas difficuldades na publicação pela S. D. N. do relatório hespanhol sobre a violação de parte de não intervenção, o sr. Del Vayo retirará o relatório em apreço, divulgando-o por outros meios.

O GOVERNO DE MADRID E O DIREITO DE PROPRIEDADE DOS REVOLUCIONARIOS MADRID, 29 (A. M.). — O sr. Azana sancionou o decreto que proclama propriedade do Estado todas as propriedades da cidade pertencentes a pessoas que participaram ou cooperaram no levante militar.

MAIS DUAS CIDADES EM PODER DOS NACIONALISTAS LA CORUNHA, 29 (A. M.). — Annuncia-se que os revolucionarios tomaram Corté de La Frontera e Juvenal de La Fronteira, e estão domi-

AS EXPERIENCIAS DO GABINETE BLUM

A Camara franceza aprovou o projecto da lei da desvalorização do franco.

Com isso, o gabinete do sr. Leon Blum veio julgar mais uma experiencia das muitas que vem notabilizando o seu governo. Em 15 de agosto, o "premier" francez encerrava os trabalhos parlamentares, deixando os representantes do povo pelo trabalho que haviam realizado desde a abertura da nova legislatura, ou se já a discussão e a votação de cerca de 80 leis novas: leis politicas e sociais, financeiras e fiscaes, economicas, administrativas e militares.

No grupo das leis, financeiras, a que se reúne agora a da desvalorização da moeda, nota-se a modificação dos estatutos que regem o Banco de França, o restabelecimento no balanço desse Instituto do encargo "adiantamentos ao Estado" e elevação a 20 bilhões do lastro dos Bonos do Tesouro, enfim o reforço das penalidades em materia de sonegação de haveres no estrangeiro.

E' a primeira vez que o sr. Blum exerce o poder na França. Num livro que elle publicou recentemente, explica quão, ao seu ver, os metodos mais convenientes para governar no regimen democratico.

O sr. Blum entende que um chefe de governo é como um chefe de industria. Assimila o presidente do Conselho a um rei, que pode ser derribado, mas que deve agir como um rei, por todo o tempo que estiver no governo.

Consequentemente, o presidente governa e os ministros administram. Elle coordena e dirige os esforços, mas não exerce a função de ministro. No que concerne as relações do chefe do governo com o Parlamento, o sr. Leon Blum previa que o primeiro não deve ceder o lugar ao segundo, antes deve dirigi-lo. Com isso, o sr. Blum procura assegurar ao governo a necessaria autoridade e estabilidade.

Até hoje o sr. Leon Blum tem contado com a solidariedade da maioria da Frente Popular na Camara e com a acquiescencia do Senado, que lhe tem deixado as mãos livres, com a condição, porém, de não se lançar a medidas, que comprometam a ordem publica ou a liberdade dos cidadãos.

Do ponto de vista parlamentar, a experiencia do sr. Blum continua a se desenrolar sem maiores novidades, mas não será estranhavel que possa surgir mais tarde uma grande formação moderada.

PAPEL DE PARENTE POBRE

Austregesillo de ATHAYDE

Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

RIO, 24 — Um destes dias encontrei na rua um illustre official da Marinha de Guerra e, como sempre acontece, quando nos avistamos, puzmo-nos de conversa sobre assumptos referentes á Esquadra. Foram naturalmente observações melancolicas.

A differença dos governos, a falta de compreensão do publico, a conformidade de geral com os factos, reduzem-nos á situação de paz desarmado no oceano. Tudo o que nos resta são as recordações de um passado glorioso, quando o pavilhão brasileiro percorria os mares no topo dos navios mais dos nossos estaleiros e eramos uma das grandes potencias navaes da America.

"Hoje confessamos o velho alimante, vivemos da complacencia alheia. Se de subito estourasse uma guerra no mundo, teriamos que aceitar a posição que nos fosse indicada pelos outros. Falamos com humildade, para não desconter os demais, certos de que os nossos melhores navios se por temeridade se afastariam algumas milhas da costa e logo mesmo para servir de alvo indesejado á artilharia adversaria."

Lendo hontem uma entrevista do conde de Attono Celso no O Globo sobre a condição dolorosa da Marinha de Guerra, lembrei-me das palavras desconvoladas de meu amigo, que foi um dos entusiastas da peripetia de renascimento da Esquadra, no começo do seculo.

Parce que os nossos homens de hoje perderam a fibra moral. Não têm mais força de vontade nem sabem sobrepor o ideal ás outras contingencias da vida.

No Imperio o visconde de Ouro Preto operou o milagre de construir navios que lutaram a guerra e, durante anos sustentaram o prestigio naval do Brasil.

Naquelle tempo nenhum brasileiro se acomodaria á posição de inferioridade em que nos achamos, dependendo da benevolencia dos mais fortes, no papel de parente pobre da familia internacional, obrigados a concordar com o que os ricos e poderosos decidiam. De facto, não estamos em condições de possuir uma politica brasileira. Porque não podemos sustentá-la no mar.

O navio de guerra é o cartão de visita dos povos que têm consciencia do seu destino. Pelas esquadras é que se mede a projecção internacional dos países modernos.

Não ha sacrificio que não se justifique para dotar o Brasil de uma frota, pelo menos igual á das potencias sul-americanas.

A responsabilidade dos governos republicanos é tremenda perante o futuro. Cabe-lhes a culpa do estado deploravel em que nos achamos.

A nossa decadencia naval acompanha o enfraquecimento da nacionalidade; é um indice do marasmo em que nos debatemos e contra o qual as novas gerações têm o dever de oppor a mais desesperada das resistencias, se quizerem conservar o Imperio territorial que receberam dos seus maiores.

A SUSPENSÃO DO CONTROLE FINANCEIRO DA AUSTRIA

UMA DECISÃO ASSENTADA NA REUNIAO DA S. D. N.

VIENNA, 29 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — A imprensa desta capital manifesta viva satisfação pela decisão de Genebra no sentido de que seja suspenso, a partir do primeiro de novembro proximo, o controle financeiro da Austria, conforme ficou assentado na ultima reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

VIENNA, 29 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — A imprensa desta capital manifesta viva satisfação pela decisão de Genebra no sentido de que seja suspenso, a partir do primeiro de novembro proximo, o controle financeiro da Austria, conforme ficou assentado na ultima reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

VIENNA, 29 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — A imprensa desta capital manifesta viva satisfação pela decisão de Genebra no sentido de que seja suspenso, a partir do primeiro de novembro proximo, o controle financeiro da Austria, conforme ficou assentado na ultima reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

VIENNA, 29 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — A imprensa desta capital manifesta viva satisfação pela decisão de Genebra no sentido de que seja suspenso, a partir do primeiro de novembro proximo, o controle financeiro da Austria, conforme ficou assentado na ultima reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

VIENNA, 29 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — A imprensa desta capital manifesta viva satisfação pela decisão de Genebra no sentido de que seja suspenso, a partir do primeiro de novembro proximo, o controle financeiro da Austria, conforme ficou assentado na ultima reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

VIENNA, 29 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — A imprensa desta capital manifesta viva satisfação pela decisão de Genebra no sentido de que seja suspenso, a partir do primeiro de novembro proximo, o controle financeiro da Austria, conforme ficou assentado na ultima reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

PELOS MUNICIPIOS GARANHUNS

GARANHUNS, 29 (Do correspondente). — Foi festejado nesta cidade, o Dia da Arvore.

Por iniciativa do director do Instituto Profissional de Garanhuns, foi organizado um interessante programma.

As comemorações allusivas ao acontecimento tiveram, assim um cunho significativo.

DESFILE DOS ALUNOS DO INSTITUTO — Uma passeata composta de mais

de dois e muitos instrumentos agra-

rios. O desfile terminou na praça Dom Moura, onde está situado um dos melhores jardins da cidade, ali se realizou a cerimonia do plantio de uma arvore.

Feito o plantio, usou da palavra a professora Zuleide Aurilino, discursando sobre o Dia da Arvore. Em seguida falou o dr. João Domingos da Fonseca, advogado, pronunciando um applau-

so e muitas outras pessoas, uma significativa sessão presidida pelo director, sr. Edmundo de Oliveira, falando, nesta occasião, varios alumnos que realizaram, ainda, varios outros numeros.

ANIVERSARIO — Fex annos, hoje, o sr. Oswaldo Macedo, residente aqui.

NOTAS DESPORTIVAS — Realizar-se-á no domingo proximo, o jogo inicial do Campeonato Inter-municipal de Foot-

bal.



Na Praça Dom Moura quando discursava o dr. João Domingos da Fonseca, fiscal do ensino

de duzentos alumnos percorreu as principais ruas da cidade.

Os alumnos se achavam vestidos em roupas de campo, chapéu de abas largas, de palha de Ourury, conduzindo instrumentos de trabalho, tractores, uma jun-

ta de bois e muitos instrumentos agra-

rios. O encontro será com a representação: Santa Therezinha (Palmares) e Associação Garanhuns de Desportos.

Surão, respectivamente, juiz e delegado A. E. A. F. os srs. Ivo Augusto e Gilberto Correia Lima.

ALTINHO

ALTINHO, 27 (Do correspondente). — Causou grande satisfação aos habitantes desta cidade o projecto apresentado à Assembleia autorizando o governo do Estado a construir uma ponte sobre o rio Una neste municipio.

Os altinenses manifestam-se gratos ao deputado Melanio de Barros, autor do projecto, aos srs. padre Bernardino Carvalho, ao prefeito Ignacio de Arruda. Interessados pelo exito do projecto e aos srs. Gomes Maranhão e Vicente Afonso pela campanha que, pela imprensa, vêm empreendendo em prol da effectivação desta sua antiga aspiração.

CAMARA MUNICIPAL — Presidida pelo sr. José de Aguiar e secretariada pelo sr. Sebastião Oliveira, realizou-se no dia 15 a 2ª sessão da Câmara de Vereadores, tendo sido discutidos varios assumptos de interesse para o municipio.

PADRE BERNARDINO CARVALHO — Chegou, no dia 19 a esta cidade, o padre Bernardino Carvalho, vigário desta parochia.

S. revma. procedeu de Bello Horizonte aonde fôra assistir ao 2º Congresso Eucharístico, realizado ali de 3 a 7 deste mez.

Os seus amigos fizeram-lhe significativa recepção.

VISITANTES — A serviço de sua profissão estiveram nesta cidade, no dia 19, os advogados Pedro Eustachio e Baptista de Almeida.

NOIVADOS — Contractaram casamento o sr. Eduardo de Calmon, funcionário de categoria da Usina Catende S.A. e a senhorita Maria Degmar de Melo, filha do sr. Vicente Afonso, comerciante nesta cidade.

FAZENDA FORTALEZA — Acaba de ser adquirida pelo Industrial Costa Azevedo, a Fazenda Fortaleza, que pertencia a Companhia Industrial de Algodão e Oleos.

FEBRE APHTOSA — Ha mais de dois mezes, a febre aphtosa vem assolando neste municipio. Tem causado grandes prejuizos aos criadores.



Na Praça Dom Moura no momento em que falava a prof. Zuleide Aureliano

VICENCIA



Escola parochial mantida pelo padre Manoel Guedes

VICENCIA, 25 (Do correspondente). — Foi preso aqui o individuo Raul Perreira do Nascimento, chefe de um grupo de batedores de carteira que vinham ha um mez, aproximadamente, "operando" nesta cidade.

Por occasião da festa, um agricultor deste municipio, que havia sido abordado pelo ladrão, denunciou o mesmo a policia.

Preso, Raul Perreira confessou perante o tenente Sotom Jardim, ser gatufo profissional, já tendo praticado varios furtos na capital da Parayiba e nesta cidade, adiantando estar acompanhado dos individuos Manoel, vulgo Manuelzinho, parayibano, José de tal, vulgo José Pequeno, e da mulher Maria Perreira, vulgo Mãe, que vive em companhia deste ultimo.

Presume-se que os gatufo preparavam um arrombamento nesta cidade.

A autoridade local está no encargo dos dois companheiros de Raul que se foram grã na occasião da prisão do seu chefe.

ANIVERSARIO — No dia 22, fez anno a pequena Octavia Andrade, filha do sr. Severino Ribeiro de Andrade, proprietário nesta cidade.

SEMANA DA CREANCA — As escolas estaduais, municipais e o Juvenato Vicenciano desta cidade, vão fazer este anno a Semana da Creança.

Para a realização das solenidades reuniram-se, hontem, todas as professoras da cidade no intuito de estudar os meios necessários para as festividades deixando de trancado um programma que opportunamente será nubilado.

ESCOLAS PAROCHIAES — O vigário local, padre Manoel Guedes, está planejando junto aos poderes estaduais e municipais, favores para as escolas mantidas pela parochia e cuja matricula se eleva a perto de 150 alumnos.

Essa solicitação do operoso vigário de Vicencia merece o melhor apoio, dado o beneficio que aquellas escolas veem fazendo à nossa população pobre.

GOYANNA — Realizou-se no dia 28 o meunho José Fluz, filho do sr. José Fluz e da sra. Marietta Fluz, da sociedade caruaruense.

No dia 1º de outubro, a sra. Evany Mendonça, filha do sr. Manoel Mendonça, agente do correio desta cidade.

CASAMENTOS — Realizou-se no dia 24 do corrente o unico matrimonial do sr. Francisco Irineu da Silva e da sra. Adelaide de Souza Florença. Os nubentes são elementos de destaque nesta cidade.

COMPANHIA DE COMEDIAS — Caruaru, por estes dias, receberá a visita da Companhia Brasileira de Comedias que realizará aqui uma temporada artistica, sendo esta cidade a unica do interior a ser visitada pela referida Companhia.

Ainda o dissidio do Directorio Academico de Direito

"Um grande memorial será enviado ao Conselho Technico pedindo a dissolução do orgão de classe, porque não corresponde mais à expectativa dos estudantes" — diz ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO o acad. Abelardo Jurema

Procurou-nos hontem o acad. Abelardo Jurema, para nos fazer algumas declarações sobre a recente crise que se originou no seio do Directorio Academico da Faculdade de Direito.

O sr. Abelardo Jurema assim se refere ao recente dissidio do orgão de classe:

UM PROGRAMA INTERROMPIDO — "Apesar das provas parciais que estão se realizando, os estudantes de Direito estão agitados e inquietos em vista do que vem acontecendo no Directorio Academico."

O directorio, presidido pelo acadêmico Theodorico Miranda, vinha desenvolvendo um programma cultural de relevo. Iniciou um curso de conferencias, que não só interessava à classe como também ao publico em geral. Era um intercambio cultural que se promettia realizar e que poria em contacto com nosso meio expressões culturais como Pontes de Miranda, Gastão Cruz, Octavio Tarquinio, etc., elevando assim muito alto o nome da tradicional Faculdade de Direito do Estado.

O anno de 36 trã ser interessantissimo para todos os pernambucanos e a Faculdade iria ouvir palavras autorizadas sobre assumptos de interesse geral.

Já o directorio possuía uma Revista de divulgação scientifica e literaria que contava com o apoio de quasi todos os intelectuaes de Pernambuco e alguns de outros Estados. Universidade fa se impondo e ao mesmo tempo realçando o directorio, pondo-o em destaque no acervo intelectual do país.

O directorio, ainda ao passo de Theodorico Miranda, ia procurando aumentar os fundos da Caixa de Matricula do Estudante Pobre, realizando festas beneficentes em todo o nordeste e em varias cidades do interior do nosso Estado. Era uma campanha de elevado fim philantropico que já contava com o apoio de todos.

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Como se pode ver em uma observação ligeira, o programma de acção delineado por Theodorico Miranda, estava sendo cumprido em todos os seus pontos. O directorio já era uma organização de classe, que correspondia às aspirações dos estudantes. Era o coordenador e o animador do desenvolvimento intelectual na classe universitária. Já podiamos mesmo afirmar que nossa Faculdade era um grande centro de estudos e de cultura. A sympathia pelo Directorio aumentava cada dia e mais elle fa se radicalizando no conceito geral, nas camadas cultas do nosso povo."

Estimos quasi certos de que o Conselho attenda ao memorial que já conta com mais de 150 assignaturas. Um numero muito expressivo e que muito reflecte a falta de apoio dos que procu-

ram por todos os meios entrar a magnifica acção do Directorio sob a presidencia de Theodorico Miranda.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

E está a questão que mais preoccupa hoje os estudantes de direito — organizar um Directorio que abra mais os olhos aos mesmos passos do outro que mais duzia procurar annular.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.

Depois do dissidio do Directorio, então por deliberação de toda classe, será eleito outro que corresponda aos nossos desejos que não são outros sino o maior incremento para o desenvolvimento cultural entre nós.</

Chronica feminina

LUVAS

Apagadustmas — com um apelo tão íntimo quanto o contacto ao aperto de mãos das namoradas — as lúvas tornam-se entusiasmadas a elegância feminina desse detalhe de toilette.



Repetem o sucesso dos tempos anteriores.

Pelica estiladíssima apertando tão prazerosas as mãos femininas que restitua em movimento o gesto íntimo e interessante do calor sufocadamente e descalentado lentamente em atitude quasi de hesitação, de demora como contrastando intencionalmente com a tendência actual.

Aperto de feminilidade com a recitação da masculinidade aparente da nossa sociedade as mulheres timbram em exaltar os costumes e hábitos de outrora atitudes e gestos sumamente

mulheres para realçar contra um futuro — e até mesmo — a liberdade exagerada de independência e pretensão a muito materialismo comedido.

Para escrever que a moda, agora, são as lúvas talhadas somente para jovens — e lindas — os gestos das mulheres... elegantes, smarts.

O sapato chegou mesmo ao ponto de ser usado por fora, de modo a que o habitual ao não pulso ainda possam mais esticadas depois de enlaidadas.

Vicinas em colorido contraste — bordaduras de fantasia — pesponturas que se destacam das mãos, tornando-se uma verdadeira e luxuosa e, em sua exótica e inutilizando tanto a moda ainda recente das lúvas frouzas, praticas, simplificando confortavelmente o uso util.

Para sports somente são aproveitadas as lúvas frouzas alargadas nos punhos e de pespontas escuras, com as mãos e as suaves de tonalidade, parecem esquisitadas sumamente femininas... cor-de-rosa perolado ou rosado — alaranjado tijolo — amarelo mostarda madura — verde pinheiro — respondendo a colorido tanto do contraste na "toilette" quanto a harmonia estudada dos detalhes realçando mais feita o remate de conjunto.

Porque uma revolta ou quasi uma renascença renasce todas as tendências da moda e respondendo mais aos caprichos fúteis da mulher que sabendo ser elegante pode bruscamente inutilizar tudo que usou até agora a seguir a regra o que prometia ser copiar a moda.

Heute tempos de competições atléticas, quando a educação e todos os esforços modernos são tendentes a uma impressão mais ampla de senso-prático e moda talhada em manter na criação a lúvia esplêndida do frasi, fútil, linda, de mulher; antecede mulher...

MARITERESA

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Sylvia Barros, esposa do sr. Renato Barros; Edna Leite Guerra, esposa do sr. Nelsinho Guerra; Alzira Gomes do Carvalho, esposa do sr. José do Carvalho; Nelly Lyra, esposa do sr. Elydio Lyra.

As senhoritas: Sônia Sena Neves; Aurelia Gomes dos Santos, filha do sr. Antenor Santos; Josepha Ferreira.

Os senhores: conego Jeronimo de Assumpção Walter Tenente; Augusto Moreira; Jeronimo Motta; José Antonio da Silva.

As meninas: Candida, filha do sr. Francisco Araújo; Wilma, filha do sr. Jacyntho Cariry Filho; Beatriz, filha do sr. Hercílio Carlos de Almeida.

Faz annos, hontem, a sr. Julieta Lima Borges, esposa do dr. Pereira Borges, prefeito da capital.

A aniversariante recebeu cumprimentos pela passagem da data.

CASAMENTOS

O sr. José Alfredo dos Santos, oficial dos casamentos que funciona nos distritos de Boa Vista, Graça, Poco e Várzea, affixou no Palácio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editas de proclamas dos seguintes contentes:

João Baptista de Souza, solteiro, natural do Pará, e Severina, Anelieta de Souza, solteira, natural desta cidade, residentes ambos na Rua Vieta; Hermogenes Gomes de Jesus e Assumpção, herdeiros de Silva, naturais desta cidade e residentes em Campo Grande.

DIVERSAS

Estava em vista a redução do DIÁRIO DE PERNAMBUCO o sr. Daniel Teitelbaum, viajante da firma editora W. Jackson Inc.

VIAGENS

A bordo do Pedro II segue hoje para o Rio de Janeiro o engenheiro Octavio Arantes.

FESTAS

Um grupo de estudantes promove para o próximo dia 4 de outubro um

pic-nic que deverá se realizar no borto de Dois Irmãos.

Tomará parte na festa o Bando Acadêmico que executará as ultimas novidades do seu repertorio.

Para a condução dos interessados partirá da cidade um bond especial, ás 7 horas.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 27 do corrente, em Gravata, a sr. Maria Alice de Mendonça Vasconcellos, viúva do dr. Praxedes Broderodres de Mendonça Vasconcellos.

A extinta, que contava 64 annos de idade, deixou os seguintes filhos: João Carlos de Mendonça Vasconcellos, funcionário da Gral. Western; Braz Broderodres de Mendonça Vasconcellos, chinêsco das Docas deste Estado; Praxedes Broderodres de Mendonça Vasconcellos, funcionário das Obras Publicas; Manoel Loureiro de Mendonça Vasconcellos, comerciante em Fortaleza; Clóvis e Milton Broderodres de Mendonça Vasconcellos, auxiliares do commercio desta praça, e as senhoritas Maria e Maria Djanira Broderodres de Mendonça Vasconcellos.

Na residência de seus pais, a Av. Sul, em São José, faleceu, ante-hontem, ás 12 horas a sr. Manoel de Oliveira, esposa do sr. Manoel de Oliveira.

O enterromento verificou-se hontem no cemitério de Santo Amaro.

Faleceu, hontem, ás 3 h. 15 horas, na cidade de Victoria, com a idade de 34 annos, o sr. Manoel Uchôa de Barros Campello Cavalcanti, antigo funcionário aposentado da Recbedoria do Estado.

Estado civil: casado, com a sr. Francisca de Sá Albuquerque Cavalcanti, deita os seguintes filhos: sr. Amândio, Renato, Ovídio, Nelly, Mario e Moacyr Uchôa Cavalcanti, este ultimo residente na Rua Ararajó, Beatriz Uchôa Vaz, esposa do sr. Antonio Carvalho Vaz; Alice Campello Campello, esposa do sr. João Campello; Helena Uchôa de Sá, esposa do sr. Alberto de Sá; senhoritas Edith e Cecília Uchôa Cavalcanti. Deita, também, 14 netos.

Faleceu, hontem, ás 3 h. 15 horas, na cidade de Victoria, com a idade de 34 annos, o sr. Manoel Uchôa de Barros Campello Cavalcanti, antigo funcionário aposentado da Recbedoria do Estado.

Estado civil: casado, com a sr. Francisca de Sá Albuquerque Cavalcanti, deita os seguintes filhos: sr. Amândio, Renato, Ovídio, Nelly, Mario e Moacyr Uchôa Cavalcanti, este ultimo residente na Rua Ararajó, Beatriz Uchôa Vaz, esposa do sr. Antonio Carvalho Vaz; Alice Campello Campello, esposa do sr. João Campello; Helena Uchôa de Sá, esposa do sr. Alberto de Sá; senhoritas Edith e Cecília Uchôa Cavalcanti. Deita, também, 14 netos.

Faleceu, hontem, ás 3 h. 15 horas, na cidade de Victoria, com a idade de 34 annos, o sr. Manoel Uchôa de Barros Campello Cavalcanti, antigo funcionário aposentado da Recbedoria do Estado.

Estado civil: casado, com a sr. Francisca de Sá Albuquerque Cavalcanti, deita os seguintes filhos: sr. Amândio, Renato, Ovídio, Nelly, Mario e Moacyr Uchôa Cavalcanti, este ultimo residente na Rua Ararajó, Beatriz Uchôa Vaz, esposa do sr. Antonio Carvalho Vaz; Alice Campello Campello, esposa do sr. João Campello; Helena Uchôa de Sá, esposa do sr. Alberto de Sá; senhoritas Edith e Cecília Uchôa Cavalcanti. Deita, também, 14 netos.

Faleceu, hontem, ás 3 h. 15 horas, na cidade de Victoria, com a idade de 34 annos, o sr. Manoel Uchôa de Barros Campello Cavalcanti, antigo funcionário aposentado da Recbedoria do Estado.

Estado civil: casado, com a sr. Francisca de Sá Albuquerque Cavalcanti, deita os seguintes filhos: sr. Amândio, Renato, Ovídio, Nelly, Mario e Moacyr Uchôa Cavalcanti, este ultimo residente na Rua Ararajó, Beatriz Uchôa Vaz, esposa do sr. Antonio Carvalho Vaz; Alice Campello Campello, esposa do sr. João Campello; Helena Uchôa de Sá, esposa do sr. Alberto de Sá; senhoritas Edith e Cecília Uchôa Cavalcanti. Deita, também, 14 netos.

Faleceu, hontem, ás 3 h. 15 horas, na cidade de Victoria, com a idade de 34 annos, o sr. Manoel Uchôa de Barros Campello Cavalcanti, antigo funcionário aposentado da Recbedoria do Estado.

Estado civil: casado, com a sr. Francisca de Sá Albuquerque Cavalcanti, deita os seguintes filhos: sr. Amândio, Renato, Ovídio, Nelly, Mario e Moacyr Uchôa Cavalcanti, este ultimo residente na Rua Ararajó, Beatriz Uchôa Vaz, esposa do sr. Antonio Carvalho Vaz; Alice Campello Campello, esposa do sr. João Campello; Helena Uchôa de Sá, esposa do sr. Alberto de Sá; senhoritas Edith e Cecília Uchôa Cavalcanti. Deita, também, 14 netos.

Faleceu, hontem, ás 3 h. 15 horas, na cidade de Victoria, com a idade de 34 annos, o sr. Manoel Uchôa de Barros Campello Cavalcanti, antigo funcionário aposentado da Recbedoria do Estado.

Estado civil: casado, com a sr. Francisca de Sá Albuquerque Cavalcanti, deita os seguintes filhos: sr. Amândio, Renato, Ovídio, Nelly, Mario e Moacyr Uchôa Cavalcanti, este ultimo residente na Rua Ararajó, Beatriz Uchôa Vaz, esposa do sr. Antonio Carvalho Vaz; Alice Campello Campello, esposa do sr. João Campello; Helena Uchôa de Sá, esposa do sr. Alberto de Sá; senhoritas Edith e Cecília Uchôa Cavalcanti. Deita, também, 14 netos.

Faleceu, hontem, ás 3 h. 15 horas, na cidade de Victoria, com a idade de 34 annos, o sr. Manoel Uchôa de Barros Campello Cavalcanti, antigo funcionário aposentado da Recbedoria do Estado.

Estado civil: casado, com a sr. Francisca de Sá Albuquerque Cavalcanti, deita os seguintes filhos: sr. Amândio, Renato, Ovídio, Nelly, Mario e Moacyr Uchôa Cavalcanti, este ultimo residente na Rua Ararajó, Beatriz Uchôa Vaz, esposa do sr. Antonio Carvalho Vaz; Alice Campello Campello, esposa do sr. João Campello; Helena Uchôa de Sá, esposa do sr. Alberto de Sá; senhoritas Edith e Cecília Uchôa Cavalcanti. Deita, também, 14 netos.

Faleceu, hontem, ás 3 h. 15 horas, na cidade de Victoria, com a idade de 34 annos, o sr. Manoel Uchôa de Barros Campello Cavalcanti, antigo funcionário aposentado da Recbedoria do Estado.

Estado civil: casado, com a sr. Francisca de Sá Albuquerque Cavalcanti, deita os seguintes filhos: sr. Amândio, Renato, Ovídio, Nelly, Mario e Moacyr Uchôa Cavalcanti, este ultimo residente na Rua Ararajó, Beatriz Uchôa Vaz, esposa do sr. Antonio Carvalho Vaz; Alice Campello Campello, esposa do sr. João Campello; Helena Uchôa de Sá, esposa do sr. Alberto de Sá; senhoritas Edith e Cecília Uchôa Cavalcanti. Deita, também, 14 netos.

Faleceu, hontem, ás 3 h. 15 horas, na cidade de Victoria, com a idade de 34 annos, o sr. Manoel Uchôa de Barros Campello Cavalcanti, antigo funcionário aposentado da Recbedoria do Estado.

Estado civil: casado, com a sr. Francisca de Sá Albuquerque Cavalcanti, deita os seguintes filhos: sr. Amândio, Renato, Ovídio, Nelly, Mario e Moacyr Uchôa Cavalcanti, este ultimo residente na Rua Ararajó, Beatriz Uchôa Vaz, esposa do sr. Antonio Carvalho Vaz; Alice Campello Campello, esposa do sr. João Campello; Helena Uchôa de Sá, esposa do sr. Alberto de Sá; senhoritas Edith e Cecília Uchôa Cavalcanti. Deita, também, 14 netos.

Faleceu, hontem, ás 3 h. 15 horas, na cidade de Victoria, com a idade de 34 annos, o sr. Manoel Uchôa de Barros Campello Cavalcanti, antigo funcionário aposentado da Recbedoria do Estado.

Estado civil: casado, com a sr. Francisca de Sá Albuquerque Cavalcanti, deita os seguintes filhos: sr. Amândio, Renato, Ovídio, Nelly, Mario e Moacyr Uchôa Cavalcanti, este ultimo residente na Rua Ararajó, Beatriz Uchôa Vaz, esposa do sr. Antonio Carvalho Vaz; Alice Campello Campello, esposa do sr. João Campello; Helena Uchôa de Sá, esposa do sr. Alberto de Sá; senhoritas Edith e Cecília Uchôa Cavalcanti. Deita, também, 14 netos.

Faleceu, hontem, ás 3 h. 15 horas, na cidade de Victoria, com a idade de 34 annos, o sr. Manoel Uchôa de Barros Campello Cavalcanti, antigo funcionário aposentado da Recbedoria do Estado.

Estado civil: casado, com a sr. Francisca de Sá Albuquerque Cavalcanti, deita os seguintes filhos: sr. Amândio, Renato, Ovídio, Nelly, Mario e Moacyr Uchôa Cavalcanti, este ultimo residente na Rua Ararajó, Beatriz Uchôa Vaz, esposa do sr. Antonio Carvalho Vaz; Alice Campello Campello, esposa do sr. João Campello; Helena Uchôa de Sá, esposa do sr. Alberto de Sá; senhoritas Edith e Cecília Uchôa Cavalcanti. Deita, também, 14 netos.

Faleceu, hontem, ás 3 h. 15 horas, na cidade de Victoria, com a idade de 34 annos, o sr. Manoel Uchôa de Barros Campello Cavalcanti, antigo funcionário aposentado da Recbedoria do Estado.

Estado civil: casado, com a sr. Francisca de Sá Albuquerque Cavalcanti, deita os seguintes filhos: sr. Amândio, Renato, Ovídio, Nelly, Mario e Moacyr Uchôa Cavalcanti, este ultimo residente na Rua Ararajó, Beatriz Uchôa Vaz, esposa do sr. Antonio Carvalho Vaz; Alice Campello Campello, esposa do sr. João Campello; Helena Uchôa de Sá, esposa do sr. Alberto de Sá; senhoritas Edith e Cecília Uchôa Cavalcanti. Deita, também, 14 netos.

Faleceu, hontem, ás 3 h. 15 horas, na cidade de Victoria, com a idade de 34 annos, o sr. Manoel Uchôa de Barros Campello Cavalcanti, antigo funcionário aposentado da Recbedoria do Estado.

Estado civil: casado, com a sr. Francisca de Sá Albuquerque Cavalcanti, deita os seguintes filhos: sr. Amândio, Renato, Ovídio, Nelly, Mario e Moacyr Uchôa Cavalcanti, este ultimo residente na Rua Ararajó, Beatriz Uchôa Vaz, esposa do sr. Antonio Carvalho Vaz; Alice Campello Campello, esposa do sr. João Campello; Helena Uchôa de Sá, esposa do sr. Alberto de Sá; senhoritas Edith e Cecília Uchôa Cavalcanti. Deita, também, 14 netos.

Faleceu, hontem, ás 3 h. 15 horas, na cidade de Victoria, com a idade de 34 annos, o sr. Manoel Uchôa de Barros Campello Cavalcanti, antigo funcionário aposentado da Recbedoria do Estado.

Estado civil: casado, com a sr. Francisca de Sá Albuquerque Cavalcanti, deita os seguintes filhos: sr. Amândio, Renato, Ovídio, Nelly, Mario e Moacyr Uchôa Cavalcanti, este ultimo residente na Rua Ararajó, Beatriz Uchôa Vaz, esposa do sr. Antonio Carvalho Vaz; Alice Campello Campello, esposa do sr. João Campello; Helena Uchôa de Sá, esposa do sr. Alberto de Sá; senhoritas Edith e Cecília Uchôa Cavalcanti. Deita, também, 14 netos.

Faleceu, hontem, ás 3 h. 15 horas, na cidade de Victoria, com a idade de 34 annos, o sr. Manoel Uchôa de Barros Campello Cavalcanti, antigo funcionário aposentado da Recbedoria do Estado.

Estado civil: casado, com a sr. Francisca de Sá Albuquerque Cavalcanti, deita os seguintes filhos: sr. Amândio, Renato, Ovídio, Nelly, Mario e Moacyr Uchôa Cavalcanti, este ultimo residente na Rua Ararajó, Beatriz Uchôa Vaz, esposa do sr. Antonio Carvalho Vaz; Alice Campello Campello, esposa do sr. João Campello; Helena Uchôa de Sá, esposa do sr. Alberto de Sá; senhoritas Edith e Cecília Uchôa Cavalcanti. Deita, também, 14 netos.

Faleceu, hontem, ás 3 h. 15 horas, na cidade de Victoria, com a idade de 34 annos, o sr. Manoel Uchôa de Barros Campello Cavalcanti, antigo funcionário aposentado da Recbedoria do Estado.

Estado civil: casado, com a sr. Francisca de Sá Albuquerque Cavalcanti, deita os seguintes filhos: sr. Amândio, Renato, Ovídio, Nelly, Mario e Moacyr Uchôa Cavalcanti, este ultimo residente na Rua Ararajó, Beatriz Uchôa Vaz, esposa do sr. Antonio Carvalho Vaz; Alice Campello Campello, esposa do sr. João Campello; Helena Uchôa de Sá, esposa do sr. Alberto de Sá; senhoritas Edith e Cecília Uchôa Cavalcanti. Deita, também, 14 netos.

Faleceu, hontem, ás 3 h. 15 horas, na cidade de Victoria, com a idade de 34 annos, o sr. Manoel Uchôa de Barros Campello Cavalcanti, antigo funcionário aposentado da Recbedoria do Estado.

Estado civil: casado, com a sr. Francisca de Sá Albuquerque Cavalcanti, deita os seguintes filhos: sr. Amândio, Renato, Ovídio, Nelly, Mario e Moacyr Uchôa Cavalcanti, este ultimo residente na Rua Ararajó, Beatriz Uchôa Vaz, esposa do sr. Antonio Carvalho Vaz; Alice Campello Campello, esposa do sr. João Campello; Helena Uchôa de Sá, esposa do sr. Alberto de Sá; senhoritas Edith e Cecília Uchôa Cavalcanti. Deita, também, 14 netos.

SERVICO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando a professora Alzira Neusa Pessas do Carvalho para reger a cadeira n. 190, quarta entrada, localisada no Grupo Escolar Sigismundo Gonsalves, em Olinda, enquanto durar o impedimento da efectiva, Maria José de Albuquerque Xavier, que requereu licença para tratamento de sua saúde, devendo servir com o titulo anterior devidamente apostillado, sem mais onus;

Ricardo de Medeiros Valença para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo de Angelim, actualmente vago;

nomeando Miguel Lucas de Araújo para succesor em vida de Joaquim de Sousa, official do Registro Civil do 1.º districto do municipio de Taquarém;

Antonio Guedes de Araújo Lima para exercer o cargo de adjunto de promotor publico da comarca de Itambé, ficando exonerado, a pedido, o actual;

exonerando a pedido, Pedro Freitas Sobrinho do cargo de adjunto de promotor publico do termo de Boa Vista;

abrindo um credito especial de vinte contos de réis afim de auxiliar, mensalmente, com a importancia de cinco contos de réis, a partir deste mez, a campanha em prol do esportismo em Pernambuco, denominada Campanha "General Newton Cavalcanti, até dezembro do corrente anno;

um credito suplementar de cinco contos de réis a consignação n. 13 do orçamento em vigor, destinada a ocorrer ao pagamento da diferença de vencimentos dos juizes de Direito em disponibilidade, bacharéis Francisco Austriano de Castro, Manoel Agrippino do Rego Barros e Manoel Rodrigues Porto Filho, nos termos do mandado de segurança que lhes foi concedido pela Corte de Appellação deste Estado, e a partir de 30 de abril ultimo, até o fim do presente exercicio financeiro;

um credito especial de 251.568.000 destinado a liquidação final dos compromissos assumidos com a Companhia Industrial Portella S. A. e relativos a construção da estrada de rodagem do Triângulo a Jaboatão;

dispensando, a pedido, a professora Maria do Carmo de Siqueira Santiago da regencia interna da cadeira n. 13, segunda entrada, localisada em Umburanas, do municipio de Alagoa de Baito;

por abandono de emprego, Coasme Damilão de Aguiar do cargo de servente do Grupo Escolar Anibal Falcao e nomear em seu lugar Severino André, que já vinha exercendo o alludido cargo interinamente;

tornando sem effeito o acto n. 1086, de 20 de julho p. passado, na parte referente a Joaquim Capitulino da Silva Cattete, nomeado para exercer, interinamente, o cargo de 2.º suppleente de juiz municipal do termo de Paulista, por não ter legalizado o respectivo titulo dentro do prazo legal;

acto n. 1263, de 17 de agosto p. passado, em virtude do qual foi nomeado Guilherme Telles de Araújo para exercer, interinamente, o cargo de 2.º suppleente de juiz municipal do termo de Moreno, por não ter legalizado o respectivo titulo dentro do prazo legal;

concedendo a Ovídio de Mello Villar, servente do Departamento de Saúde Publica, seis mecos de licença, em proporcção com os vencimentos integrais, de accordo com o artigo 21, da lei n. 106, de 4 de janeiro do corrente anno;

concedendo ao bel. Miguel Domingos dos Santos Junior, juiz de direito da comarca de Agua Preta, as gratificações adicionais a que tiver direito cujo calculo será procedido pela repartição competente, sollicitando-se da Assembléa Legislativa o necessario credito para ocorrer ao pagamento relativo ao exercicio corrente;

a José Nunes de Siqueira Campos, guarda civil de 2.ª classe, sessenta dias de licença, em proporcção, nos termos do artigo 21 da lei n. 106, de 4 de janeiro do corrente anno;

a Antonio Pereira dos Santos dactylographo do Instituto de Medicina Legal, cento e vinte dias de licença, em proporcção, de accordo com o alludido medico e nos termos do artigo 21 da lei n. 106, de 4 de janeiro do corrente anno;

funcionando a seguinte resolução da Assembléa Legislativa:

"O governador do Estado fica autorizado a abrir um credito especial de cento e cinquenta e cinco contos de réis para pagar, aos representantes da extinta Companhia Santa Theresza, as prestações vencidas em outubro de 1935, maio de 1936 e outubro proximo futuro, bem como os juros que foram devidos.

ART. 2.º — A importancia a pagar será levada a conta do municipio de Olinda, aumentando-se o valor do emprestimo que lhe foi feito pelo Estado para emancipação da Companhia Santa Theresza, conforme accordo que o sr. governador fica autorizado a promover o ultimo.

na Asistencia, a negocio de seu interesse, a Sociedade Cotolense Belge Brasileira.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou as seguintes portarias:

nomeando Juvenio Avelino Correia das Neves para exercer o cargo de delegado do Ensino em Antonio Olyntho, municipio de São Caetano, ficando dispensado o actual;

concedendo a Amara Pereira de Lima, servente do Grupo Escolar Silva Jardim, na capital, sessenta dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde;

a José Francisco Ribeiro e Silva, morador no Instituto Profissional de Ganhador do Instituto Profissional de Ganhador, typographo-diactylo da Imprensa Official, noventa dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratamento de sua saúde, a contar de 2 de expirante;

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda baixou hontem a seguinte portaria:

concedendo a José Clementino da Rocha Sobrinho, typographo-diactylo da Imprensa Official, noventa dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratamento de sua saúde, a contar de 2 de expirante;

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

tornando sem effeito a portaria n. 1109, de 18 do corrente, na parte referente a nomeação do tenente da Brigada Militar, José de Hollanda Cavalcanti, para o cargo de delegado de policia do municipio de Goyanna e nomeando para o referido cargo o tenente da mesma Brigada, Emygdio Rodrigues Coelho;

exonerando o cabo da Brigada Militar, Henrique Ignacio de Vasconcellos, do cargo de commissario de policia do 1.º districto (cidade) do municipio de Villa Bella, e nomeando-o para igual cargo no 2.º districto (aldeia) do municipio de Alagoa de Baito;

concedendo a Estanislau Paulino de Lima, dactylographo do Gabinete de Identificação as férias regulamentares deste anno, a contar de 26 de setembro;

a Oscar Botelho Marcondes, 1.º escripturário da 1.ª secção da Secretaria da Segurança Publica as férias regulamentares do corrente anno;

a Immaç Nogueira do Passo, chefe da Secção da Inspectoria da Guarda Civil as férias regulamentares dos annos de 1935 e 1936, para gozo opportuno;

a guarda civil de 3.ª classe n. 178, Gabriel José de Araújo trinta dias de licença para tratamento de saúde, com 23 dos vencimentos;

a fiscal de vehiculos de 2.ª classe, n. 36, Eladio Tenorio Neco, trinta dias de licença para tratamento de saúde, com 23 dos vencimentos;

a fiscal de vehiculos de 2.ª classe, n. 43, Severino Vicente Pereira trinta dias de licença para tratamento de saúde, com 23 dos vencimentos;

a 2.º sargento Bartholomeu Borges Correia Lima, commissario de policia de Triângulo, vinte dias de férias regulamentares correspondentes ao corrente anno;

a investigador de 2.ª classe n. 54, da Secção de Investigações, as férias regulamentares correspondentes ao corrente anno, para gozo opportuno.

ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

Expediente da Directoria Geral — Pelo director geral foi, em data de hoje, autorizada a directoria do Serviço Aberto, em cujo edificio serão effectuadas, no mez de outubro proximo, as reuniões da Junta Médica, a mandar proceder, amanhã, exames mentaes e do systema nervoso do sr. João Machado, empregado da Prefeitura e Enéas Moreira da Silva Lima, pensionista da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuários das Docas de Pernambuco.

Segundo notificação da Colonia de Alienados, falleceram ali os doentes Pedro Lima ou Pedro Manoel Pereira de Lima e Severino Fernandes de Araújo, respectivamente em 20 e 23 de setembro corrente.

Pela portaria n. 163, o director geral designou os dres. José Maria de Moraes e João Marques de Sá para comporem a Junta Médica que funcionará, no mez de outubro proximo, no Serviço Aberto.

Foi exonerado pela portaria n. 164, por haver committido falta grave no desempenho de seu mister, o guarda de 2.ª da Colonia, Sebastião Basilio.

Foram concedidos 30 dias de férias, correspondentes aos annos de 1934 e 1935, ao enfermeiro do Serviço Aberto, Oscar Gomes da Silva.

Continua sendo convidada a comparecer, com urgencia, a Secretaria de

RECEBEDORIA DO ESTADO

Imposto de Industria e profissões das freguezias de Boa Vista, Graça e São José — A Recebedoria do Estado está cobrando o Imposto de Industria e profissões das freguezias de Boa Vista, Graça e São José, referente ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Terminado o prazo regulamentar de dez dias, o referido imposto somente será recebido com a multa regulamentar de dez por cento.

A mesma repartição está liquidando as classes restantes da tabela 3 do anno passado, devendo iniciar a liquidação do Imposto de Industria e profissões de todas as freguezias do 1.º semestre deste anno.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Médica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, naquella repartição, os seguintes requerentes, afim de serem inspecionados: Lydia Pontes de Andrade, Maria José Aureliano da Silva, Lygia Mesquita da Ponte, Zuleide Leitão da Costa Ribeiro, Antonio Ramos Bezerra, Maria José Dias da Silva, Maria José Torres de Carvalho Barbosa, Maria da Assumpção.

(CONCLUE NA 7.ª PAGINA)

DR. PEDRO CAVALCANTI

Chefe do Serviço de Fisioterapia do Sanatório Recife

Raios — ultra-violetas e infra-vermelhos

Correntes — galvanicas, faradica e galvanico-faradica

Massagens — vibratórias

IONOTERAPIA — ELETRORODIAGNOSTICO — ONDAS CURTAS

Sanatório Recife — Rua Pereira da Costa, 257 — Fone: 2072. De 9 ás 12 diariamente

Encontra-se nesta cidade o sr. Mario d'Aguiar, representante da importante firma Industrias J. B. Duarte S.A. de S. Paulo, e em viagem de inspecção e propaganda ás praças do Norte.

A referida organização mantém uma secção veterinaria, da qual se destaca o maravilhoso producto "Benzocorel" para a cura rapida da apthosa e outras molestias dos animaes.

Foi nomeado agente para o Estado de Pernambuco o sr. B. Cardozo, de rua da

BROADCASTING

NA ONDA...

Hontem a Orquestra de Salto em homenagem a Madame Butterfly da Hora Azul, tocou uma porção de músicas japonesas.

Aqui não há colônia nipônica, mas em substituição, o chinês que emprega colarinho, existe a tempo todo, imaginando bobagens de Shanghai ou panfletos das margens do Yantse-kiang.

Se os números fossem transmitidos pela televisão, a orquestra deveria apresentar-se a rigor.

E então teríamos o Grillo tocando bateria de rabicho, o choro e de suas fanfarinhas. Mas, melhor, muito melhor do que isso seria o Follino vestido de chita e o maestro Nelson Ferreira de kimono de seda, bigode e monóculo, e aquele chapéuinho de funil aberto...

Erinaldo depois de estrair com sucesso a Valsa da Champagne, compareceu ao microfone para cantar. Você é a minha única namorada, um número que ajudou.

O Erinaldo precisa não se descuidar do repertório porque ainda as meninas acabam sem querer mais escutá-lo.

A letra em português do foz Torção de assucar parece que não se adaptou bem à música. Ficou, assim, com umas sílabas por fora como de quem é alto dormindo em cama pequena.

O nosso amigo Alvaro Mendes tentava colocar as palavras na melodia, mas sempre sobrava qualquer coisa que ficava por fora que nem fita de chapéu.

Isso estragou o número no qual, se o ditto da passagem, a bem da verdade, o Jaz da P. R. A. 8 andou direitinho.

Conta que o Jorge Reyes vai embora. E essa notícia que se espalhou rapidamente aos quatro ventos, enriqueceu as "fãs" do symphonista cantor de tangos acostumadas a suspitar ao pé dos receptores ao som do El Buenos Aires querido.

Hontem uma dessas tocou o telefone para mim — como se eu fosse o pai das queixas — e perguntou:

SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 5.ª página)

polo Dias da Silva, Iracy Resurreição de Oliveira, Cândida Campos Pass Barreto, dr. Raymundo de Barros Coelho, dr. José Robalinho de Oliveira Cavalcanti e dr. Gonzalo José de Mello.

TESOURO DO ESTADO
Pagamento de juros de apólices — Estão sendo convidados para o pagamento de hoje, 30, os possuidores inscritos de 411 e 420.

Os interessados serão atendidos de 9 às 12 horas mediante prévia assinatura na lista de presença.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

A Agência do Instituto Nacional de Previdência, à rua Vigário Teófilo, n. 43, está convidando a comparecer ali, a sr. Francisca Cavalcanti do Amaral.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

A diretoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independentemente de multa, dentro do corrente mês, os seguintes impostos, referentes ao 2.º semestre de 1936: Declaração de Imposto, Indústria e Comércio, Licença e revisão de balanças, pesos e medidas, do distrito da Boa Vista.

Imposto de Declaração de Exercício de 1936 — A mesma diretoria está chamando a atenção dos contribuintes do imposto de Declaração, para o edital n. 81 de 2.º semestre de 1936, em virtude do qual será recebido pela Prefeitura, dentro do corrente mês, independentemente de multa e de qualquer exigência, o referido imposto, daquelas que por falta de atualização da Recebedoria do Estado, referente ao 2.º semestre de 1935, deixaram de fazer o recolhimento na época da cobrança.

Remessa de impostos para cobrança executiva — Ainda a mesma diretoria está avisando aos interessados que conforme os editais publicados no Diário do Estado, vão remeter os certificados dos impostos de Balança de Chapim, vivendas, terrenos, ruínas, construções paradas, propriedades rurais, placas de profissionais e outros do exercício de 1935, para cobrança executiva.

Está sendo convidado a comparecer ao Escritório Técnico da Diretoria de Obras o engenheiro Francisco Brandão.

SEGUNDA-FEIRA

- NO -
PARQUE

porque o Reyes não fazia uma despedida solenne do Recife. Acrescentou que suas admiradoras querem não apenas ouvi-lo, mas também vê-lo antes da "hora da partida".

Aqui está, amigo Reyes, o recado que lhe mandaram.

O meu palpite também é favorável a uma "personal appearance".

Garanto que terei para a primeira fila na esperança de que sobre algumas das suas admiradoras...

THE O

CORRESPONDENCIA

L. C. (Recife) — O seu trophée é está composto. Não saiu domingo a falta de espaço, Saída no próximo suplemento.

O general tomou conta de Toldo mas não fez mal. Os fantasmas ainda estão sob os escombros do Alcazar. Enquanto eles não tirarem passões, a guerra está valendo.

A festa dessa vez ainda não o recebeu. Mas me disse em segredo que ainda não perdeu as esperanças... — T.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programa para hoje, 6 horas — Aula de gymnastica. 11.00 — Programa do Almoço — Suplemento musical com gravações da discoteca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. 15.00 — Quarto de hora de Radio-Educação, a cargo da Escola Normal Oficial. 15.15 — Programa das donas de casa — Suplemento musical com gravações selecionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programa do Jantar — Transmissão do "Audiolândia" da Rádio Militar, pela banda da mesma corporação. 19.45 — Programa Nacional. 19.50 — Quarto de hora de música symphonica pela Orquestra de Salto da PRA-8, sob a direção do maestro Nelson Ferreira. 19.45 — Quarto de hora de música ligeira com Fernando Barreto. 20.00 — Quarto de hora de música popular com Lady e Linda Ferreira. 20.15 — Quarto de hora de música ligeira com Gilberto Fontes. 20.30 — Quarto de hora da Padaria Renal — Música popular com Raymundo Ferreira e Lólio Mello. 20.45 — Quarto de hora de música ligeira com Dorninha Peixoto. 21.00 — Meia hora de música de opereta pela Orquestra de Salto da PRA-8, sob a direção do maestro Nelson Ferreira. 21.30 — Quarto de hora de música popular com Lady e Linda Ferreira. 21.45 — Quarto de hora de música ligeira com Fernando Barreto. 22.00 — Meia hora com Dorninha Peixoto, Gilberto, Raymundo Ferreira e a Jaz da PRA-8. 22.30 — Boa noite.

ESTACAO ALLEN D. J. N. — Ondas de 31.38 m. — 5500 kc. — Programa para hoje:

22.50 — Anúncio DJN e DJQ (alt. hem.). 23.00 — Canção popular alemã. 23.15 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.30 — Música de câmara. 23.45 — Notícias e serviço econômico (alt.). 24.00 — "Über den Wellen". Hora variada. 24.15 — Notícias e serviço econômico (resp.). 24.30 — Música alemã nova. A orquestra da Emissora Allen sob a direção de Eugen Sonntag. 24.45 — 2.ª da Alemanha. 2.30 — Rádio da Juventude Brasileira. Hora de folia da 24 H. 2.45 — Últimas notícias (em alemão). 2.55 — Música ligeira. 3.00 — Últimas notícias (em espanhol). 3.45 — Saudações aos nossos ouvintes — Despedida DJN e DJQ (alt. resp.).

Associações

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Em sessão ordinária reune-se hoje, às 17 horas, o Instituto Archeologico.

SOCIEDADE DE CIRURGIAES DENTISTAS

Em sessão ordinária reune-se hoje, às 20 horas, a Sociedade de Cirurgiões Dentistas.

O presidente está encarecendo o comparecimento dos associados na sede social, à rua Larga do Rosario n. 285, 1.ª andar.

BLOCO TURUNAS DE S. JOSE

O bloco Turunas de S. José realiza no próximo dia 3 de outubro, um baile, na sua sede, à rua do Rangel, n. 209, 1.ª andar. Será sorteado um presente entre as senhoritas.

OS GUARDAS DA COMMISSAO DE TABELAMENTO DEIXAVAM-SE SUBORNAR

UMA CAIXA SECRETA RENDIA PEQUENA FORTUNA

RIO, 29 (A. M.) — O sr. Raphael Xavier, chefe da Comissão de Tabelaamento, confirmou que vários fiscaes foram surpreendidos, em flagrante, quando recebiam dinheiro de comerciantes, afim de não incommodá-los em relação ao preço de venda de gêneros.

Soubese ainda que cada negociante pagava 400000 mensais a uma Caixa Secreta.

Até fim do mês, cada fiscal recebia sua parte, a qual já está quatro contos.

RENDAS DO CEARA'

Confecções de vestidos para senhoras e roupas para crianças

Lindo sortimento de toalhas e colchas de renda, de file, labirinto, bordados, panos de centro, lençinhos, rendas dos mais finos e modernos desenhos, para enxovals de casamentos, batizados, etc.

Confecionam-se também vestidos para senhoras e roupinhas para crianças pelos mais modernos modelos e últimas criações.

Preços razoaveis

RUA PAULINO CAMARA, 144

(antiga Cambôa do Carmo)

SANGUE E FOGO!

CAPTIVEIRO E REBELLIAO!

CRUENTAS BATALHAS E TEMERARIAS AVENTURAS!

ERROL FLYNN

o novo "astro"



CAPITÃO BLOOD

HOJE NO PARQUE

HOJE NO MODERNO

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

MAE WEST em SENHORA DA ALTA RODA

Um deslumbramento da WARNER-FIRST

Um film da PARAMOUNT (C. C. C. Improprio para menores)

AMANHÃ NO MODERNO

"Revolução" era a sua

"Especialidade ! ! !"

Onde houvesse um "barulho" já estava o valente soldado

mercenário com a sua audácia

e a sua metralhadora!



SOLDADO MERCENARIO

HOJE NO PARQUE

HOJE NO MODERNO

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

MAE WEST em SENHORA DA ALTA RODA

Um deslumbramento da WARNER-FIRST

Um film da PARAMOUNT (C. C. C. Improprio para menores)

NOTAS PARA O ESTUDO DO CANTO

O canto, é a escola da respiração; deixam os antigos mestres com enteira razão; é pois essencial para o discípulo, o seguir religiosamente todas as regras que a ciência ensina sobre tão importante matéria.

O discípulo, respirará sempre lentamente, principiando pelo nariz, para não secar as paredes internas da boca, e obter ao mesmo tempo uma mais ampla aspiração, concorrendo assim para um melhor aproveitamento do acto respiratório.

Este exercício gymnastico da respiração pode ser feito, sentado numa poltrona, o melhor na cama: bem conduzida esta pratica, será altamente salutar para a saúde e para os órgãos respiratórios, evitando exageros sempre nocivos.

Nada pior que as respirações bulliciosas, tão desagradáveis para o ouvinte, as quais denotam sempre a falta d'um studio bem feito e d'uma boa escola de canto.

O cantante de merito, tem sempre a sua disposição a columna

de ar mais que sufficiente para sustentar a phrase musical, de modo que nunca lhe falte o ar, até o final d'esta: evitará assim o desastrosos effeito de cortar as phrases,

por impericia, o que não poucas vezes acontece aos ignorantes das boas regras vocaes.

O discípulo deverá sempre aspirar o mais amplamente possível, apoiando-se no diafragma e nos musculos do ventre, do contrario a sua emissão sempre será penosa e não poucas vezes attrahirá o sangue para a cabeça e inchará os musculos da garganta: ao par de antiphatico é nocivo a saúde.

Muito ha para dizer sobre esta parte fundamental do estudo do canto, porém, para o caracter d'estas notas o dito é sufficienter: os incautos estejam prevenidos para o seu proprio bem contra theorias contrarias e pretenções.

Não é só da respiração que o discípulo bem guiado deverá cuidar: muito terá ainda que aprender, será isto o objectivo das proximas notas.

F. Cordiglia SAVALLE

Tribunal Eleitoral

ANULADAS 3 SECÇÕES DO ULTIMO PLEITO NO MUNICIPIO DE SURUBIM

Em sua sessão de hontem, o Tribunal Eleitoral, tomando conhecimento de um recurso de contestação do diploma expedido ao sr. Paulo Motta como prefeito de Surubim, considerou nullas tres secções do ultimo pleito naquele municipio. Dessa decisão o sr. Paulo Motta vai recorrer para o Superior Tribunal Eleitoral, no Rio.

CAPTURADO PELOS SOVIETS UM NAVIO NIPPO-MANDCHU

TOKIO, 29 (A. M.) — Noticia-se que os soviets capturaram o navio motor "Koonmaru", de uma companhia nipponmandchu, que explora as minas de ouro da Manchuria.

ADDIDO AO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

RIO, 29 (A. M.) — Para auxiliar o general Waldomiro Lima nos trabalhos a que o mesmo está incumbido foi addido ao Estado Maior o capitão Moacyr Marwig.

Todos os sports

O Club Nautico Capibaribe visitará Maceió no proximo dia 15 de Novembro

AS GRANDES FESTAS PROJECTADAS NA CAPITAL ALAGOANA

Nas conversações que o sr. Cristhen Malheiros de Mendonça, delegado do "Centro Sportivo Alagoano", entabou hontem com os directores do "Club Nautico Capibaribe", ficou resolvido que este club visitará a vizinha capital nortista para realizar ali uma partida amistosa com C. S. A.

O encontro deverá se verificar no dia 15 de novembro proximo.

Para esse mesmo dia foi organizado um variado programma sportivo.

Pela manhã "corrida rustica da primavera", promovida pelo "Centro Sportivo Alagoano" e patrocinada pela "Gazeta de Alagoas".

DOENÇAS DO RECTO E ANUS HEMORROIDAS

Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente de prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Resario, 133

JOSE FLORIANO LUTA RA' COM RUSSINECK

MACEIO', 29 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Em palestra com o representante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o athleta José Floriano confirmou suas declarações publicadas aqui.

Salientou ainda que deseja ha muito tempo abandonar o ring.

Por esse motivo só aceitará uma luta com Russineck si este não encontrar nenhum adversario em condições de se medir com elle.

José Floriano adaeitou que deseja rever Pernambuco, motivo por que, caso lute com Russineck, somente o fará em Recife.

REINICIA-SE DOMINGO O CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA

RIO, 29 (A. M.) — Para reiniciar no proximo domingo o campeonato da Metropolitana, estão marcados os seguintes jogos:

Vasco da Gama x Madureira. Botafogo x Andarahy e S. Christovam x Glaria.

THEATRO SANTA ISABEL

"COMP. JAYME COSTA"

QUARTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1936

Grandioso espectáculo, organizado pelo ACTOR RAMOS JUNIOR, dedicado ás "CLASSES ARMADAS", nas pessoas de seus D.D. COMMANDANTES e em homenagem ao EXMO. SNR. GENERAL NEWTON CAVALCANTI

M. D. Commandante da 7.ª Região Militar

FORMIDAVEL E VARIADO PROGRAMMA

Todos ao SANTA ISABEL



Amanhã 5.ª FEIRA

ESTREIA NO PALCO

O Humorista Brasileiro

Waldomiro Lobo

que regressa de sua victoriosa temporada em Portugal

TRANSFORMISTA

ILLUSIONISTA!

CAPIRA EXIMO!

CANÇONISTISTA!

SUCESSO UNICO!

CINE ENCRUZILHADA

AMANHÃ — ESTREIA A'S 20 HORAS NO O HUMORISTA BRASILEIRO

WALDOMIRO LOBO

NA TELA A'S 18 e 50 minutos — O GRANDIOSO FILM DA WARNER FIRST com a linda KAY FRANCIS

O PRIMEIRO BEIJO

SABBAO — DOMINGO e 2.ª FEIRA — Finalmente vamos ver LAUREL & HARDY (o gordo e o magro) na estupenda

alta comedia do anno: MOSQUETEIROS DA INDIA

Uma grande attracção da METRO GOLDWYN MAYER

DR. GOGOL | DR. GOGOL | DR. GOGOL | DR. GOGOL | DR. GOGOL | DR. GOGOL | DR. GOGOL



O jogo nocturno de amanhã entre o Nautico e o Sport será o maior acontecimento sportivo da semana

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

TODOS OS SPORTS

Em torno do embate Nautico x Sport

O acontecimento de maior relevo na semana que passa, é por certo, o jogo que será disputado amanhã entre os dois grandes e valorosos clubs pernambucanos Nautico e Sport. Para essa pugna, o rubro-negro vem realizando um grande e eficiente trabalho de preparação técnica dos seus defensores, sob as vistas e instruções do Gama. A turma rubro-negra, vencida que foi — e espetacularmente — pelo Club Nautico, tomou a peito o desejo de vencer o seu rival.

Para isto tem exigido dos seus defensores o maximo das suas energias. Aplaudimos francamente esse gesto, esse interesse, esse proposito do Sport.

Ele compreende essa imensa responsabilidade que lhes assiste.

e de Celso desanimou os rapazes alvi-rubro, d'ahi o desastre que lhe infringiu o Iris.

A's vespersas do jogo com o Sport é que se apercebem da grande obrigação e pensam em obter, em menos de cinco dias a forma devida.

Não duvidamos da boa vontade e dos esforços desses rapazes que se acostumaram a defender o pavilhão alvi-rubro, entretanto o seu esforço precisa ser muito grande mesmo. Aliás, outra coisa não é de se esperar.

O Nautico tem uma grande responsabilidade nessa partida. E' preciso, pois acatear todos os seus interesses, de maneira que um desastre não venha perturbar a sua directriz.

E vem dahi, a persuasão em que o encontram todos quantos pensam na victoria do Nautico.

Os seus defensores fazem ju'z a essa grande confiança.

O Nautico perdeu um pouco a sua forma. A ausencia de Arthur

SPORT CLUB DO RECIFE OFFICIAL

Thesouraria — A thesouraria do rubro-negro está fazendo sciende aos consocios que só terão entrada gratis no jogo com o Nautico os que apresentarem a carteira de identidade com o respectivo recibo 9 (nove de setembro), fazendo sciende aos mesmos que o cobrador se encontra no portão da avenida Ruy Barbosa, das 18 horas em diante.

Basket-ball — O director de basket-ball rubro-negro está convidando os amadores abaixo para um rigoroso treino sexta-feira, 2 de outubro, às 20 horas na quadra social, fazendo lembrar aos mesmos o proximo jogo de campeonato com o C. A. da Faculdade de Medicina:

Mattos — Galindo — Joca — Chaves — Raul — Lucas — Fainho — Carlos Alberto — Carlos Barbosa — Djalma — Carvalho — Misael — Fernando — Oswaldo Amaury — Roberto — Luiz e todos aquelles que desejarem treinar.

AINDA NAO SE RESOLVEU O CASO DO FLAMENGO E BOM SUCESSO

RIO, 29 (A.M.) — Na reunião realizada na sede da Liga Carioca nada se resolveu acerca do caso Flamengo-Bom Sucesso.

Foi aberto um inquerito, crendo-se, todavia, que o match não será annullado.

PROSEGUE HOJE O CAMPEONATO DA LIGA CARIOCA

RIO, 29 (A.M.) — Continua amanhã a noite a rodada do campeonato da Liga Carioca, com o match entre o Bom Sucesso e o Fluminense.

O 1.º Campeonato de estreiantes do alvi-rubro

Reina a maior animação entre os alvi-rubros a realização do 1.º campeonato inter-estrelas no proximo dia 4 de outubro.

Trata-se de um certamen cujo fim é disputar o maximo de interesse entre os novos elementos do atletismo, alem de disputar o interesse dos que não se decidiram a praticar sports e atletismo.

O campeonato em apeço,

alem de outras vantagens, oferece a da selecção.

São novos elementos que deixarão sua classe para se collocar numa outra superior.

A comissão encarregada vem pondo em pratica todos os meios capazes de contribuir para o maior realce da festa.

As moças que participarão do certamen estão vivamente empenhadas no resultado da festa.



O 1.º team do Sport que enfrentará amanhã o Nautico

Federação Pernambucana de Desportos

ACTO N. 99

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, usando das atribuições que lhe são conferidas, resolve nomear o sr. Edwaldo B. de Carvalho, representante desta Federação, em Ribeirão.

CONSELHO DE JULGAMENTOS

O presidente convoca para hoje, às 20 horas, uma reunião deste Conselho pelo que espera o comparecimento de todos os conselheiros.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

Este departamento tomou as seguintes providencias para o jogo nocturno de quinta-feira no campo do Tramways Sport Club:

NAUTICO x SPORT

Juiz dos 1.ºs quadros — Sr. Harry Lega.

Juiz dos 2.ºs quadros — Sr. José Fernandes (Zezé).

Delegado e chronometrista — Representante da America F. C.

Medico assistente — Dr. Fernando Wanderley.

Horario — 2.ºs quadros às 19.20 e 1.ºs quadros às 21.00, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Este Departamento está convidando os representantes do Santa Cruz, Flamengo, Tramways e Iris, para uma reunião hoje, às 20 horas, na sede desta Federação para escolha de campos e juizes dos jogos de domingo vindouro.

Igual convite está sendo feito para os representantes dos quadros juvenis Nautico, Santa Cruz, Tramways e Torre.

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL

São convidadas a comparecer hoje, às 19.30 na sede da F. P. D. os

representantes dos fillados Sport e Santa Cruz, para escolha de campo e juizes do jogo de domingo vindouro.

SECÇÃO DE TENNIS

Jogo do dia 4 de outubro.

Campo do Derby Tennis.

Derby x Nautico — Arbitro geral — sr. Arnaldo Fonseca — Juizes — do Country Club — Horario — 7 e 30.

Campo do Club Allemão.

America x Sport — Arbitro geral — do Club Allemão — Juizes — do mesmo club — Horario — 13.00.

LIGA SPORTIVA CELOTEX

Encontraram-se domingo em prova official as esquadras do Tramways e do Iris, terminando com o empate de 0x0.

No segundo quadro venceu o Iris por 2x0.

UNIAO SPORT CLUB DE JABOATÃO

RESOLUÇÃO TOMADA NA SUA ULTIMA ASSEMBLEIA

Em sessão de assembleia geral extraordinaria, realizada em 25 do corrente, nessa cidade, foi por unanimidade de votos mudado o nome da Associação Athletica de Jaboatão para Uniao Sport Club de Jaboatão, ficando deste modo reorganizado este.

Com grande jubilo foi recebida esta decisão.

Deante desse facto, ficou determinado o proximo domingo, 4 de outubro, para um festival patrocinado pelo Industrial Joaquim Martins de Albuquerque e dedicado ao sr. Adalberto Lubambo.

O 1.º CONCURSO DA PRIMAVERA DA LIGA CARIOCA DE NATACÃO

RIO, 29 (Pelo aereo) — Para encerrar com chave de ouro a actual temporada, a Liga Carioca de Natacão fará realizar em 9 e 11 de outubro vintouro na piscina do Club de Regatas Botafogo o seu 1.º Concurso da Primavera que excederá em brilho a toda e qualquer expectativa.

O Fluminense que conta com uma equipe de respeito será representado no interessante certamen do salutar sport pela seguinte equipe:

200 METROS — Juniors — Nado livre — Octavio F. Lacerda, Jorge Vasconcellos, Leopoldo F. Rittencourt e Carlos A. Vasconcellos (R.).

100 METROS — Novissimos, sem victoria — Nado de peito — Mario Sant'Anna, Waldo Teixeira de Mello e Pedro Americo Werneck (R.).

100 METROS — Moços — Qualquer classe — Nado livre — Crisca Jane Glesse e Lia Duarte Pereira.

200 METROS — Novissimos — Nado de costas — Mario Sampaio Ferraz, Adriano M. Cardoso e Jancyr Martins.

200 METROS — Moços — Qualquer classe — Nado de peito — Ruth Freihofer, Helena Sampaio e Heliodora C. Mendonça (R.).

100 METROS — Novissimos sem victoria — Nado livre — Patrick Seidl, Edmundo de Souza, Pedro Americo Werneck e Octavio B. Lacerda.

1.000 METROS — Q. classe — nado livre — João Havelange, José Joaquim C. Mendonça e Aluisio C. Lage (R.).

200 METROS — Novissimos — Nado de peito — Mario Sant'Anna e Hamilton E. Oliveira.

100 metros — Novissimos — Nado livre — Jorge Vasconcellos, Patrick Seidl, Pedro A. Werneck e Edmundo de Souza (R.).

100 METROS Q. classe — Nado de costas — Alencar de Carvalho e Carlos A. Vasconcellos.

100 METROS — Q. classe — Nado livre — Aluisio C. Lage e Carlos A. Vasconcellos.

100 METROS — Moços novissimas — Nado de costas — Maria Duarte Pereira e Edna Carneiro Lopes.

400 METROS — Novissimos, sem victoria — Nado livre — Carlos Soares Brandão, José Joaquim Carneiro de Mendonça e Patrick Seidl (R.).

100 metros — Moços novissimas — Nado de peito — Heliodora Carneiro de Mendonça, Ruth Freihofer e Helena Sampaio (R.).

100 METROS — Novissimos, sem victoria — Nado de costas — Edmundo de Souza e Alberto Mibielli de Carvalho.

200 METROS — Moços novissimas, nado livre — Lia Duarte Pereira — Edna Carneiro Lopes.

400 METROS — Novissimos, sem victoria — Nado livre — Carlos Soares Brandão, José Joaquim Carneiro de Mendonça e Patrick Seidl (R.).

100 METROS — Moços novissimas — Nado de peito — Heliodora Carneiro de Mendonça, Ruth Freihofer e Helena Sampaio (R.).

100 METROS — Novissimos, sem victoria — Nado de costas — Edmundo de Souza e Alberto Mibielli de Carvalho.

200 METROS — Moços novissimas — Nado livre — Lia Duarte Pereira e Edna Carneiro Lopes.

400 METROS — Novissimos, sem victoria — Nado livre — Carlos Soares Brandão, José Joaquim Carneiro de Mendonça e Patrick Seidl (R.).

100 METROS — Moços novissimas — Nado de peito — Heliodora Carneiro de Mendonça, Ruth Freihofer e Helena Sampaio (R.).

100 METROS — Novissimos, sem victoria — Nado de costas — Edmundo de Souza e Alberto Mibielli de Carvalho.

200 METROS — Moços novissimas — Nado livre — Lia Duarte Pereira e Edna Carneiro Lopes.

400 METROS — Novissimos, sem victoria — Nado livre — Carlos Soares Brandão, José Joaquim Carneiro de Mendonça e Patrick Seidl (R.).

100 METROS — Moços novissimas — Nado de peito — Heliodora Carneiro de Mendonça, Ruth Freihofer e Helena Sampaio (R.).

100 METROS — Novissimos, sem victoria — Nado de costas — Edmundo de Souza e Alberto Mibielli de Carvalho.

200 METROS — Moços novissimas — Nado livre — Lia Duarte Pereira e Edna Carneiro Lopes.

400 METROS — Novissimos, sem victoria — Nado livre — Carlos Soares Brandão, José Joaquim Carneiro de Mendonça e Patrick Seidl (R.).

100 METROS — Moços novissimas — Nado de peito — Heliodora Carneiro de Mendonça, Ruth Freihofer e Helena Sampaio (R.).

100 METROS — Novissimos, sem victoria — Nado de costas — Edmundo de Souza e Alberto Mibielli de Carvalho.

200 METROS — Moços novissimas — Nado livre — Lia Duarte Pereira e Edna Carneiro Lopes.

400 METROS — Novissimos, sem victoria — Nado livre — Carlos Soares Brandão, José Joaquim Carneiro de Mendonça e Patrick Seidl (R.).

100 METROS — Moços novissimas — Nado de peito — Heliodora Carneiro de Mendonça, Ruth Freihofer e Helena Sampaio (R.).



O director rubro-negro sr. Carlos Medeiros explicando aos seus "players" porque protestara contra o jogo

A MELHOR RECOMENDAÇÃO.



MUITO BEM! ÓTIMA A SUA CARTA DE APRESENTAÇÃO. VEJAMOS, AGORA, QUE SABE O SENHOR.

• ESCRIVE A MÁQUINA?

• NÃO, SENHOR.

• NÃO.

• SABE CORRESPONDENCIA COMERCIAL?

• NÃO, SENHOR.

• NÃO, NÃO.

• É TAQUIGRAFO?

• NÃO, SENHOR.

• QUE SABE O SNR. AFINAL?

• NÃO, MEU AMIGO, TENHA PACIENCIA. ASSIM NÃO POSSO ACERTAR. PROCURE UMA BOA ESCOLA, A "REMINGTON" POR EXEMPLO, E DEPOIS DE BEM PREPARADO, VOLTE TRAZENDO A SUA "MELHOR RECOMENDAÇÃO" QUE É A COMPETENCIA.

• ESCOLA REMINGTON - Director: EMILIO KUHLMANN

Rua João Pessoa, 259, 1.º

(Altos da Casa Pratt)

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

BASKET-BALL

O JOGO MEDICINA x FLAMENGO. HOJE, NO CAMPO DA BRIGADA

A F.P.D. realiza hoje mais um encontro do apreciado sport do quinteto.

O ponteiro da tabella terá em sua frente, no campo da Brigada, o Sport Club Flamengo.

Esse jogo que parece ser bastante animado certamente levará ao campo do Derby uma numerosa assistencia.

A pugna será dirigida pelo sr. Octavio Rosa Borges, do Nautico, um dos

de Mendonça, Helena Sampaio e Ruth Freihofer (R.).

3x100 metros, 3 nados, novissimos, sem victoria — Turma "A" — Patrick Seidl, Pedro A. Werneck e Alberto Mibielli de Carvalho.

TURMA "B" — Edmundo de Souza, Mario Sant'Anna e Octavio F. Lacerda.

nossos melhores juizes de basket-ball, auxiliado pelo sr. Carlos Alberto, do Sport.

Para o encontro a secção de basket-ball da F.P.D. tomou as seguintes providencias:

Campo: da Brigada.

Juiz: Sr. Octavio Rosa Borges.

Fiscal: Sr. Carlos Alberto da Silva.

Apontador: Sr. Euclides Bandeira.

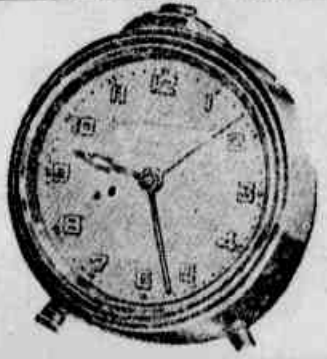
Chronometrista: Sr. Benoni de Sá.

Delegado: Dr. Hugo Marques.

Horario: 19 e 45 com 15 minutos de tolerancia.

CAZUZA NEGOCIA COM O FLAMENGO

RIO, 29 (A.M.) — Na manhã de hoje Cazuzza conseguiu rescisão do contracto com o Andaraby, entrando logo em negociações com o Flamengo.



A "Casa Mauthe"

dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE.

Completo sortimento de fornitoras para relógios.

Domingos Fidalgo & Cia.

Rua Larga do Rosário, 216

AS FINANÇAS E O COMMERCIO DA GRÁ-BRETANHA

Robert MACKAY
(Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

É um facto bem conhecido que, a seguir à indústria bancária, as companhias britânicas de seguros de vida e de seguros de acidentes constituem a mais importante actividade financeira da nação. Estas companhias fazem negócios em todas as partes do mundo, e o rendimento em prémios, que as companhias recebem, forma uma grande parte das "exportações invisíveis" que servem para equilibrar o comércio internacional da nação. Como se sabe, estas duas fontes de seguros são a parte mais lucrativa e mais prospera do negócio britânico de seguros, mas não são a única. Há outros tipos de seguros, a colação, os seus seguros nas bases mais prováveis. No entanto, a comunidade ganha com o facto de obter um seguro de primeira ordem a uma taxa baixa.

No nosso estudo das formas mais novas de seguros, somos auxiliados pelo excelente suplemento anual de seguros, publicado pelo semanário financeiro inglês *The Statist*.

Os dois ramos principais dos novos seguros de seguros são os seguros de acidentes e os seguros de vida. No que diz respeito aos seguros marítimos, 1935 foi um ano de certa tranquilidade. As taxas de seguros, tanto para cargas como para cascos, continuaram a baixar. Mas não obstante o negócio ter estado longe de animado, houve certos incidentes de notoriedade que tornaram o ano memorável.

O mais permanente e mais importante foi, talvez, o lançamento, coroado de êxito, da campanha destinada a conseguir maior remuneração para os corretores de seguros marítimos. Foi assinado um acordo entre os seguradores e os corretores, o qual por em efeito o aumento de remuneração para os corretores. A seguir em importância foram as repercussões do conflito entre a Itália e a Etiópia.

O mercado do risco de guerra está sempre intimamente associado com o mercado do risco marítimo. Quando o referido risco marítimo aumentou, o risco de guerra também aumentou. No entanto, a comunidade ganhou com o facto de obter um seguro de primeira ordem a uma taxa baixa.

No nosso estudo das formas mais novas de seguros, somos auxiliados pelo excelente suplemento anual de seguros, publicado pelo semanário financeiro inglês *The Statist*.

FÓRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELAÇÃO
Distribuição de feitos realizada em 29 de setembro de 1936:

— Ao desembargador Nestor Digenes — Recurso crime de improbidade n. 23.736. Recurso — Recorrente, o Juiz Recorrido, José João Manoel, Severino Lencin e outros.

— Ao desembargador João Jungmann — Recurso crime de improbidade n. 28.011. Voto de Bello — Recorrente, o Juiz Recorrido, Antonio Magalhães.

— Ao desembargador Cunha Barreto — Recurso crime de improbidade n. 26.024. Cabo — Recorrente, João Patrício dos Santos, Recorrente, o Juiz.

— Ao desembargador Jovado de Souza — Recurso crime de improbidade. Alagado, João Alves Nunes, Appellado, José Francisco das Mercês, vulgo José Teófilo.

— Ao desembargador Neves Filho — N. 24.342. Recite — Appellante, o promotor publico, Appellado, Manoel Francisco de Santa Anna.

— Ao desembargador A. Oliveira Lima — N. 23.842. Recite — Appellante, José Francisco Gomes, Appellado, o dr. Juiz de Direito.

— Ao desembargador Gennaro Freire — N. 23.909. Recite — Appellante, José Paschoa Rodrigues de Lima, Appellado, a Justiça Publica.

— Ao desembargador Gennaro Freire — N. 23.922. Olinda — Appellante, Severino Bellarmino da Silva ou Severino Bello da Silva, Appellado a Justiça Publica.

— Ao desembargador Padua Walfrido — N. 23.927. Alagados de Ingezeira — Appellante, João Alves Nunes, Appellado, José Francisco das Mercês, vulgo José Teófilo.

— Ao desembargador Cunha Barreto — Amaragy — Appellante, Severino Cordeiro de Araújo, Appellado, o Juiz de Direito.

— Ao desembargador Nestor Digenes — N. 26.002. Garanhuns — Appellante, João Fontes da Silva, Appellado, a Justiça Publica.

— Ao desembargador Nestor Digenes — N. 26.023. Carlotinho — Appellante, o promotor publico, Appellado, Julio Gary de Moraes ou Julio Gary.

— Ao desembargador A. Oliveira Lima — N. 26.025. Cabo — Appellante, José Hermínio, Appellado, o Juiz.

— Ao desembargador Jovado de Souza — N. 26.027. Pesqueira — Appellante, Pedro Ferreira Ventura, vulgo Pierre, Appellado, o Juiz.

— Ao desembargador Roderick Galvão — N. 26.028. Bezerros — Appellante, Severino Calral, Appellado, a Justiça Publica.

— Ao desembargador Orlando de Aguiar — N. 26.032. Carlotinho — Appellante, Olympio Raymundo de Spindola e Recorrido, o Juiz, Appellado, o Juiz e Recorrido, Joaquim Raymundo Calado.

— Ao desembargador Oswaldo de Souza — N. 26.033. Bezerros — Appellante, o promotor publico, Appellado, Josepha Antonia dos Reis.

— Ao desembargador Padua Walfrido — N. 26.034. Pesqueira — Appellante, Vicente Elias, Appellado, o Juiz.

— Ao desembargador Cunha Barreto — N. 26.035. Recife — Appellante, o promotor publico, Appellado, Manoel Faustino dos Santos.

— Ao desembargador Roderick Galvão — Desforamento n. 26.041. Aguas Belas — Requerentes, Mauricio Vieira de Barros e outros, Requerida, a Justiça Publica de Aguas Belas.

Agraves de petição
— Ao desembargador Gennaro Freire — N. 23.944. Goyanna — Aggravante, Aluizio Alves de Araújo, Aggravados, o Juiz e Antonio Correia de Oliveira e si mutual.

— Ao desembargador Orlando de Aguiar — N. 23.982. Recife — Aggravante, Renato Vianna Costa, Aggravados, o Juiz e Antonio Paredes.

— Ao desembargador Padua Walfrido — N. 23.988. Bezerros — Aggravante, d. Maria Magdalena de Oliveira, Aggravados, o Juiz e o Juiz da Cunha Soares.

— Ao desembargador João Jungmann — N. 26.003. Recife — Aggravante, Aluizio Pereira de Farias e outros, Aggravados, o Juiz e o Juiz Severino Revorredo.

— Ao desembargador Cunha Barreto — N. 26.021. Recife — Aggravante, João de Souza Rodrigues e si mulher, Aggravados, o Juiz e Alfredo Alves de Carvalho.

— Ao desembargador Neves Filho — N. 26.026. Nazareth — Aggravante, d. Deolinda Francisca da Conceição por parte de seu filho Manoel Henrique da Silva, Aggravados, o Juiz e Laurindo Theobaldo de Azevedo.

— Ao desembargador Padua Walfrido — N. 23.940. Goyanna — Aggravante, Miguel Cesar de Albuquerque, Aggravados, o Juiz e Manoel Cesar de Albuquerque, Appellados e si.

— Ao desembargador Roderick Galvão — N. 23.976. Ilmoiro — Appellante, José Firme Pereira de Quirós e si mulher, Appellado, Antonio Lapenda.

— Ao desembargador Nestor Digenes — N. 23.920. Novo Itai — Appellante, o Juiz, Appellado, Lourival Aguiar, Sampaio e Rufina Pereira de Alencar.

FACTOS DIVERSOS

ACCOMMETTIDO DE UMA DOR
O talhador Antonio Juvencio dos Santos, quando trabalhava, hontem, no Mercado de São José, foi acommettido de forte dor, sendo, por isso, removido para o Hospital.

VICTIMA DE UMA QUEDA
O agricultor André Alves de Siqueira, de 67 annos de idade, residente em Bomba Grande, caiu hontem de seu auge, nunca excedeu um quarto de um por cento sobre as cargas.

Outro acontecimento recente no mercado dos riscos marítimos foi a colação do risco marítimo, por inteiro, relativo ao novo paquete da Cunard-White Star Line, Queen Mary, em abril 1935. Este acontecimento foi um triumpho para o mercado, pois, do valor seguro total de £ 4.800.000, os seguradores de Lloyd e as companhias de seguros marítimos tomaram £ 3.000.000. Ficaram, pois, apenas £ 1.800.000 a segurar pelo governo, sob a alçada da Lei do Acordo de Seguros com a Cunard.

O seguro seguro com um record, tanto no que diz respeito à importância coberta como ao premio. Nunca se tinha segurado, antes, mais de £ 2.500.000 com respeito a um só caso, nem nunca se tinha pago um premio tão avultado com respeito a um só navio.

Os seguros industriais dizem respeito, quasi que exclusivamente, às classes trabalhadoras, as importações seguras, por apolice, são pequenas, e os premios são cobrados, semanal ou mensalmente, por meio de visitas a casa dos segurados.

Em 1935 deu-se uma redução dos novos negócios deste ramo, mas o total dos premios, novos e renovados, juntamente, accusou um ligeiro aumento.

Têm-se dito que os segurados das classes trabalhadoras estão agora também a tomar apolices de seguros de vida ordinários. Accenta-se que as companhias, que tomam seguros industriais e seguros de vida ordinários, accusam maiores aumentos, nas suas secções de seguros de vida ordinários, que os aumentos de negócios novos de outras companhias de seguros de vida ordinários. Na ocasião actual cerca de 50 por cento dos lucros ganhos pelas companhias de seguros industriais da Grã-Bretanha são devolvidos aos detentores das apolices, e esta proporção está a aumentar.

Os resultados obtidos pelos segurados, nas secções de desastres das principais companhias britânicas de seguros, foram muito mais favoráveis em 1935 do que no anno anterior. Isto é, tanto mais satisfactorio quanto é certo que o rendimento de premios foi mais elevado do que em 1934.

Os seguros de automoveis soffreram bastante com os aumentos progressivos no nível das indemnizações, fixado pelos tribunais, às victimas de desastres.

Este facto, como era de esperar, deu em resultado fazer-se um aumento nos premios respectivos. Por outro lado, os seguros de responsabilidade dos patões, tiveram menos reclamações a satisfazer em 1935, e, em consequência disso, o resultado do anno de trabalhos é mais proveitoso.

CONVITE
Convidam-se os Ilmos. Srs. abaixo a comparecer à rua da Madre Deus (em frente à igreja) a fim de tratar de assumpto que não lhes é estranho:

Ilmo. Sr. E. C. D.
Ilmo. Sr. N. C. S.
Ilmo. Sr. E. C. L.
Ilmo. Sr. N. T. M.
Ilmo. Sr. J. S. P.
Ilmo. Dr. H. de F. (advogado)

Os Ilmos. Srs. acima serão esperados até a próxima Quinta-Feira, quando os seus nomes serão publicados por extenso, na falta do comparecimento.

AVISOS E EDITAES
FALLENCIA DA SOCIEDADE EXPORTADORA LAFAYETTE, LUCENA, LTD.
CAMPINA GRANDE

João Leite, liquidatario da Massa Fallida "Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda.", de accordo com os Arts. 121 e 123 da Lei de Fallencias, faz sciencia ao publico que aceita propostas em cartas fechadas devidamente assignadas e datadas para concorrência da venda de immoveis, Machinismos, Mercadorias, Móveis e Materias, abaixo discriminados, pertencentes à dita Massa, dentro do prazo de 30 dias a contar da primeira publicação desta no Jornal official "A União" da Capital do Estado, podendo os interessados dirigir as suas propostas ao mesmo liquidatario que as receberá no escriptorio da Fallida à rua da Concor dia n. 79 ou em sua residencia particular à rua da Floresta n. 214, nesta cidade. As propostas serão examinadas no dia 26 de outubro vindouro, às 14 horas, tudo de accordo com os Arts. acima citados.

PROPOSTA N. 1 — Um predio terreo construido solidamente de tijolos, cal e areia, coberto com telhas de barro, todo forrado, com instalação electrica, situado à rua da Concor dia n. 79, medindo 11 metros de frente por 17,50 metros de comprimento, com instalação sanitaria, uma grande caixa d'agua de cimento armado e repartimentos que servem para archivar e etc., onde se acha instalado o escriptorio da firma fallida. O piso é de concreto em todo o escriptorio e de lajotas nos repartimentos para archivar e instalação sanitaria. O dito predio foi recentemente reconstruido. Aos fundos desse predio acham-se um armazem, também de construção solidissima, com cobertura de telhas de barro, com 16 metros de comprimento e 5 de fundos, onde se acha instalada a Secção de Machinismos. Ao lado deste um pequeno repartimento, onde se acha instalada uma Secção de Officinas, medindo 6,50 metros por 4,55, construção solidissima, nova, com cobertura de telhas de barro. Em ambos tem instalação de luz electrica; o piso é de cimento. Aos fundos duas caixas d'agua de cimento armado. Um grande predio sito à mesma rua da Concor dia n. 99 (anexo ao n. 79), com 42 metros de frente por 43 de fundos, 48 de comprimento, sendo parte reconstruida e parte de construção nova, coberto em parte com telhas de barro e em parte com zinco, construido solidamente com tijolos, cal, areia e vigas de cimento armado, tendo o piso de concreto e cimento. Esse predio está dividido em diversas repartições, sendo: um que serve de Almoarifado medindo 7,95 por 5,45 metros; outro que serve para deposito de fardos prensados de algodão com paredes perfettas e portas duplas de ferro com 21,30 por 21,30 metros; outro medindo 26,60 por 13,80 metros que serve de Salão de Classificação e Prensamento de Algodão, com paredes perfettas e portas duplas de ferro, tendo uma clara-bola. Debaixo do piso de concreto e cimento, tem uma cisterna; outro um armazem com 10,20 por 27,75

se acha desmontada, porém, em estado de funcionar. Um motor "OTTO" de 7 H. P. para funcionar as officinas mecanicas, devidamente instalado e em perfeito uso. Um motor electrico de 2,5 H. P. instalado nas officinas para funcionar as transmissões. Um trem mecanico de aço "HEIM STULTZ & CO." completo, com todos os seus pertences necessários ao serviço, em perfeito estado. Uma Bomba "COLONIAL N. 2" para puchar agua das cisternas. E mais os seguintes sobressaltes: dois pistons completos da Prensa Hydraulica e seus pertences; 3 chaves grandes de parafusos da Prensa; 2 depósitos para óleo combustivel; um lote de diversos pedaços de cannos de alta e baixa pressão; 2 pequenos motores electricos encostados; Uma bomba "COLONIAL N. 3" encostada; Uma machina tipo grande para furar ferros; uma idem pequena; uma transmissao de polias com eixos e etc. instaladas nas officinas; um torno para segurar cannos para fazer roscas; um quadro com 25 chaves de boca; 4 chaves de ferro de diversos tamanhos; 16 machetas para fazer roscas de diversas dimensões e as suas pertences; 4 chaves de canno de diversos tamanhos; 1 machina manual de furar ferro; um deposito para filtrar óleo; 1 esmerilhador rebolo; um esmeril de mão; 1 torno de ferro de bancada; 3 tornos pequenos de ferro de bancada; 4 martelos diversos; 1 pequeno torno de mão; 1 thesoura de cortar flandres; 1 machina de cortar arame; 2 forjas de ferro; 2 aços de aço de ferro; 1 serragem de ferro; 2 machetas de canno; 15 vassouras de aço, pequenos; 25 brocas de aço de diversos tamanhos; 2 colações de alpacas; 1 nível de madeira; 36 machetas de roscas de aço; 1 esquadro pequeno de ferro; 1 alicate pequeno; 1 compasso pequeno de ferro; 1 chave de fenda pequena; 1 tanca de ferro; 1 estaca de ferro; 1 desandador de ferro e 3 cadinhos.

PROPOSTA N. 2 — 3 bureaux de maquina tipo medios, novos; 1 porta-chapô de maquina, novo; 3 cadeiras giratorias; 3 cadeiras de clip; 2 cadeiras de braço de clip; 1 sofá de clip; 1 grande alta, envidraçada em perfeito estado, medindo 9 metros de comprimento, apropriada para escriptorio; 1 balcão novo de maquina com 4,15 metros de comprimento; 1 bureau medido de maquina com uma pequena estante; 1 cofre "Bertr" grande em perfeito estado e 1 pé de madeira para o mesmo; 1 machina de escrever "Mercedes", usada, carro 47 cts.; 1 machina de escrever "Mercedes" nova, carro 26 cts.; 1 machina de escrever "Mercedes" com pouco tempo de uso, carro 30 cts.; 1 machina de sommar "Addo", nova em perfeito estado; 1 machina de calcular "Dactil" nova e em perfeito estado; 4 bureaux novos, grandes, de maquina, com 7 e 8 metros cada um; 2 cartões altos em perfeito estado; 2 tamborettes altos para cartellas; 1 meio-bureau velho; 3 armarios novos de maquina, envidraçados, para archivar e papeis; 1 armario-archivar para papeis e escriptorio com diversas prateleiras; 1 armario usado, envidraçado para archivar; 1 relógio "cearrinho" em perfeito estado; 1 filtro "Fiel" grande, usado; 1 prensa para serviço de copias; 1 mesa para a prensa de copiar; 1 quadro negro grande para anuário de vapores e papeis; 1 banca pequena para machina de escrever; 1 banca pequena para machina de sommar e calcular; 1 caixa-estante para papeis; 1 banca-estante para guardar copuladores e outros livros; 1 esquadra-tamborete; 1 porta-toalha com espelho; 1 cabide com 3 ganchos; 1 cabide grande com 5 ganchos; 1 porta-toalha simples; 1 armação de prateleiras, nova, que serve para archivar; 1 machina de fazer ponta de lapis; 1 machina de collar papeis; 4 porta-carimbos de ferro; 1 codico "Ribeiro" usado; 1 codico "União" em bom estado; 1 codico "Mascotte" 1.º edição; 1 codico "Mascotte" 2.º edição; 1 machina de grampear papeis; 1 meio-bureau em bom estado; 2 mesas novas de escriptorio; 1 estante envidraçada para papeis; 2 tamborettes de madeira; 2 cadeiras simples; 1 cabide com 4 ganchos; 2 balanças "Avery" centesimal de 500 kilos, em perfeito estado; 1 balança "Avery" centesimal de 1.000 kilos, com caixa de madeira para pesar pluma de algodão; 1 balança decimtal de 500 kilos, em perfeito estado; 2 caixas de mão, novos, para carregar fardos de algodão; 1 relógio de parede em perfeito estado; 1 prancha de madeira; 3 ferros de furar sacos de algodão; 4 alavancas de ferro; 1 armario para ferramentas; 1 mesa grande, velha, de officinas; 2 mesas de bancada de officinas.

PROPOSTA N. 3 — 1 bureau grande novo, de frejo; 1 bureau grande usado; 1 filtro "Brasil" pequeno, novo; 2 mesas para machina de escrever; 1 estante armario envidraçada; 1 machina de escrever nova "REXINGTON" mod. 16; 1 machina de escrever usada, "ROYAL", carro grande; 1 machina de escrever portatil, nova "Hermes Baby"; 1 balcão de frejo com 9 metros de comprimento; 9 mesas novas de escriptorio; 1 bureau pequeno; 1 machina para filtro com pedra marmorea; 1 porta-chapô novo com espelho; 1 cofre "Americano" novo, pequeno; 2 cadeiras giratorias, novas.

PROPOSTA N. 4 — 1 grupo estufa do velludo (sala de visitas) com 7 peças em perfeito estado; 4 columnas de roca de Imbuia; 1 mesa de escriptorio; 1 tapete medido de velludo; 3 cadeiras de praia; 2 tapetes de pelúria; 1 filtro "Astra" pequeno; 1 banca para o mesmo; 1 dormitorio de Imbuia com 9 peças; 1 cama "Prestes" de colchete.

PROPOSTA N. 5 — Algodão Serido — 15 fardos prensados, tipo 2 da classificação official com 2.995 kilos líquidos; 18 fardos tipo 4 com 2.794 kilos líquidos. Algodão Matta: 1 fardo tipo 3 com 154,5 kilos líquidos; 8 fardos tipo 4 com 1.994 kilos líquidos; 9 fardos tipo 5 com 310 kilos líquidos; 18 fardos tipo 6 com 13.181 kilos líquidos e 24 fardos tipo 7 com 5.477 kilos líquidos. Mais 5 sacos de algodão Matta tipo 4 com 475 kilos.

PROPOSTA N. 6 — 21.350 kilos de massa para enfiar algodão.

PROPOSTA N. 7 — 5 toneladas de óleo combustivel com 9.000 litros; 7 ditos também de óleo combustivel com 1.400 litros (na vassilha com 5 toneladas pertencente a Anel Mexican Petroleum Comp.); 23 kilos de barbaente tipo de vela para costurar fardos de algodão e 20 peças de algodão com 440 metros.

PROPOSTA N. 8 — Um automoveo "Chevrolet" limoncello tipo 35, em perfeito estado.

PROPOSTA N. 9 — 1 varão de ferro de 1" com 620 kilos; 1 cantoneira U de 3" x 3" com 73 kilos; 1 cantoneira U de 3" x 3" com 73 kilos; 1 cantoneira L de 3" x 3" com 78 kilos; 4 cantoneiras T de 4" x 3" com 136 kilos; 1 cantoneira T de 16" x 6" com 1.100 kilos; 8 1/2 folhas de ferro preto de 80 x 60 com 111 kilos; 12 metros de corrente de aço com 32 kilos e meio; 1 tábua de toneladas de ferro; 1 dita de 3 toneladas; 1 dita de 4 toneladas; 10 ditos de corrente de ferro; 70 kilos de cobre; 1 eixo de aço para transmissão de 1 1/2" com 47 kilos; 2 polias de ferro sendo uma de 4" e a outra de 6".

Campina Grande, 15 de setembro de 1936.

JOÃO LEITE
Liquidatario

USINA CATENDE S/A

Acham-se à disposição dos acionistas para seu exame, na sede social, neste Município, o relatório da Diretoria e copia do balanço relativo ao exercício encerrado em 30 de Junho do corrente anno, estando a Diretoria habilitada a prestar todos os esclarecimentos e informações pertinentes aos negócios sociais.

Catende, 29 de Setembro de 1936.
A Diretoria.

Syndicato dos Usineiros de Pernambuco

O Syndicato dos Usineiros de Pernambuco avisa a mudança do seu escriptorio, do 1.º andar do predio n. 35, à Avenida Marquez de Olinda, para o 1.º andar do predio n. 35, à rua da Alfândega.

Engenhos à venda

Vende-se um engenho, com capacidade para 3.000 toneladas, com matas e capoeiras, casa de moradia e diversas para trabalhadores, com meia legua por 3/4 de terra. Anexo ao mesmo vende-se um outro com capacidade para 2.000 toneladas, actualmente de fogo morto, porém, achase toda sua ferragem muito bem conservada; sítios nos limites de Pernambuco com Alagões, podendo ambos os engenhos fazerem seus fornecimentos de canna para a Usina Central Barreiros.

Informações com Lopes Araújo & Cia. — Rua do Livramento, 110. —

Distillaria dos Productores de Pernambuco S. A.

A Distillaria dos Productores de Pernambuco S.A. avisa a mudança do seu escriptorio, do 1.º andar do predio n. 35, à Avenida Marquez de Olinda, para o 1.º andar do predio n. 35, à rua da Alfândega.

VITRINES ARTISTICAS

para interior de loja de perfumaria ou armario, vendem-se duas na Chapellaria Colombo.

Não proteja a cura do seu Impudismo

USE a ATEBRINA que cura radicalmente o mal, entre 5 e 7 dias

ATEBRINA

Ja' se pode tomar banho de mar

Mallots para senhora, desde 125000 a 205000 — Mallots de 14 para para senhora, desde 205000 a 605000 — Roupinhas de banho, para creança, desde 45000 — Calções para homem, desde 45000 — Sapatos toucas, roupas para todos os preços

TUDO PROMPTO OU SOB MEDIDA DE QUALQUER FIGURINO QUE FOR APRESENTADO POR ESSES PREÇOS SO' SE PODE ADQUIRIR

Do fabricante ao consumidor

E' na Malharia Imperatriz

RUA DA IMPERATRIZ, 102

PO'INDIANO

PARA OS CASOS CHRONICOS GOTTAS INDIANAS

FRANKO GIFFONIA CIA.-R. 12 de MARCO, 17-RIO

OSVALDO

LEILOEIRO OFFICIAL
RUA JOAO PESSOA 370 - Phone 6751 — Presta contas 24 horas após os Leilões

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Londres, 29 (Comitêburo).	Hoje	Anterior
Intermediário.		
Londres a Nova York a vista	por £ 3.94 1/4	\$ 4.93 1/2
Genova a vista	por £ 3.94 1/4	\$ 4.93 1/2
Madrid a vista	por £ 3.94 1/4	\$ 4.93 1/2
Paris a vista	por £ 3.94 1/4	\$ 4.93 1/2
Lisboa a vista	por £ 3.94 1/4	\$ 4.93 1/2
Berlim a vista	por £ 3.94 1/4	\$ 4.93 1/2
Amsterdã a vista	por £ 3.94 1/4	\$ 4.93 1/2
Geneva a vista	por £ 3.94 1/4	\$ 4.93 1/2
Bruxelas a vista	por £ 3.94 1/4	\$ 4.93 1/2

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O Banco do Brasil vende para suas cobranças, liquidações imediatas, a 110 e a 125 e o dólar a 17300.

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (Comitêburo).	Hoje	Fechamento anterior
Americana "Futures" para		
Outubro	12.14	12.07
Novembro	12.01	12.00
Dezembro	12.00	11.98
Jan. 1937	11.96	11.94
Febr. 1937	11.91	11.90

MERCADO — Comercio com caracter normal devido compra do estrangeiro e os requerimentos do comercio.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

NOVA YORK, 29 (Comitêburo).	Hoje	Fechamento anterior
Americana "Futures" para		
Outubro	12.14	12.07
Novembro	12.01	12.00
Dezembro	12.00	11.98
Jan. 1937	11.96	11.94
Febr. 1937	11.91	11.90

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29 (Comitêburo).

Noticias Intermediarias — Termo.	Hoje	Fechamento anterior
Americana "Futures" para		
Outubro	12.14	12.07
Novembro	12.01	12.00
Dezembro	12.00	11.98
Jan. 1937	11.96	11.94
Febr. 1937	11.91	11.90

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

DESEJO DE FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 a 7 pontos.

Ceará, tipo 3

Entradas, não houve. Saídas, 503 farcos.

Stock, 10.049. Estado do mercado, calmo.

(Comunicado da Inspectoria de Serviços de Plantas Têxteis de Pernambuco)

3 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

4 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

5 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

6 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

7 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

8 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

9 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

10 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

11 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

12 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

13 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

14 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

15 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

16 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

17 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

18 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

19 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

20 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

21 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

22 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

23 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

24 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

25 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

26 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

27 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

28 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

29 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

30 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

31 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

32 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

33 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

34 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

35 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

36 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

37 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

38 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

39 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

40 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

41 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

42 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

43 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

44 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

45 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

46 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

47 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

48 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

49 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

50 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

51 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

52 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

53 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

54 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

55 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

56 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

57 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

58 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

59 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

60 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

61 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

62 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

63 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

64 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

65 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

66 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

67 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

68 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

69 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

70 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

71 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

72 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

73 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

74 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

75 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

76 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

77 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

78 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

79 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

80 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

81 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

82 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

83 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

84 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

85 — Indier, de Buenos Aires e escalas;

8% cof. acordo entre nós e o Sindicato dos Plantadores em 10-11-1936.

Base crystal — 6.470.

TABELA DE TAXAS PARA O ARMAZEM

MENTADO EM CARACTER PROVISÓRIO

DO ARMAZEM FRIGORÍFICO DO

PORTO DO RECIFE

Faz-se por kilo por 10 dias ou fração

MERCADORIAS — Abacaxi, 0.010;

Amora, 0.004; Amendoim, 0.040; Avelã,

0.002; Aveia, 0.070; Bacalhau, 0.030; Banana,

0.002; Batatas, 0.002; Bênia, 0.002; Bênia,

0.002; Camarões frescos, 0.002; Carne,

0.002; Carne verde a resfriar ou resfriada,

0.002; Castanhas, 0.010; Cebolinha, 0.010;

Cevada, 0.010; Cerveja, 0.020; Ervilhas,

0.002; Feijão, 0.010; Figo fresco,

0.002; Fumo em folhas não especificada,

0.002; Fumo em folha ou preparado,

0.002; Laranjas e limes, 0.010; Legumes,

0.002; Leite, 0.002; Maçã, 0.002; Maçã,

0.002; Mandioca, 0.010; Milho, 0.040; Peixe,

seco ou salgado, 0.002; Queijos, 0.002;

Salsina, 0.020; Truqueiro, 0.010; Uva, 0.020;

Vinho, 0.002; Pele confectionada, 0.002;

Preservatos, 0.010 (kilo).

REFRIGERADOR "PATENT"

Realizou-se ontem às 16 horas a rua

Visconde de Inhauma, 44, a apresentação

demonstração do refrigerador "Patent",

de que é representante nesta cidade o

sr. A. Rabin.

MALAS POSTAIS

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedi-

rá as seguintes cartas:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 ho-

ras para os demais subúrbios da capi-

tal.

A's 14 horas (pelos trens da tarde)

para Cincos Pontas, Central e Brum et

Palmares, Caruaru, Limoeiro e Ita-

petim.

A's 22 horas (pelos trens da ma-

anhã) para as localidades do interior

deste Estado e Alagoas, Paraíba e Rio

Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagoas de

Baixo, somente aos domingos, terças

quintas e sábados.

Para o Rio Grande do Norte aos do-

mingos, fechando-se a mais às 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDIELLO E NATAL —

Partida: 16 horas, nas segundas, quartas

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

ARLANZA
Esperado neste porto no dia 2 de Outubro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

HIGH. CHIEFTAIN

Esperado neste porto no dia 9 de Outubro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess" . . . 23.10.1935
"Almanzora" . . . 30.10.1935
"High. Brigade" . . . 6.11.1935
"High. Patriot" . . . 20.11.1935
"High. Monarch" . . . 4.12.1935

PARA A EUROPA

HIGH. PATRIOT
Esperado neste porto no dia 9 de Outubro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres.

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 22 de Outubro, sairá depois de indispensável demora para os portos de: B. Vicente, Madeira, Lisboa, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain" . . . 6.11.1935
"Almanzora" . . . 19.11.1935
"High. Brigade" . . . 4.12.1935
"High. Patriot" . . . 18.12.1935
"Arlanza" . . . 31.12.1935

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS 326 — PHONE 5.11.5

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 25 — segunda-feira — sairá no mesmo dia para: Cabedello.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITABERA — Esperado de Cabedello no dia 3 — sábado — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAIMBE — Esperado dos portos do norte no dia 8 quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Vitória não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUE — Esperado dos portos do norte no dia 15 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Vitória não receberá carga).

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 30 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUE — Esperado dos portos do sul no dia 1 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITABERA — Esperado dos portos do sul no dia 1 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para: Cabedello.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 30 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUE — Esperado dos portos do sul no dia 1 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITABERA — Esperado dos portos do sul no dia 1 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para: Cabedello.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 30 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUE — Esperado dos portos do sul no dia 1 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITABERA — Esperado dos portos do sul no dia 1 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para: Cabedello.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 30 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUE — Esperado dos portos do sul no dia 1 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITABERA — Esperado dos portos do sul no dia 1 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para: Cabedello.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 30 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUE — Esperado dos portos do sul no dia 1 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITABERA — Esperado dos portos do sul no dia 1 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para: Cabedello.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 30 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUE — Esperado dos portos do sul no dia 1 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITABERA — Esperado dos portos do sul no dia 1 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para: Cabedello.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 30 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUE — Esperado dos portos do sul no dia 1 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Aracaju, Ilheus, S. Francisco, Itajay, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITABERA — Esperado dos portos do sul no dia 1 — quinta-feira — sairá no mesmo dia para: Cabedello.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 30 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPF-SCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALIEMANS

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

esperado do SUL em 4 de Outubro sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE "CAP NORTE"

esperado da EUROPA em 11 de Outubro de 1935 sairá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL: "Cap Norte" . . . 11.10.35; "Antônio Delfino" . . . 1.11.35; "Monte Sarmiento" . . . 12.12.35.
PARA A EUROPA: "Gen. Osorio" . . . 4.10.35; "Cap Norte" . . . 8.11.35; "Antônio Delfino" . . . 29.11.35.

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURGO e escalas: 3.10.35 HOLSTEIN
Chegadas de HAMBURGO e escalas: 3.10.35 HOHENSDEIN

- AGENTES -

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 25 — TEL. 9013

- RECIFE -

OSCAR & Cia. - Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 136 — TEL. 9434

PAQUETE

CAMPINAS

Esperado do sul no dia 1, sairá para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e LUIZ CORREIA, recebendo carga para PARNAYBA.

SUL

ARACANO

Esperado no dia 28, sairá para: MACEIO, BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARY

Esperado no dia 1, sairá para CABEDELLO voltando a 5, seguindo para: BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, S. FRANCISCO e ITAJAÍ.

ITAGUASSU

Esperado hoje, sairá para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9434

TEL. "NACIONAL"

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

PENSÃO E RESTAURANT MUNCHEN

AVENIDA ROSA E SILVA, 1393

RECIFE — PERNAMBUCO

First class boarding house, Bar and Restaurant.

Very good Cooking: Brazilian and Foreign.

Cold dishes a speciality.

ANTARCTICA DRAUGHT BEER

QUICK SERVICE MODERATE PRICES

FRANCISCO BAUER

AVISOS FUNEBRES

MARIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE LINS

SETIMO DIA

José Pinheiro Lins, sua mulher (ausente) e filhos, João Rafael Pinheiro Lins, sua mulher e filhos, tenente Juvenino Pinheiro Lins e sua mulher (ausente), Daniel Borba, sua mulher e filho, João Carlos Cavalcanti de Albuquerque e filhos, Bernardino Ribeiro e sua mulher, compungidos com o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó, cunhada, irmã e tia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem às missas de sétimo dia que mandam celebrar na Basílica do Carmo e na Matriz da Escada, na quarta-feira, 30 do corrente, às 8 horas da manhã. Agradecem antecipadamente.

MARIA CAVALCANTI PINHEIRO LINS

SETIMO DIA

Olympio de Menezes, sua mulher e filhos, convidam aos seus amigos e da família DONA SINHA, a assistirem à missa que mandam celebrar na Basílica do Carmo às 8 horas da manhã do dia 30 do corrente.

MARIA AMELIA CORREA DE OLIVEIRA

SETIMO DIA

Angelina Corrêa de Oliveira, Alfredo Galdino de Albuquerque, mulher e filhos e Dias Barreto, mulher e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que por alma de sua inesquecida mãe, sogra, avó, cunhada, irmã e tia MARIA AMELIA CORREA DE OLIVEIRA, mandam celebrar às 8 horas do dia 2 de Outubro nas Matriz da Boa-Vista e Goyanna.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DR. ALVARO PEDROSA

SETIMO DIA

Maria das Mercês Pedrosa de Mello e filhos, Abílio Pedrosa e família, Francisco de Queiroz Pinto e família convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas do 7.º dia que mandam celebrar no dia 30 do corrente na matriz de Santo Antonio, às 8 ½ horas, em sufrágio da alma do seu idolatrado esposo, pai, genro, cunhado e concunhado, DR. ALVARO PEDROSA DE ALBUQUERQUE MELLO.

A todos que comparecerem, e seu eterno agradecimento.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "FORMOSE" esperado em 3 de Novembro, destina-se a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

PARA EUROPA

O paquete KERQUELEN, esperado em 20 de Outubro, destina-se a Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordeaux, Havre, Dunkerque, após indispensável demora.

Dispõe de praça p/ embarques e excelentes lugares p/ passageiros.

GROIX — 17 Novembro.

LIPARI — 18 Dezembro.

Escalas: em: Dakar, Casablanca, Lisboa ou Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

TRANSPORTS MARITIMES

PARA A EUROPA

O cargueiro "CAP. PAUL LEMERLE" esperado na 2.ª quinzena de Novembro, destina-se a Marselha, Genova e portos intermediários de escala; tocando em Pernambuco caso os engagements obtidos o justifiquem.

P/Informações e passageiros e fretes com:

LEAO & CIA.

PHONE 9148

RUA S. TRIUMPHO N. 51

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

TAQUY

No porto, sairá à tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIO

Esperado no dia 5 de Outubro, sairá a 7 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

HERVAL

Esperado a 12, sairá a 14 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA

Esperado a 11 de Outubro, sairá a 12 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA via TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Teleg. Butá

DUA DO BRUM N. 27

TELEPHONE 9-4-8-9

Pequenos Anúncios

MARAVILHA DAS MARAVILHAS Em os dicionários, nas praias, nos campos, nos tocadores, nas desportos, em viagens... a Água Rabello constitui a mais sensata providência como medicamento de emergência como curativo seguro.

MOVES E GABINETE DENTARIO — Instalado, vendem-se a rua Duque de Caxias, n. 211 — 1º andar.

NAO DESANIME — Consulte sem demora o conhecido cirurgião PROP. LOUHANNE, e não terá mais motivos para desanimar. Avenida Manoel Borba, 130, 1º andar.

RHEUMATISMO deforma, é desolante, é torturante... Sofreres de este terrível mal? O Elixir de Carnaúba e Succi-pira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o reumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procure o Elixir de Carnaúba nas farmácias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

BARQUE IMPURO é origem de males sociais, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Succi-pira Composto purifica o sangue e salvação a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta zero ou idade. Encontra-se em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

BERIBUDE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Recusador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello Curativa.

DRETAE atenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessário para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos praticados no entalhe e calmaria. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Succi-pira, poderá tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as farmácias.

DARA restituir aos seus seus primitivos o quizer é preciso usar um medicamento que acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtemos isto com o Fibrogelol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PENSÃO NATAL — Praça da Central, 319, 1º andar. Acaba de passar por grandes melhoramentos estando assim aparelhada a atender aos seus clientes. Dispondo de 20 quartos bem ventilados, ar condicionado, com banheiro a família e rapazes de bom comportamento. Preços módicos.

PRETERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Succi-pira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E. U. A.) — Exposição Nacional de 1928 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

DARA curar feridas syphiliticas, Oseas — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deve usar o Elixir de Carnaúba e Succi-pira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

DARA curar feridas syphiliticas, Oseas — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deve usar o Elixir de Carnaúba e Succi-pira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

DARA curar feridas syphiliticas, Oseas — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deve usar o Elixir de Carnaúba e Succi-pira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

DARA curar feridas syphiliticas, Oseas — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deve usar o Elixir de Carnaúba e Succi-pira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

DARA curar feridas syphiliticas, Oseas — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deve usar o Elixir de Carnaúba e Succi-pira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

DARA curar feridas syphiliticas, Oseas — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deve usar o Elixir de Carnaúba e Succi-pira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brulhantes, cauteles de penhores da Caixa Economica. Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia: "A INDIANA" é a UNICA que concorda relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concursos garantidos de Joias e Ocullos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-9-9-5

Seção de penhores no 1º andar

ALDERED FARIAS

UMA MARAVILHA

A sua machina de escrever está velha? Procure a Officina Mechanica "PROGRESSO". A unica que pode fazer a nova, porque dispõe de peças para todas as marcas de machinas de escrever, Calculador e Registradora.

Serviços feitos pelos mais modernos

processos Norte-Americanos.

SAMARCOS & QUIRINO

Rua Visconde de Itapirica n. 164

(Antiga do Apolo) — Recife

A' GARANTIDA

É a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — 24 — mezes sem realizar leilão de cauteles em atraso.

Accepta em penhor tudo que representa valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accepta DINHEIRO POR CONTA a partir de \$500 (quinhentos réis) para amortização da cautele, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

Dactylographa

Precisa-se de uma com pratica de

escriptorio. Cartas, neste jornal, a

M. A. P.

COMBATA A SYPHILIS!

TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS,

ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

ADEUS CALLOS!

GETS-IT é a morte certa dos

callos. Acaba immediatamente

com o dor.

Melhor

porque é

liquido

GETS-IT

PERDIDO

Pede-se a quem achou numa das

pias de mão, por OCCASIAO das

solennidades do C.P.O.R., dois

anéis, sendo um em brilhante e o

outro em formato de corrente, ob-

jectos de ouro, a fineza de en-

tal-os á Rua da Penha n. 51, des-

ta cidade, que será generosamente

Dias matutos do Club Internacional

O telegramma que o velho Borges não recebeu — Na reunião de hontem, o heros do dia foi o prefeito de Pedra

Gomes MARANHÃO
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Hontem sahi de casa para ir ver o congresso dos prefeitos. Quando cheguei ao Club Internacional a coisa já estava em ordem de marcha. O salão, grande que não tem mais tamanho, apresentava quatro fileiras de bancas que iam de canto a canto. Em cada mesa via-se um caderno de papel almanaco acompanhado do respectivo lapis Faber, intacto, de ponta aguçada, prompto para funcionar. Não demorou muito, o presidente da casa reuniu o pessoal. A imponente assembleia aos poucos movimentava-se para os seus lugares e dentro de alguns minutos estavamos em pleno congresso dos prefeitos.

Aberta a sessão, o presidente diz as palavras de praxe e o secretario, de acta em punho, vai lendo o que houve na reunião anterior. Tudo serio que nem as paredes da sala. A certo ponto da leitura, porém, notei que quasi automaticamente a illustre assembleia esboçou um riso de mofa. Era que o secretario lia o pedaço da acta onde falava na proposta apresentada, ante-hontem, pelo prefeito de Amarago no sentido de ser enviado um telegramma ao velho Borges de Medeiros pedindo-lhe para esbarrar o andar da successão presidencial no meio do caminho. Semelhante proposta, como todo mundo sabe, deu agua, foi criminada de politica ou melhor de ter relações de parentesco com esta cidade. Na hora do voto, quando o presidente do congresso consultou os presentes sobre a idea suggerida pelo prefeito de Amarago, este ficou sozinho, perdido naquelle salão. Ninguém quis acompanhá-lo.

Hontem, porém, aquelle risozinho no canto da bocca dos congressistas, ao ser lembrado o assumpto, não sei porque me trouxe a mente a historia da que ri melhor quem ri por ultimo.

O humilde prefeito, tão fragorosamente derrotado no seu ponto de vista,

ta, não perca a calma nem fique triste por isso, continue comparecendo ás sessões como si nada houvesse acontecido. Um dia lá do outro é uma coisa doida, tem lavrado o peito de multa gente. Daqui para o fim do congresso elle se prepare para ouvir e ver dos labios daquelles que ha pouco o reprovaram, a apresentação seguida dos respectivos considerandos e largos apolados, de alguma moção politica ou voto de solidariedade "administrativa" a quem não é o papa nem o bisneto de Pedro II. Posso estar errado, mas só vendo, primeiro. Vamos para adiante...

O secretario liquidou a acta, o presidente ainda falou, Aurino Duarte fez a sua palestra salpicada dum boado de verdades e ali começou a parte principal da funcção. Varios prefeitos desdenharam o seu padroninho, o recado que trouxeram da sua gente para a apreciação e necessarias providencias de quem de direito. Afóra alguns escoreiros para a litteratura, os congressistas que falaram hontem, até se sahiram mais ou menos. No rigor do termo, nenhum pediu besteira nem absurdo.

Mas, para dizer a verdade e isto sem offensa a ninguém ali presente, o heros do dia foi, sem duvida, o prefeito de Pedra. Contou a sua historia com um sabor e uma sinceridade e, cientes, muito proprios da terra que representa.

Quem o assistiu, teve a impressão que estavam ali reunidos os sertanejos de Pedra comentando os atropellos da vida, o mal decorrente de tantos e pesados impostos. O pobre que lá naquelles mundos faz um quidinho e cuida dos "outros preparos do leite", cuida disso mais para não morrer de fome, para sustentar a familia, o resultado é quasi nenhum.

CAMARA DOS DEPUTADOS

20 ORADORES FORAM CHAMADOS A FALAR E SE RECUSARAM — MELHORES GARANTIAS PARA OS PROFESSORES DE ENSINO SECUNDARIO

RIO, 29 (A. M.) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, realizou-se hoje a sessão da Camara.

O sr. Arthur Santos protestou contra a não publicação no diario da casa, da petição de habes-corpus lida hontem e imprimeada pelo sr. João Mangabeira e Corte Suprema.

O presidente respondeu que o redactante se adequaria. Si o documento não fora publicado, isso se devia a qualquer circunstancia diversa, mas a publicação seria feita amanhã.

A acta soffreu retificações apresentadas pelos srs. Gomes Ferraz, Hypolito Rego e Democrata Rocha, sendo depois aprovada.

Foram lidas no expediente duas mensagens do sr. Getulio Vargas, uma de autoria do sr. João Mangabeira e outra encaminhando o auto-projeito em torno do penhor agrícola.

Foi lido também um officio do sr. Agamenon Magalhães, prestando informações sobre os escriptorios de commercio do Brasil no estrangeiro.

Approvado o pedido de permissão de faltas do professor Antonio de Barros Barreto, cathedrático da Escola Polytechnica de São Paulo. O necrologio foi lido pelo sr. Jorge Guedes.

O sr. Humberto Andrade voltou a tribuna para continuar o seu discurso iniciado hontem sobre o problema das secas. Não demorou muito tempo na tribuna, deixando alguns minutos para o termino da hora do expediente.

O presidente passa a dar a palavra aos que estavam inscriptos pela ordem.

Uns desistiram e outros estavam ausentes. O certo é que o presidente esgotou a lista sem que qualquer dos inscriptos presentes usasse a palavra.

Os assumptos andam escassos porque foram chamados 20 oradores.

Exgotada a lista dos inscriptos um dos chamados resolveu occupar os poucos minutos restantes.

FALA DO SR. OSCAR STEVENSON

Adiantou-se o sr. Oscar Stevenson e pediu a palavra.

— "V. excia. já foi chamado", disse o presidente.

— "Mas resolvi falar".

O presidente previu:

— "Agora só restam 10 minutos..."

Os risos.

O sr. Oscar Stevenson em todo o caso aproveitou esse tempo para fazer um esboço do discurso que pretende fazer desenvolvendo sobre a situação dos professores do ensino secundario no sentido de lhes assegurar melhores garantias.

VARIOS PROJEITOS APROVADOS

Foram aprovados alguns projectos. Entre elles e em segunda discussão, o que autoriza o Exercicio e a celebração de contratos para o serviço de navegação dos rios Mamoré e Guaporé, no Mato Grosso.

Outro, também em segunda discussão, que manda abrir um credito especial de...

UM TRIBUNAL DE HONRA PARA JULGAR A CONDUCTA MORAL, CIVIL E POLITICA DUM DIRECTORIO

RIO, 29 (A. M.) — A sessão de hontem da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

O sr. Alberto Siqueira discordou do parecer. Pediu e obteve vista.

NA REUNIAO DA COMISSAO DE MATUTOS DO FUNCIONARIISMO

RIO, 29 (A. M.) — Reuniu-se a comissão especial encarregada de elaborar o estatuto do funcionalismo, afim de estudar as emendas apresentadas ao projecto de regulamentação.

Presidiu a reunião o sr. Moraes Paiva.

O sr. Henrique Dodsworth levantou uma preliminar sobre o prazo para apresentação de emendas, ao que o sr. Moraes Paiva affirmou que o prazo era de 48 horas.

O sr. Henrique Dodsworth lembrou eus e regimentos concedidos 10 dias para o caso de processos em qualquer commissão.

Uma epistola foi lida pelo sr. Paulo Martins.

Continuando o presidente resolveu prorrogar mais um pouco o prazo.

Após longos debates o sr. Accurcio Torres propõe que a comissão estabeleça um criterio para os seus estudos, dizendo que preferia abandonar o caso esse criterio não seja de igual para igual.

O sr. Nogueira Faria propõe que se estabeleça o principio de nenhuma redução nos vencimentos do funcionalismo.

O sr. Moraes Paiva diz que as propostas apresentadas já eram previstas.

O sr. Moraes Paiva afirmou que a emenda do sr. Accurcio Torres é procedente, mas dentro dos quadros de cada Ministerio. O mesmo pensamento tem o sr. Thompson Flores.

Após algumas discussões o sr. Monte Arraes lê seu relatório sobre o estatuto do funcionalismo.

Foi lido o relatório de sessão e suspensa por 10 minutos afim de que os deputados compareçam ao plenário e votem.

Reiniciada a sessão falou o sr. Barreto Pinto que termina propondo que se fizesse um projecto em separado sobre a emenda 318, relativa aos escoreiros extranumerarios, e pedindo que se aumentasse de 7 para 9 centos os vencimentos dos juizes da Suprema Corte e dos Escaudros.

A comissão concordou com a emenda.

Foi marcado para amanhã uma nova sessão.

Na reunião do Senado

Os trabalhos decorreram sem maior importancia

RIO, 29 (A. M.) — Realizou-se a sessão do Senado sob a presidencia do sr. Medeiros Neto. Compareceram 29 senadores.

A acta foi aprovada sem debates. No expediente foi lido um officio do procurador geral da Republica remetendo uma copia do accordo dos actos de revisão criminal do Estado de São Paulo.

O sr. Villas Bôas apresentou uma indagação no sentido de que o Senado se manifeste a respeito dos testes copulaciones relativos a concessões de terras. Fundamentado disse que a sua iniciativa tinha o objectivo de esclarecer as duvidas existentes em Mato Grosso em torno das vendas de terras devolutas.

Em seguida o sr. Pacheco de Oliveira expoz a marcha do projecto da acta do sr. Jeronymo Monteiro. Leu um telegramma do sr. Alcantara Machado, comunicando que enviava pelo correio os papéis do projecto que organisa a assistência judiciaria juntamente com o seu voto pela sua inconstitucionalidade por entender que o mesmo, regulando

3.000 contos e 510.165 mil reis para pagamento das ratificações devidas aos membros da Marinha no periodo de 14 de fevereiro de 1928 a 31 de março de 1934.

Ainda outro, em discussão unica, que determina a abertura de um credito de 8.000 contos para compra de avioes de treinamento.

Foi aprovado um requerimento do sr. Barreto Pinto no sentido de ser ouvida a Comissão de Justiça sobre o projecto que incorpora o abono aos vencimentos dos militares de terra e mar.

O plenário manteve, por 163 contra 29 votos, o veto do presidente Getulio Vargas ao projecto que estabelece beneficios para os militares de terra e mar. Em ultimo turno, em em discussão unica, foi mandado archivar o processo referente ao accordo celebrado a 2 de outubro de 1934, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Rio Grande do Sul, entre a Fazenda e o Lloyd Nacional para arrecadação da taxa de viagem.

Entrou, depois, ao sobre pela leitura do relatório do sr. Moraes Paiva no qual são pedidas informações ao ministro Vicente Rios sobre os inqueritos de Pernambuco acerca do movimento extremista de novembro.

O sr. Souza Leão occupou a tribuna e justificou o seu pedido.

A comissão de Inquerito concluiu os trabalhos, segundo se soube pela leitura das jornais, e entregou ao sr. Lima Cavalcanti o seu relatório.

Não foram, entretanto, com estranhamento, denunciados varios chefes do movimento extremista, dois dos quaes exerciam os altos cargos de secretarios do Estado.

NA REUNIAO DA COMISSAO DE JUSTICA

RIO, 29 (A. M.) — Reuniu-se a Comissão de Justiça da Camara.

O sr. Arthur Santos leu uma declaração de voto com restrições sobre o parecer do sr. Levy Carneiro, do qual pediu vista.

Referiu-se o parecer ás emendas offerecidas ao projecto criando na Justiça um Tribunal de Juris para menores e um Conselho Superior para menores.

Aberta a discussão o sr. Levy Carneiro fez a defesa do seu parecer.

O sr. Pedro Aleixo disse que embora os serviços atribuídos ao Juiz de menores sejam remunerados pela verba auxiliar e que aliado o sr. Levy Carneiro, também lhe pareceu existir uma creação de logares na organização proposta pelo relator. Julga pois que o projecto incide no dispositivo constitucional que veda a criação de logares em serviços organizados. Por essa razão pediu vista do parecer.

A. A. G. WESTERN

O director sportivo da A. A. G. Western convita todos os amadores do 1º e 2º quadros para treinar. Hoje, no campo do Santa Cruz, na Encruzilhada, ás 15 horas.

PANELLO DISPENSADO DO VASCO DA GAMA

RIO, 29 (A. M.) — Pannello foi dispensado amavelmente do club de foot-ball Vasco da Gama.

SPORT CLUB DO RECIFE (OFFICIAL)

O director de sports está convidando os amadores do 2º quadro afim de estarem no campo social ás 18.30 horas e do 1º quadro ás 19.30, afim de, incorporados, seguirem para o campo do Tramway, onde deverão disputar a prova de campeonato com o Club Nautico Capibaribe.

2º QUADRO: J. Santos — Hans — Ernesto — Mulatinho — Branco — Adhemar — Moura — Ferreira — Ribeiro — Paiva — Jonas — Dinart — Romero — Zénilo — Guilherme — J. Morato — Ademir — S. Tenorio — Uchôa — Waldemar e Ilo

1º QUADRO: Muniz — Euclesio — Fernando — Morato — Estacio — Capitulino — Nilo — Amarino — Ruy — Severino — J. Mino — Ruy — Marcello — Rodolpho — Geofredo — Allemão — Pedro — Ottilia — Haroldo — Arsenio e Bivar.

A CENSURA MUITO DO BOTAFOGO EM 500\$000

RIO, 29 (A. M.) — Devido à inclinação de Gutierrez no quadro do Botafogo que disputou com o S. Christovam, a censura truitou o primeiro em 500\$000.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Resultado da inscrição para a corrida a realizar-se no proximo domingo, 4 de outubro, no prado da Magdalena:

1º PAREO — 1.100 metros — Aldeana, Bandurra, Offegante e Apressado

2º PAREO — 1.000 metros — Caçula, Brancilla, Maestros e Itaquil

3º PAREO — 1.400 metros — Léa, Clithara e Aeguil

4º PAREO — 1.400 metros — Detonador, Olinda, Fortaleza e Natação

5º PAREO — 1.200 metros — Gufo, Offegante, Observador e La Reina

depende de solução judiciaria e da Comissão de Finanças da Camara

O sr. João Simplicio comunicou que a partir da 1ª de outubro a Comissão se reuniria, diariamente, afim de tratar da elaboração orçamentaria. Comunicou que no dia 8 e o sr. Souza Costa compareceria para expor o pensamento do governo sobre a ultima fase orçamentaria.

Foram assignados varios pareceres entre os quaes um do sr. Pedro Firmas com um projecto que concede o credito de 3.000 contos pedido em mensagem de refugio de diversas verbas do Ministerio da Educação com o substitutivo do projecto que subvenciona certas instituições de caridade.

Foi assignado também um do sr. Carlos Luz com diversas emendas transformando a Comissão de Estudos de Rodagem em Assessoramento Nacional.

O ABASTECIMENTO D'AGUA DO RIO

UMA COMISSAO DO ROTARY CLUB VISITA O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 29 (A. M.) — O sr. Getulio Vargas recebeu uma comissão do Rotary Club que foi levar congratulações por motivo da solução que teve o problema do abastecimento d'agua do Rio.

Em nome do Rotary Club a comissão formulou votos para que em breve se torne em realidade o projecto de emergencia que visa minorar os possiveis efeitos da estiagem.

Ultimas de Sports

CAMPEONATO INTER-MUNICIPAL DE FOOT-BALL

Proseguirá domingo o campeonato inter-municipal de foot-ball. Tres partidas serão disputadas. Garanhuns x Ribeirão, Victoria x Caruaru e Limoeiro x Goyanna.

Essas tres partidas são as mais interessantes do que se realizam no interior do Estado.

CLUB NAUTICO

CAPIBARIBE

O director sportivo está avisando aos seus amadores que realizando amanhã o jogo de campeonato com o Sport Club do Recife (nocturno) pede aos seus componentes abaixo escalados para se acharem na sede social ás 18 e 30 os amadores do segundo e do primeiro ás 19 e 30:

Orlando, Clelio, Edison (cap.), Aveilino, Periquito, Raphael, Zézé, Arthur, Fernando, Estacio, Celso.

Res.: Thadeu, Taurino, F. Costa e Haroldo.

Germano, Herbert, Pennaforte, Lacerio, Vadinho, Moab (cap.), Nininho, Emygdio, Beltrão, Evaristo, Leal.

Res.: Paulo, Antonio, Mello, Mario, Cacau e Milton.

Juvenil

O director sportivo do Nautico avisa aos amadores do quadro juvenil que na proxima sexta-feira haverá treino de foot-ball ás 18 horas, no campo social, avisando aos mesmos o proximo jogo de campeonato com o Santa Cruz.

UM DESEJO DE RUSSIA-NECK

Esteve em nossa redacção o pugilista e lutador Russineck e pediu-nos para declarar o desafio que faz a Floriano Peixoto para qualquer luta que o mesmo deseje. Seja greco, romana, ou livre, ou catch-can catch-can.

O local Russineck deixa a escolha de Floriano.

A. A. G. WESTERN

O director sportivo da A. A. G. Western convita todos os amadores do 1º e 2º quadros para treinar. Hoje, no campo do Santa Cruz, na Encruzilhada, ás 15 horas.

PANELLO DISPENSADO DO VASCO DA GAMA

RIO, 29 (A. M.) — Pannello foi dispensado amavelmente do club de foot-ball Vasco da Gama.

SPORT CLUB DO RECIFE (OFFICIAL)

O director de sports está convidando os amadores do 2º quadro afim de estarem no campo social ás 18.30 horas e do 1º quadro ás 19.30, afim de, incorporados, seguirem para o campo do Tramway, onde deverão disputar a prova de campeonato com o Club Nautico Capibaribe.

2º QUADRO: J. Santos — Hans — Ernesto — Mulatinho — Branco — Adhemar — Moura — Ferreira — Ribeiro — Paiva — Jonas — Dinart — Romero — Zénilo — Guilherme — J. Morato — Ademir — S. Tenorio — Uchôa — Waldemar e Ilo

1º QUADRO: Muniz — Euclesio — Fernando — Morato — Estacio — Capitulino — Nilo — Amarino — Ruy — Severino — J. Mino — Ruy — Marcello — Rodolpho — Geofredo — Allemão — Pedro — Ottilia — Haroldo — Arsenio e Bivar.

A CENSURA MUITO DO BOTAFOGO EM 500\$000

RIO, 29 (A. M.) — Devido à inclinação de Gutierrez no quadro do Botafogo que disputou com o S. Christovam, a censura truitou o primeiro em 500\$000.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Resultado da inscrição para a corrida a realizar-se no proximo domingo, 4 de outubro, no prado da Magdalena:

1º PAREO — 1.100 metros — Aldeana, Bandurra, Offegante e Apressado

2º PAREO — 1.000 metros — Caçula, Brancilla, Maestros e Itaquil

3º PAREO — 1.400 metros — Léa, Clithara e Aeguil

4º PAREO — 1.400 metros — Detonador, Olinda, Fortaleza e Natação

5º PAREO — 1.200 metros — Gufo, Offegante, Observador e La Reina

depende de solução judiciaria e da Comissão de Finanças da Camara

O sr. João Simplicio comunicou que a partir da 1ª de outubro a Comissão se reuniria, diariamente, afim de tratar da elaboração orçamentaria. Comunicou que no dia 8 e o sr. Souza Costa compareceria para expor o pensamento do governo sobre a ultima fase orçamentaria.

Foram assignados varios pareceres entre os quaes um do sr. Pedro Firmas com um projecto que concede o credito de 3.000 contos pedido em mensagem de refugio de diversas verbas do Ministerio da Educação com o substitutivo do projecto que subvenciona certas instituições de caridade.

Foi assignado também um do sr. Carlos Luz com diversas emendas transformando a Comissão de Estudos de Rodagem em Assessoramento Nacional.

Uma saudação aos prefeitos ora reunidos em congresso

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

de alguns. Não vou infligir-lhe monographia sobre o caso, mas vou sugerir-lhe, em breves annos, será possível fazer entre os brasileiros a seguinte distincção: os que em creança pertenceram e os que não pertenceram nunca a uma cooperativa escolar. Quando virdes jovens cidadãos dotados do espirito de liderança, capazes de conduzir uma reunião, de expor com clareza uma idea e movimentar-se dentro da solidariedade social, com o sub-consciente sempre a dizer: não passa de célula de um todo colectivo e que, portanto, a somma das soluções dos seus problemas individuais não deve resultar na formação de problemas geraes — poderdes concluir: Elle pertenceu à Cooperativa de sua Escola.

As angustias do meio, entretanto, fazem com que tenhamos mais attractivos as vantagens que ilacionamos o nosso immediatismo. Retro-vos, pois, a segunda função das cooperativas escolares. As experiencias do Departamento de Assistência ao Cooperativismo de São Paulo demonstram que ellas reduzem o custo do ensino de cincuenta por cento, pelo menos. E isso é mais breve ainda. Limito-me a lembrar-vos que uma caixa de cem penas custa no intermediario quatro mil réis; e cada pena é vendida por um tostão ao collegial, ou seja a dez mil réis a caixa. Pergunto-vos si em pais onde governar equivale mais ou menos a educar, pôde oppôr-se qualquer objecção o sistema de fazer os livros escolares serem da categoria de negocio especulativo e de vehiculo de instrução ao alcance de todo mundo.

De resto, quero servir-me do ensino expandido, que me colloca em frente aos governadores das unidades pernambucanas para fazer este ponto delido, que o do cooperativismo em face do commercio.

Ha commerciantes que reclamam contra as cooperativas, allegando condições de superioridade, da parte delias e, sobretudo, invocando os direitos que elles teriam adquirido, com o pagamento de impostos.

A questão é velha, nasceu e morreu em todos os paises onde o cooperativismo se fez, e não se deve, portanto, corar de impugnar-lhe. Permitti-me, a respeito uma citação, ou duas; três, no maximo.

Bastist, esse Bastist sempre grande e evangelico, definiu o caso lapidamente: "E necessario ver tudo do ponto de vista do consumidor".

Porque essa preferencia? Somos todos consumidores. Os produtores de calçados são consumidores de generos e de chapéus. Os produtores de tecidos são consumidores de calçados e assim por diante. Si, como produtores de calçados, os homens que constroem nossos pés desejam truta na sua industria, não se desejam que o aumento de consumo lhes permita maiores lucros, como consumidores de tecidos verberarem as manobras astutas e oham com certas máis intenções os alfaiates que lhes vendem um terço por sessentes mil réis. Os produtores de tecidos ficam muito satisfeitos quando as alfaiates lhes facilitam o negocio, mas piam nos calcos quando os apertam as costas da sapataria.

Todos são e somos mais consumidores do que produtores, mesmo quando somos produtores, o que não é regra geral. Por isso, proteger especialmente uma industria ou a industria, é gravar o resto da sociedade economica. Proteger especialmente um ramo de commercio ou o commercio, é agitar contra a multidão dos que não são commerciantes ou não pertencem a ramo protegido. Quando, entretanto, se organiza a defesa do consumidor em geral, organiza-se o facto facto a defesa da collectividade toda. Assim se gloria o motto de Bastist. Assim se compreende Ernest Poisson, successor de Charles Gide, quando prega a necessidade de substituir a economia de consumo e não a produção.

Torna o ensino mais barato possível; funciona economicamente as cooperativas escolares. Haverá prejuizo da despesa de commerciantes? Haverá; mas haverá benefícios a milhares e milhares de creanças, pobres na sua maioria. Haverá benefícios a instrução, á educação — o que é basico neste pais.

O imposto, que o commerciante paga, dá-lhe direito apenas a commercializar a sua industria, a sua industria não se inclue o de vender ao consumidor a sua propria defesa. Si é certo que nenhum dono de collegio particular ou se protestar, não é menos certo que o mundo viria a baixo si os governos assim não agissem, isto é, si para não fazer concorrência aos colégios privados, não fizessem escolas publicas.

Que se amigues, que se amigues, que se amigues o ganho dos que vivem porventura de encarecer o pão do espirito; mas que seja sempre mais facil e cada vez mais abundante e paulo destinado ao robustecimento da intelligencia e da mentalidade das creanças de hoje, pois o Brasil delias, o Brasil de amanhã necessitará de mentalidades e de intelligencia mais firme e esclarecida.

Em segundo lugar, quanto ao cooperativismo de produção agricola.

Sabeis que mais de um pais vive de míseras e sem valor apreciavel, mas que tudo valia a pena para a realização do seu aproveitamento. E sabeis, mais ainda, que neste pais agricola, raras productos rurais valem alguma coisa, porque não nos armamos dos meios racionais de aproveitá-los.

Já se foi o tempo em que a economia se pedia a terra e se apresentava a quantidade. Como em tudo, na agricultura deve preponderar a qualidade, não a quantidade. Consegue intensificar o consumo; ou ella permite a conquista e a manutenção dos mercados, sem ella os productos agricolas entram em phase estagiaria de procura. O processo simplista de cultivar os campos — limpar e solo, lançar nelle qualquer semente, e encurtar se espera a safra, carpiu uma ou duas vezes — tem a sua triste historia dentro da historia da Economia Politica.

E' preciso, pois, aperfeiçoar a produção. Todavia eu vos pergunto si o agricultor receberá com muito entusiasmo, ou si com muita ironia, os convites ao aproveitamento, que exige novos metodos e novas despesas, quando elle sequer está certo de que vai colher a sua roça, pois poderá acontecer, como tem acontecido, que não valha a pena, ante a deficiência de organização.

Alis, o aproveitamento dos productos agricolas, a sua defesa contra pragas, bem como contra as especulações, escapam á acção individual isolada do agricultor, insculado na sua roça. A prosperidade agricola depende mais da organização da produção do que da qualidade das terras. A quem atira, vem a ruína, de sula sula a lavoura.

exige a selva ha centenas de annos, e com a abstracção a vida rural, fica comprehendido o que seja realmente agriculura, e melhor ainda comprehendido o que, sob esse nome, temos no Brasil cousa bem diversa: devastação.

Srs. prefeitos municipaes:

Concito-vos a que, como patriotas, auxilíeis, com vraso presticio e mesmo com a vossa iniciativa, a obra de caldamento dos homens de amanhã, por meio das cooperativas escolares.

Concito-vos a que, como homens praticos, auxilíeis a obra do cooperativismo agricola á qual muito de perto vos toca, pois vossa administração será tanto mais brilhante quanto mais ricos forem vossos municipios e estes serão tanto mais ricos quanto melhor organizada for a sua produção rural. O cooperativismo agricola fará com que, em vez de municipios desvalorizados pela falta de organização, em vez de contribuintes derrotados pela ausencia de estímulos, governos homens avantezadamente capazes de produzir e contribuir: homens valorizados pela solidariedade: homens da cultura da grandiosidade da agricultura, que produzirão alguma coisa, quem inexistente destruído o que existe, em troca de promessas e sonhos de nefelibatismo intangíveis.

Concito-vos a que vós mesmos vos auxiliéis pelo cooperativismo. Os interesses dos vossos municipios não se detem nas divisiões dos seus respectivos territorios. Transbordam para os municipios vizinhos e ligam-se aos de toda região circumjacente. Lutae contra problemas de ordem economica e social communs a todos vós e que dispensam uma solução em cada municipio, pois são possiveis de solucionar-se collectivamente.

Grande empreendimento realizado, ao centro de uma região, polares o progresso de todos os municipios afins, pôde levar-se a cabo por varias prefeituras reunidas, mas não passaria de sonho, si dependesse de um só erario municipal. Para muitas zonas do interior, grandes causas dependem de permoneas que escapam á supervisão do governo estadual e escorham da autoridade do municipio mais interessado.

No dia em que, constangida dentro das leis e dos regulamentos administrativos a acção official for beneficiada pela elasticidade que lhe der uma organização particular ou officiosa, os moldes cooperativos, o valor e a eficiencia de cada um de vós será multiplicado pelo valor e pela eficiencia de cada um dos vossos vizinhos. Imaginae o que será Pernambuco nesse dia.

Não é difficil, srs. prefeitos. Dentro do cooperativismo tudo é facil. Tão facil que, embora seja de hontem e cooperativismo, nós os cooperativistas já parodiavamos Tristão e dirmos: — Somos de hontem; mas, já enchemos o mundo.

Achado o cadaver de Adelio Ferreira

ESTAVA JUNTO AO CANHO DO PINA

Hontem, ás 5 horas pouco mais ou menos, no baia mar foi encontrado o cadaver de Fernando Adelio Ferreira Leal, desaparecido na vespera, quando se banhava na praia do Pina.

O corpo estava perto do canho do estogo, preso aos arrefices, e não apresentava deformidade praticada pelos dirts, como sempre acontece em casos dessa natureza.

RETIRADO O CADAVER

Avistado, a policia do Pina tomou as providencias necessarias para a retirada do cadaver e devido transporte para o necrotério.

Bernardo tinha no dedo minimo direito um anel de ouro com incricões gravadas, o qual foi retirado perante pesadas conhecidas na occasião em que era depositado na praia.

OS PRIMEIROS AVIOES CONSTRUIDOS NO BRASIL

REALIZA-SE AMANHÃ A SUA APRESENTAÇÃO

RIO, 29 (A. M.) — Realiza-se amanhã, no aeroporto do Calabouço, a solemne apresentação dos dois primeiros avioes nacionais em 7. Idealizados pelo coronel Guedes Muniz e encomendados pelo Aeroc Club de São Paulo.

Os referidos aparelhos foram construidos sob a direcção do cel. Muniz na fabrica de avioes da ilha do Vianha.

Pilotar os novos avioes o capitão Gerardo Aquino e o tenente Marques de Azevedo, os quaes os conduzirão para São Paulo, após a cerimonia que será presenciada por altas autoridades militares.

PROROGADO O PRASO SOBRE SELLO FEDERAL

RIO, 29 (A. M.) — Foi baixado um decreto no Ministerio da Fazenda que prorroga novamente por dez dias, ou seja até 8 de outubro deste anno, o prazo fixado pelo decreto n. 4 de 30 de julho de 1934 dispondo sobre o sello federal.

O SUMMARIO DE CULPA DO SR. IVAN PESSOA

SOMFIAM OS ADVOGADOS NA ABSOLVICAÇÃO DO SEU CONSTITUINTE

RIO, 29 (A. M.) — Realizou-se na estiva vara civil o summario de culpa do vereador Ivan Pessoa. O accusado compareceu em companhia dos advogados Jorge Severiano e Costa Pinto. Estes, ouvindo pelos jornais, disseram confiar na absolvição do seu constituinte.

A sr. Barcelini, mãe do victimista assassinado, não constituiu advogado devido á sua situação financeira não o permittir.

VISITAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

MARCELO ALVEAR E EMIL LUDWIG ESTIVERAM COM O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 29 (A. M.) — Estiveram em visita ao presidente da Republica o sr. Marcelo Alvear, ex-presidente da Argentina e o escriptor Emil Ludwig.

KARL RADECK FOI PRESO

MOSCOW, 29 (A. M.) — O celebre jornalista Karl Radack foi preso.

A policia prepara o seu relatório sobre o atropelamento da rua Princeza Isabel

Confirmadas as informações desta folha acerca da hora em que a barata 8080 esteve no campo do Nautico no domingo do desastre

O atropelamento da rua Princeza Isabel, na tarde do domingo 29 do corrente, ainda permanece na ordem do dia.

A reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO desde então tem se empenhado para a elucidação completa desse facto que abalou a cidade.

Hontem a policia encerrou o inquerito e o delegado que o presidiu está preparando o respectivo relatório para remetter a juizo.

CONFIRMAMOS SUAS DECLARAÇÕES EM PRESENÇA DO DONO DA "BARATINHA"

Depois de haver prestado o seu depoimento na policia sobre a entrada da "baratinha" 8080 no campo do Nautico, depois das 16 horas do dia do desastre, o sr. Henrique Luna foi acareado com o sr. Rynaldo Britto.

O porteiro do campo reaffirmou as suas declarações, adiantando que junto ao motorista viajava um rapaz louro.

Antes da acaração o sr. Henrique não conhecia nem o sr. Rynaldo Britto nem o outro. Mas como o delegado que o interrogou perguntasse si podia reconhecer o outro passageiro da 8080, o deponente apontou o sr. Ivan Tavares que no momento se achava na sala.

PRESO E RECOLHIDO A DETENÇÃO.

O MOTORISTA JOAO DE DEUS

Em nossa detallada reportagem de hontem e dos dias anteriores sobre as condições do depoimento de João de Deus, tomou a si a responsabilidade exclusiva do atropelamento e morte da infornada arca. Olga Falcão, demos até o testemunho do sr. Benedito de Sá, cunhado do motorista do omni bus além do da srta. Joana de Mello, Maria de Lima, o guarda fiscal da Olinda, o investigador Marçal Rangel, os barcos como o supposto causador do desastre da rua Princeza Isabel.



Gury

SUPLEMENTO INFANTIL
do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Direção de TIO JUCA



ANNO II

RECIFE — QUARTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1936

NUMERO 40



— Assombros e assombrações
Eu afasto a pescocões!



— Ninguém a mim faz sombra,
Nenhuma coisa me assombra!



— Vou valente e aventureiro,
Mostrando que não sou medroso.



Mas um susto logo leva:
Um morcego vê na treva.



Um "crak-crak" imprevisto
Traz-lhe um "tremolo" sinistro.



Quia! Quia! Quia! Quia!
A seguir mil gargalhadas
Rolam pelas esplanadas.



ESTOU ASSUSTADO!
QUIA! QUIA! QUIA!
E por fim, tremenda e cava,
Uma voz estranha e brava!



Mas Cotó decifra tudo,
Disposto, feroz, sanhudo.



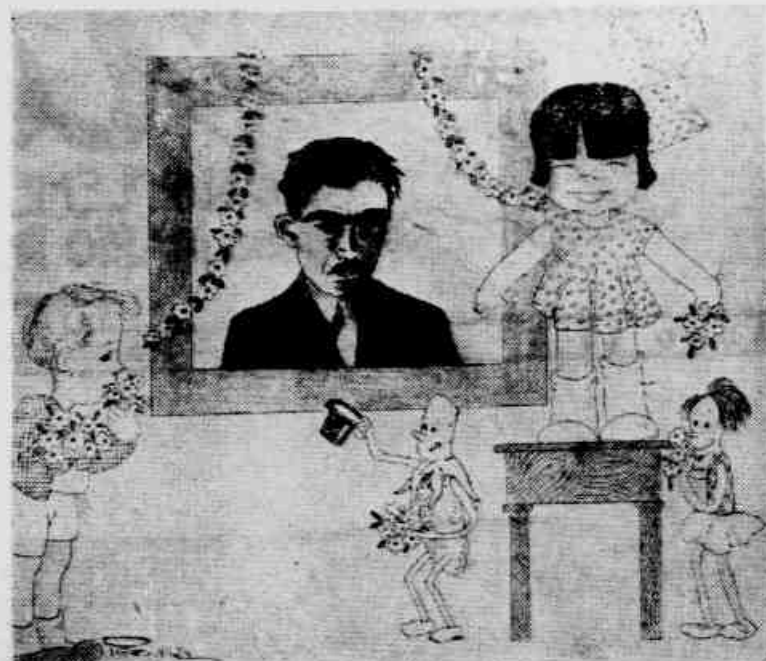
SAE AZAR!
QUIA! QUIA! QUIA!
Fôra um simples papagalo
Que o deixara branco e bala.

ESTE SUPLEMENTO NAO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO

RECADINHOS

MONTEIRO LOBATO

Especial para o GURY



LOURDINHA — Recebi hoje (34) a sua cartinha. Chegou tudo em ordem. Obrigada, maninha! Agora não fica mais aquilo, pois tenho certeza que "você" me quer muito bem. Só responderei depois do retiro que começará hoje à tarde. Beije sua amiguinha — *Magaly*.

BEATRIZ LEITE — Então, a maninha vai me escrever? Fiquei esperando com ansiedade e aqui deixo o meu endereço: Av. Floriano Peixoto, 336 — Niterói. Receba um grande abraço da sua de sempre — *Magaly*.

ELY COSTA — Sim, maninha, quero de você... Ely, e eu

não sei como agradecer a querida Nice? Beije-a por mim. Com a saudade da sempre — *Magaly*.

MOEMA CELMA — Porque você ainda não respondeu minha carta, hein? Estou impaciente para recebê-la. Como vai a Clarinha? De um grande beijo nela que eu mando. E você receba outros tantos da priminha que espera a notícia sua resposta — *Hilda*.

EUNICE CARNEIRO e EUREKA — Vocês, amiguinhas queridas, não receberam carta minha? Se não, mandem-me dizer que enviarei outra. Abraços mandados — *Maria Fausta*.

MAGALY — Agradeço-lhe imensamente por se ter lembrado de mim. Obrigada, priminha! Obrigada! Dedico-lhe este continho, que não se compara em nada com o que você me dedicou!

Beijos cheios de gratidão da sua prima — *Maria Fausta*.

ANIZIA — Eu sei que é feio ler-se uma carta dirigida a outrem, mas a que a priminha fez para Adalício veio aberta e não pude deixar de lê-la. Não sei se fui indiscreto. Também fiquei alegre por conhecê-la. Grato pelos elogios — *Primo Lício*.

IVANISE — Muito me alegro de ter uma admiradora tão gentil como você. Muito obrigado pelos elogios — *Primo Lício*.

ANIZIA — Obrigadinho, maninha, pelas palavrinhas tão gentis!... Odette acha-se actualmente em Floresta dos Leões, porém escrever-lhe-á, não me esquecendo de comunicar o seu lindo recadinho (isto é a parte que toca a ela).

Um abraço do mano — *Amaury*.

LUANA — Você continua na sua marcha inventável... de costos formidáveis, maninha!... *Sacrifício recompensado!* Que colosso!

Como no mesmo tocou-me uma parolinha, eu também quero recompensá-la com um sonetinho que fito, o qual você poderá encontrar noutra parte... se sair... Está sangadinho? Com motivo... sem razão...

Um abraço e espere carta do mano — *Amaury*.

MARINHA — Nada tem que agradecer. Você é tão boa! — *Nice*.

CELIA — Recebi sua cartinha, tão bonita, e a sua priminha. Vou responder esta semana. Da priminha que a quem — *Beatriz*.

ANIZIA — Espere, carlinha, aí vou escrever para mandar por Jôia. De sempre amiguinha — *Beatriz Leite*.

ANIZIA — Sabes, maninha, o meu coração é todo o do Tio Juca, nele não se pode colocar para entrar. Basta fazer amizade com o GURY. E é por isso que vou já tirar um logotipo dele, antes mesmo de requisitá-lo. Aceite a amizade da — *Moema*.

ARNALDO — Então você, priminha, não se esquece de nós e eu que não esqueço de você? Acha? Para você a amizade da — *Moema*.

ELY, ANIZIA e MARIA FAUSTA — Ely! Aguarde por esses dias carta minha, depois recebimento do retrato. Obrigada! Aniza! Receba um beijinho e apareça. Marparida! Recebi carta minha? Beije-a. — *Maria Fausta*.

MOEMA — Cade Clarinha? Porque ela não mais escreveu para o nosso GURY? Não sei porque você também está assim, longe do GURY. Não creio que tenham deixado de escrever ao Tio Juca. Admiro muito vocês e acho bem interessante os seus trabalhos. Porque não continuam? Voltam! Beijes de — *Ely*.

LOURDINHA BRITTO — Só agora posso agradecer o meu retrato, que você fez. Pode mandar-me seu endereço? Eu encheço aqui na escola sua priminha Adèle. Vejo sempre retratos seus e de suas irmãs. Receba um grande abraço de — *Beatriz Leite*.

AMAURY — O. K. priminha. Como vai você e o Zé Ignácio? Que correio te trouxe, Jôia! Não me trouxe a sua carta, para ver se assim acabava a nossa amizade. Mas você vai provar que isso não é possível, escrevendo-me outra, registrada, para que eu receba, não é? Abraços da — *Moema*.

ANIZIA — Cara maninha: Apesar de não ter recebido a carta que você disse me ter escrito, já escrevi dizendo o motivo por que não fui à festa. Não gosto muito de festas, maninha.

Recebi minha carta? Vem à procissão do dia 4 de outubro? Uma belíssima a festa de Santa Teresinha. Adeus. Um abraço do maninho — *Jayme*.

LUANA BETTY — Cara maninha: recebi sua linda cartinha e pude esperar a resposta que não vai demorar. Então mande-se, hein?

Receba um grande abraço do maninho e amigo — *Jayme*.

MAGALY — Já respondi a sua tão linda cartinha. Dize, por esquecimento, deixe de receber aquele negócio, sabe? Na próxima vez mandarei. Escreva-me, sim?

Um abraço do maninho — *Jayme*.

Numa terra maravilhosa como a nossa, onde quase toda a gente se considera escriptor e jornalista e onde os jornalistas e escriptores são tão pouco considerados, é raro encontrar um nome que se tenha imposto fóra e dentro do nosso país como o de Monteiro Lobato.

As suas obras já ninguém as conhece bastante para relata-las; constituem sem favor nenhum um catalogo de livreria sobre publicações especializadas.

Longe de nós a pretensão de fazermos a critica desse grande vulto da literatura indigena, que se destaca entre os mais fecundos do nosso país.

Entre os mais fecundos e os mais estudiosos, porquanto através de seus livros se percebe de prompto que o autor não é apenas um difetante, como tantos outros. Como os velhos bandei-

rantes Monteiro Lobato é um pesquisador incançável.

Nenhum detalhe escapa às suas observações. Percebe-se nos seus artigos, nas suas entrevistas, no relato de suas viagens, o cuidado benedictino que emprega em todos os seus estudos.

Como Euclides da Cunha tem a preocupação alucinadora de descobrir o Brasil com todas as suas grandezas e com todas as suas mazelas.

E aquilo que a sua penna já traçou nesse particular é o bastante, não somente de haver recebido a consagração de Ruy Barbosa, mas para recommendá-lo à admiração de todos os estudiosos.

E Monteiro Lobato, seja dito de passagem, ainda não deu às nossas letras tudo quanto o seu talento pode prometter à terra que o viu nascer.

O desenho que com estas linhas offereçamos aos nossos pequenos leitores, como pallida homenagem ao grande nome que lhe serve de epigraphe, reúne algumas dessas personagens que toda a nossa população infantil conhece.

Provera a Deus que as nossas letras pudessem contar em cada um dos Estados da nossa Federação com talentos que pudessem disputar a Monteiro Lobato as homenagens e os triumphos que vem colhendo dia a dia.

Regina Melillo de Sousa

Saber contentar-se, eis o grande principio da Felicidade. Depende pouco de nós o sermos ricos porque a vida pode ser-nos ou não favorável, mas depende muito de nós o sermos felizes se nos contentarmos com o que temos e soubermos dahi extrair a felicidade. — **EUGENE FIGUERE**.

Não ha victoria sem batalha, nem batalha sem fadiga; e só quem sacrificar os prazeres mundanos, com o proposito de dar utilidade á sua vida, chegará a conquistar os louros de vencedor — **MARDEN**.

CARTA ABERTA A MARY

Priminha querida:

Mas, priminha! Não pense em levar o fora meu, não! Estou aqui no GURY, para satisfazer a todas igualmente. E, como não mandar a minha cartinha a você? mandar-lhe-á, sim. Mas peço á boa amiguinha, que espere um pouquinho com paciência, enquanto despacho a 3 amiguinhas queridas como você, sim?

O retratinho só de "todas", serve? Como vai Dezinha? Tem brincado muito com ela? Beije por mim. Obrigada pelos lindos versinhos que me fez.

Você está amarradinha em meu coração e não sairá mais! Nem que você peça mil vezes. Quando é que vem a Recife? Quando vier de uma vizinha aqui em casa, ouviu?

Como vai Felicinho? Dê lembranças a elle, sim?

Dê um abraço no papai, beije a mamãe e receba o affecto puro e sincero da

FABINHA.

URSINHO FAZ-SE CAVALLEIRO



Aproveitando um momento de folga, Ursinho cavalga o Tony e propõe-lhe fazerem os dois uma visita a Bombon, o cachoeirinho. O convite é accedido, mas os dois bichinhos de brincadeira não sabem e cegam. Ajudem-nos os amiguinhos. E só terem cuidado de não passar por cima das listas escuras, nem esbarrarem no cesto de legumes.

CONTRASTES DA VIDA

(Para LUANA)

Por AMAURY

Havia n'uma casa grande festa
De gente rica, potentada, nobre
Que nem ao menos se lembrava desta
Gente faminta, desgraçada, pobre...

Em uma sala, pares entrelaçados.
Ao som d'um jazz, alegres dançavam.
Emquanto noutra, varios convidados
Comiam, bebiam e gargalhavam

Folhas e flores, espalhadas pelo chão...
Manjares, dos melhores que podia haver!...
Mas, nenhum pensava, que á falta de pão,
No mundo existem muitos a morrer!...

Que fartura! Excediam-se nos vinhos!
E muitos já estavam tontinhos.
Apaxarem falatórios san deus...

Quando eis que contraste tão triste!...
A porta, um pobre desses que tanto existe,
Pedia uma esmola pelo amor de Deus...

A FESTA DO "GURY" NO DIA DA CRIANÇA

PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR

Continuam os preparativos para a festa que a 12 de outubro, Dia da Criança, o GURY vai oferecer aos seus leitores no parque da Escola Experimental, na Capunga.

A professora Maria de Lourdes Temporal está organizando um programma artistico a cargo de meninos, o qual será o principal atractivo dessa tarde que promete ser linda.

Como já dissemos haverá chocolate, biscoitos, haverá danças e

muita alegria.

A entrada da Escola Experimental serão distribuidos exemplares da edição especial que o nosso jornalzinho vai ter no dia 11. Por essa razão deixará de circular na quarta-feira, 14, voltando logo na semana seguinte à circulação normal.

E quanto aos convites para a festividade poderão ser procurados do dia 7 em diante na redacção do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

BRINCANDO DE ESCOLA

(Pra M. Fausta, Fabinha e Mariinha)

(Pra M. Fausta, Fabinha e Mariinha) Que faremos agora? — perguntou Lucy já cansada das bonecas.

— Si vocês combinam comigo, disse Dulcinosa — brincaremos de escola. Pra mim é o melhor brinquedo... Todas concordaram.

— Quem será a professora? — perguntou Linda, a mais velhinha do bando. Ah! Já sei. Faremos um concurso. A menina mais votada... Nada de concurso, interromperam as outras. A professora é você, Linda.

— Acharia melhor que fosse Juca. Ela é muito inteligente e boazinha. Eu não sei ser professora... Todas protestaram.

— Não dá certo, Linda. Você é a maior e deveria ser nossa mestra. M Juca rindo.

— Quanta modestia, Linda! Querera ainda que se diga que você é inteligente? Penso que não precisará...

— Deixemos de tolice... O dia está quasi findo. Precisamos começar o brinquedo. Façam o que quiserem.

Deixa foi buscar os livros enquanto as outras preparavam a escola. Mais tarde tudo estava arrumado. Na mesa, um jarrah com flores. Um mappa do Brasil. A professora e cinco alunas. Parecia uma escola de verdade. Chegou d. Lucia com um garotinho e diz:

— Linda: trouxe mais um alumno p'ra você. Estava muito impossível e não me deixava fazer nada. Dê-lhe uma cartilha p'ra estudar. Vá, Geraldinho.

sentar ali na cadeira junto a Lucy. E estude p'ra não levar boio...

— Mas mamãe, esta escola não é mista, disse Linda brincando. As meninas riram e d. Lucia também.

E enquanto Linda, a linda professora ensinava a lição ao Geraldinho, d. Lucia afastava-se, rindo feliz de ver como sua filhinha ensinava pacientemente, já parecendo uma professora de verdade...

ELY

LIÇÕES DE INGLEZ

Por ETHEL

Caros priminhos:

Darei hoje a ultima aula sobre as palavras.

Palavras: — Pronuncia: — Tradução:

Fruit — Frúit — Fructo

Chocolate — Tzokôlêit — Chocolate

Biscuits — Bis'kites — Biscoitos

Sweets — Suítes — Doces

Coffee — Kôffi — Café

Sugar — Xúgar — Açúcar

Milk — Mîlk — Leite

Soup — Sôp — Sopa

Food — Fûd — Alimento

Rice — Râis — Arroz

Oil — Ôil — Azeite

Cod — Cód — Bacalhão

Potato — Potêitô — Batata

Beef — Bîf — Carne de vacca

Egg — Eg — Ovo

Pie — Pâi — Pastel

Fish — Fîsh — Peixe

Beer — Bîar — Cerveja

Glass — Glâss — Copo

Decanter — Dikên'tar — Garrafa de crystal

Man — Mên — Homem

Woman — Uô'mên — Mulher

Rain — Rêinn — Chuva

Wind — Uînd — Vento

Snow — Snôu — Nêve

Paper — Pê'par — Papel

Ruler — RÔLAR — Régua

Ink — Înk — Tinta

Inkstand — Înkstênd — Tinteiro

Ears — Iars — Orelhas

Back — Bêk — Costas

Railway — Rêil'wêi — Caminho de ferro

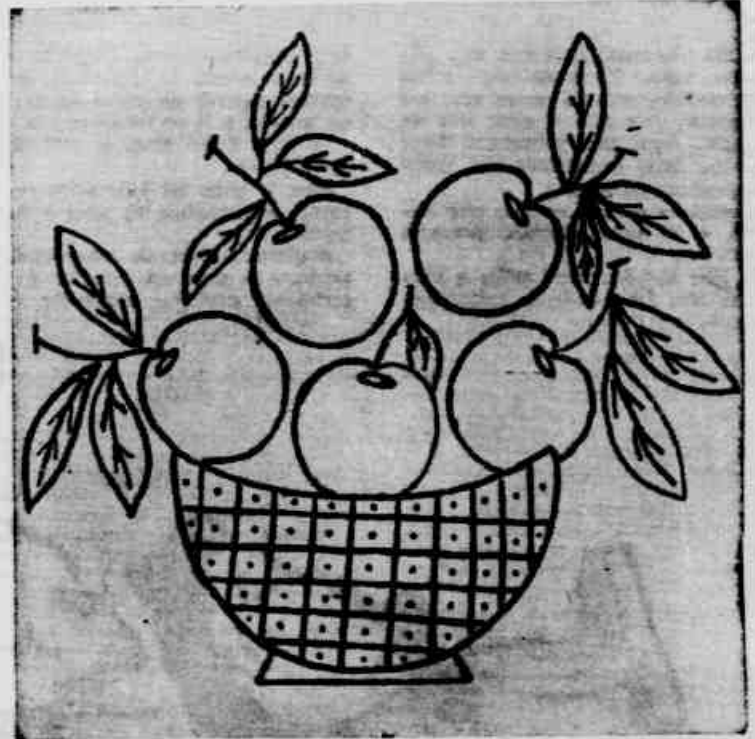
CORREÇÕES DA ULTIMA AULA

Shoe — (XU e não KU). Dress

DRESS e não Dess).

Até a proxima semana.

ETHEL



Minhas carissimas priminhas: vejam bem o desenho de hoje, que a Prima Barbara traçou para vocês, uma bonita cestinha com laranjas, motivo muito moderno para ser bordado em avental de menina.

E' simples, mas de efeito encantador. E não é somente em avental que realçará esse risco: noutras peças, como por exemplo, vestido sport, dará também muita graça e originalidade.

Todas vocês, estou certa, apreciarão bastante os desenhos de fructas para bordar, não é mesmo? Na verdade são muito lindos e graciosos.

Em quatro cores apenas, as minhas queridas priminhas terão que fazer essa cestinha; e os pontos empregados para bordal-a são os mais facéis possíveis. Vamos aprender: as laranjas vocês farão com a linha lavavel amarela (nem muito escura, nem muito clara)

no ponto de cadeia; sendo que vocês deverão fazer o contorno e depois diversas carreiras até encher. Os talos as priminhas farão com a linha lavavel verde no ponto de haste; as folhas também com a linha verde no ponto de haste, contornando, somente e depois as nervuras. A cesta ficará muito bem com a linha marrom claro no ponto de cadeia o contorno; os quadrinhos com a linha da mesma cor no mesmo ponto, tendo no centro de cada quadrinho um ponto de carço feito com a linha bege.

Trabalho muito rapido e vistoso, bordado nos pontos todos conhecidos de vocês, não ha portanto, dificuldades para executal-o.

E minhas bondosas priminhas, até a proxima vez.

PRIMA BARBARA

FALANDO AO TIO E A VOCÊS

Ceição MENEZES

(Como dividi meu coração)

Em primeiro lugar

Digo bem, não sou maluco
Que no meu coraçãozinho
Está o nosso TIO JUCA.

II

Segundo a regra geral
Veem Moema, Anizia, Fabinha,
Tambem não ficando aizes
Magaly, Inaura e Lucinha.

III

Chil... ainda tem gente
A mais linda trincadinha
Que só por si se recommenda
Bety, Linda e Lourdinha,
Bety, Leide e Lourdinha.

IIII

Em seguida Clarinha Celma
Eny, Zeitta, Mariinha
Logo após vem as Coelhas
Maria Lucia e Hytrinha.

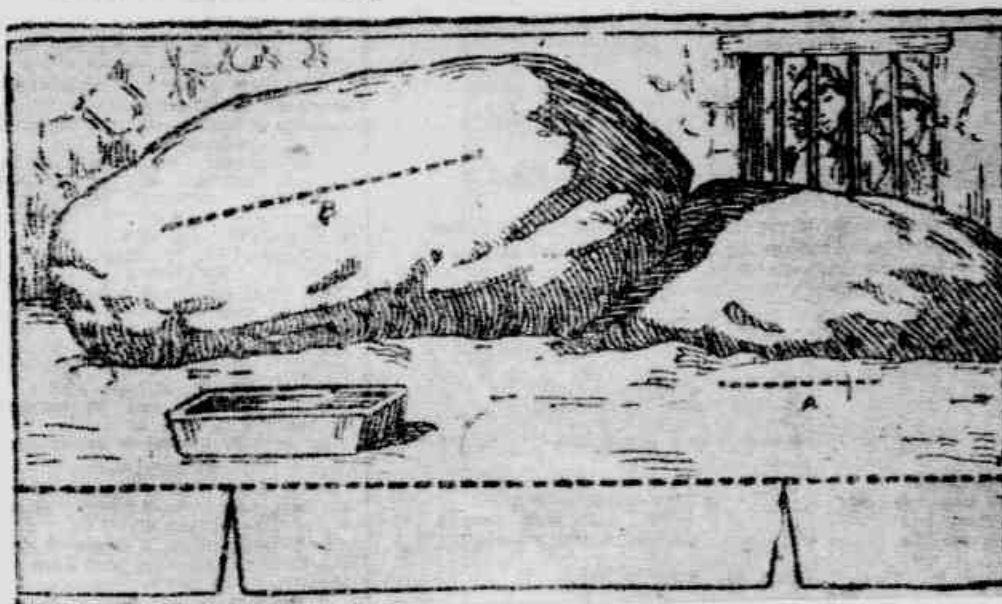
IIIII

Existindo ainda lugar
No meu coraçãozinho
Arranjei Lúia e Nêzida
Assim como os maninhos.

IIIIII

Chil! Meus Deus, que peccado!
Quasi a prima Barbara esqueci
Mas, ainda ha um cantinho
Que desde já lhe codi.

BRINQUEDOS PARA ARMAR



O brinquedo de hoje representa dois urrinhos mansos, muito lindos, que fazem a alegria das crianças que visitam o Jardim Zoologico. Para armal-os, é sufficiente ter um pedaço de cartão ou de cartolina, gomma para colar, e uns lapis de cor, porque as figuras ficam muito mais interessantes se forem coloridas. As linhas pontilhadas A e B devem ser abertas e canivete para através das aberturas serem enfiados os dois urrinhos

HISTORIA DE UM PATO

Sylvia AUTUORI

— Eu não nasci para esta vida, dizia um pato. Viver enfiado neste terreiro fêlo, sempre entre animais ignorantes, isto não é coisa que se agüente. Aqui não poderemos fazer carreira, ficar conhecidos nas grandes capitais do mundo.

A galinha garnizé escutou esse discurso, e só para não ser grosseira concordou.

— Não se pôde ficar assim a vida inteira sem fazer nada de interessan-

te, continuou o pato, comendo milho ordinário e nadando num tanque de água suja...

E, de repente, inspirado nas suas próprias palavras, o pato propoz:

— Vamos correr mundo?

A galinha assustou-se com a pergunta. Ella era uma galinha bem comportada, sem grandes aspirações na vida.

— Você sabe?... eu iria se não fosse o reumatismo... Tenho passado mal estes ultimos tempos, e não posso andar...

O pato insistiu um pouco. Mas, a galinha disse que estava com dores nas pernas e não ia.

— Essas coisas não são para mim, explicou ella. Correr mundo é bom para um pato moço e inteligente como você...

O pato ouvindo essas palavras esqueceu mais o pescoço e ergueu a ca-

beça orgulhosamente. Despediu-se da galinha amiga, prometeu-lhe enviar cartões postaes de todas as capitais do mundo, e lá se foi estrada a fora.

— Seja feliz! disse a galinha ao vê-lo partir.

Mas, o pato foi feliz sómente durante os primeiros 50 metros de estrada...

Juquinha, o filho do fazendeiro, encontrou o pato na estrada, e sem cerimonia nenhuma agarrou-o e le-

vou-o de volta para casa. A galinha viu o seu amigo debaixo do braço de Juquinha e disse entre os dentes: (faz de conta que tinha dentes...):

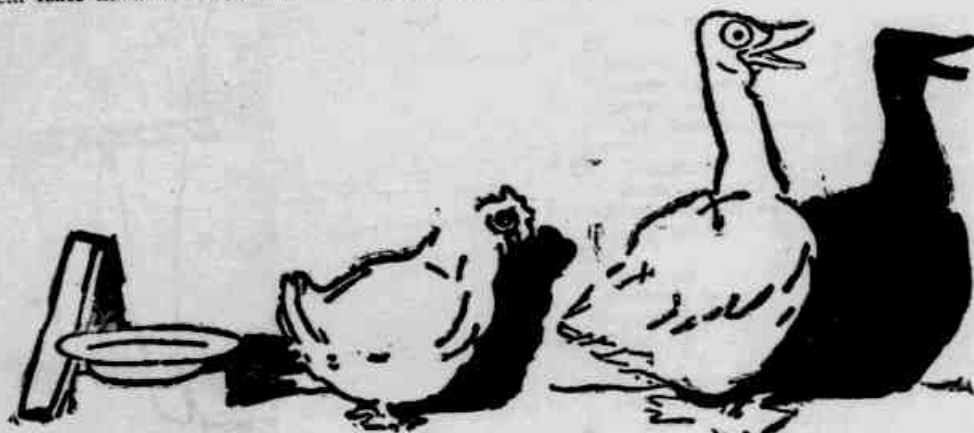
— Mau, mau...

Juquinha entrou em casa com o pato e foi procurar d. Joaquina.

— Mamãe. Tenho duas novidades para os homens, os elogios funebres são inúteis. A galinha garnizé que acompanhou com o coração maguado esta tragica aventura, diariamente, agora aconselha os seus pintinhos.

— Este terreiro diz elle, é o lugar mais bonito do mundo. Conheci um pato que viajou muito e que me contou que no mundo inteiro não existe um terreiro tão bom, uma água tão fresca como temos aqui.

E os pintinhos, com essas informações, nunca olham para a estrada.



OS INVENTORES DO THERMOMETRO

Os thermometros foram inventados nos fins do seculo XVI. Alguns attribuem a Galileu sua invenção; outros, ao medico hollandez Drefel; e finalmente não faltam os que affir-



mam que o «ou verdadeiro inventor foi o physico Santerio, que foi professor em Padua. Quem os aperfeicou foi Daniel Fahrenheit, em 1714, e a elle se deve a industrialização do thermometro.

MEU GATINHO

(Para o GURY)

Eu tinha um lindo gatinho: Todo branco e pretinho Era todo meu encanto Brincava e dava saltinho.

Elle tinha um lindo nome Pois se chamava Dorly No dia que elle morreu Eu nem quis ler o GURY.

Fiquei triste, despostoso, Ao vê-o estendido no chão, Já não brincava comigo, Era de cortar o coração.

O meu querido gatinho, Tão bonito e tão bomzinho, Me esperava junto a porta Dando prova de carinho.

Nunca poderei esquecer O meu querido treloso, A morte não respeitou o bichinho Nem por ser elle mimoso.

JAYME LUSTOZA



"AVISO" AOS PRIMINHOS: JAYME, FABINHA E IVANISE

MEU CARO JAYME: Accuso a recebimento da sua gentil cartinha. Mas, só poderei responder depois do retiro. Esteja tranquillo que farei o pedido da sua querida mamãe. Que Jesus attenda á minha supplica, maninho!

FABINHA QUERIDA: Obrigada pelo postal gentil. Você é a bondade em pessoa. Como poderei agradecer-lhe, maninha? Enviando para você o meu affecto, não é? Beije a Faustinha por mim.

MINHA BÔA IVANISE: Já respondi a sua cartinha. Agora estamos de bem, não é? Obrigada pelos versinhos. Tão lindos! Vou terminar. Reciba muitos abraços de sua sempre,

MAGALY

Natal, 24 — 9 — 36.

CORREIO DA PRIMA BARBARA

ANIZIA DE MELLO ALVES — Desculpe-me, Nizinha, a demora da minha resposta á sua ultima cartinha, que me trouxe muita alegria, como sempre. E o presente achei magnifico; não avalla você como eu gostei. Obrigada, Nizinha; mil vezes obrigada!

Uma ocasião eu disse que você era uma bondade em pessoa, e não menti. Não precisa esses incommodos, ouviu, Nizinha?

A Prima Barbara não está esquecida da queridinha da familia, não, porque uma menina como você não é possível isso. A Prima Barbara anda atarefadissima (você sabe com que). Mas, esta semana, ainda, você receberá carta minha. Espero encontrá-la na festa do dia 12, sim?

Receba meu beijo affectuoso, Nizinha. MAGALY — Ha tempo sua cartinha está commigo. O retrato esplendido; bem demonstra uma garota intelligente e gentil, se não sou má psychologa...

Aguarde carta da Prima Barbara, não se zangue e tome seis abraços para distribuir com a "familia" Coelho, do GURY.

ELY COSTA E NICE LOPES — Tenham um pouquinho de paciencia, priminhas queridas, que daqui a alguns dias as cartas da Prima Barbara chegarão junto a vocês, ahi no C. Alegre.

Os lindos versos que você me mandou, Ely, devem ter saído hoje no GURY. Que tal? O Tio Joca achou-os optimos!

Abraços para ambas. NOEMIA TELLES DA COSTA — Muito bonito o seu continho — A cenoura.

A Prima Barbara ficou bastante contente com a parte que lhe coube; você é gentilissima, Noemia.

Obrigada, e disponha sempre da Prima Barbara.

IVANISE ALVES ABREU — Quizera, minha bôa amiga, satisfazer a todas as priminhas, enviando-lhes cartinhas. Mas, cadê tempo? A Prima Barbara vive tão occupada que já deixou uns certos compromissos... e vai nomear umas duas secretarias para ajudá-la em algumas trabalhos. Quer candidatar-se? Você alcançará exito, com a letra que pôste...

Em todo caso, se faz questão de receber uma carta da Prima Barbara, escreva-me primeiro, que farei um esboço-ginho para responder-lhe com prazer.

Um abraço para você. PRIMA BARBARA



O verão se'aj proxima e quem sabe aproveitar a vida corre para as praias Assim a Alci e Nadège, essa promessinha de sereia que vemos occupada com as maria-farinhas.

MINHAS AMIZADES

Você, maninha Fabinha, No meu coração está Na salinha mais bonita Que lhe pude arrumar.

Você, Anizia de Mello Não se zangue com a não Fêla você também está Dentro de meu coração.

Eu lias quero muito bem Prima Barbara e Maninha E ha muito que já lias da Minha amizade infinita.

Você, Faustinha querida, "Sôciadinha do GURY", Reciba o meu affecto, Junzinho á prima Ely.

Magaly e Leonor, Minhas lindas bonequinhas, Você já não para mais Tanto, muito queridinhas.

Margarida muito amada Nem experimente saber O beio seu, toda, todo Que eu sinto a você.

Nizinha, ia esquecendo, Já lias você... Que dia quero muito bem Linda preta Emy?

E' a sua vez, meu tito, Me diga, mesmo, não se Esta grande amizade Que eu tenho por você? NICE LOPES

PASSADO, PRESENTE E FUTURO DE MAGALY

Eras uma garotinha treloza, vivas, intelligente, cheia de bondade e docura.

Eras e és a favorita dos teus queridos paes. Não é assim?

Pensavas em ser uma grande escriptora, quando a Mamãe lia ou te contava a historia de Chepurchinho Vermelho, Cinderella, etc., etc.

Eras afinal o que ha de bom e, também, não era para menos, pois Papae Noel enganou-se, las ser um anjinho e o anjo te fez menina. Ora, Magaly!

E' este o teu "Passado".

PRESENTE

E' muito adiantada e intelligente; tens por maninhas as três lindas: Caridade, Felicidade e a Bôa. A Páda Bôa! Esta que ao falar de sua varinha faz tudo que as queridas alliadas querem. A Páda Bôa!

Tens maninhas que te causam grande alegria, não é?

Resumo: és a bondade em pessoa.

FUTURO

Serás o que desejares e muito feliz, pois tuas "maninhas" velam cuidadosamente por ti.

Mas não te esqueças, rodeada de lindas patinhas, maninhas para alim a historia da "Luzinha mágica".

O teu futuro, meu irmão e sem preoccupações.

Estas palavras de ouro, E' tu, ôhi Magaly! Felicidade, Linda priminha, De amizade do GURY.

MARIA PAUSTA CAMPILLO.

AVENTURAS DA PRETINHA ZEZE

(Para Amaury, com o meu sincero agradecimento)

Por MAGALY

I
Era uma vez uma pretinha
Muito peralta e assanhada
Pregava peça em todo mundo
Que passava na calçada

II
Se um velho por lá passava
Fumando o seu "Havana"
Escorregava na certa
Numa casca de banana

III
A pretinha era terrível
Não sabia escrever
Porém, uma vez por outra
Lia a carta de A. B. C.

IV
Sua mãe, D. Balbina
Vivia triste e não sabia
Porque a sua pretinha
Nascera assim tão vadia

V
O seu pae, homem valente
Trabalhava sem cessar
Afim de dar à pretinha
Sapatos para calçar

VI
A noite enquanto jantavam
Na sua humilde vivenda
A Zezé com os meninos
Comprava balas na venda

VII
Uma vez muito cedinho
Calçou a meia e o sapato
E foi fazer uma visita
Ao seu amigo Honorato

VIII
La alegre e prazenteira

Solfejando uma canção
Quando já no fim da rua
Apareceu um "papão"

IX
Zezé que era medrosa
Começou logo a tremer
Ficou branca, ficou muda
E não pdeu se mover.

X
A pretinha estava "frita"
Não havia salvação
E por isso foi rezando
O acto de contrição

XI
Enquanto Zezé chorava
Com saudades do papae
O "papão" bieho valente
Depressa correndo vae

XII
Mas, ó que felicidade,
Para a teimosa Zezé,
Numa pedra do caminho
O "papão" torceu o pé.

XIII
Sentindo uma dor terrível
Solto a pobre pretinha
E Zezé sem mais demora
Deitou "sêbo" nas perninhas

XIV
Chegando à sua vivenda
A' mamãe tudo contou
E esta bondosamente
Com a pretinha ralhou

XV
— Minha filha, ouve bem:
Não desobedeça mais
E aceite cegamente
Os conselhos de seus Pais.



Xandinha, uma das atrações de GURY. Desenho de Curiosa.



PARA VOCÊS, HIL-VA E MAGALY

Hilvetinha, prima gentil,
Vou te dizer um segredo,
(Não te assustes, queridinha,
Não é nada que cause medo)

Apenas quero dizer-te
Por meio do nosso GURY:
— Priminha dos meus encantos
Eu gosto tanto de ti...

Agora, pra terminar,
Te envio o meu coração,
Muitos beijos e abraços
Pelo "Vôo de Katão".

A você, Magalyninha,
Minha parota formosa,
Pergunto: Sabe qual é
O meu sonho cor-de-rosa?

E' conhecer uma prima
Que se chama Magaly,
Cujos trabalhos, tão lindos,
São o encanto do GURY.

Pela sorte tão feliz,
Que você me dedicou
Muito duzentos mil beijos,
Responda logo, Gostou?...
MOEMA CELMA.

PRA VOCÊ, PRIMA BONDADÉ...

ELY

A sua rua é linda, sim, é linda...
Você o disse — eu bem o creio —
Mas você não contou ainda,
Quem foi de sua rua
A alegria enfiada...

De sua rua,
A grama e a algracia,
A delícia e a atração,
E' você, Prima Barbara,
Com seu lindo coração,
Porque...
A bondade "andou, andou"
No seu coração parou...

UM PASSEIO AO CAMPO

(DESCRIÇÃO)

O sol caía sobre a campina verde-jante. Uma borboleta muito linda, toda salpicada de juntinhas de varias cores voava alegremente. Mais adiante corria um pequeno regato. Ah! desabrochavam flores silvestres. Um rebanho com o seu pastor vinha tomar agua e descansar á sombra daquellas arvores. O leito arenoso era enfeitado por pequenos seixos. As margens são cobertas por florinhas rasteiras que se debruçam sobre a limpidez das aguas. Era um en-

canto se vê as flores, o rebanho e o regato. Se ali caísse um alfinete, se poderia encontrar.

O mundo parecia sorrir naquella linda manhã irradiante e ensolarada. O pastor deixando seu rebanho descedente nas aguas cristalinas do regato, sentou-se á sombra convidativa de uma arvore. A brisa fresca afluava-lhe os cabelos louros, dando um mysterioso fulgor aos seus olhos de um azul desmaiado. Tinha o pastorzinho as faces ligeiramente coradas e como elle se sentia feliz no meio do campo, no seu modesto labor!

Um bando de andorinhas veio voando pousar sobre o galho de um vicoso cajueiro florido.

Tomando-lhe o exemplo, um mimoso ecija-flôr foi alegremente beijar uma bella e cheirosa florinha vermelha. Quando se fez um passeto destes, num lindo campo, num dia de sol, verificamos que é um passeio encantador.

THEREZA FRANCISCA
(12 annos)

Não devemos queixar-nos muito dos erros e das injustiças contemporâneas; houve-as em todos os tempos e sob todos os regimens. — A. MEZIERES.

O objectivo supremo da vida deve se augmentar o valor intrinseco individual — MARDEN.

CARTA ABERTA A' PRIMA BONDADÉ

PRIMA BONDADÉ: Estou encioso por noticias suas.

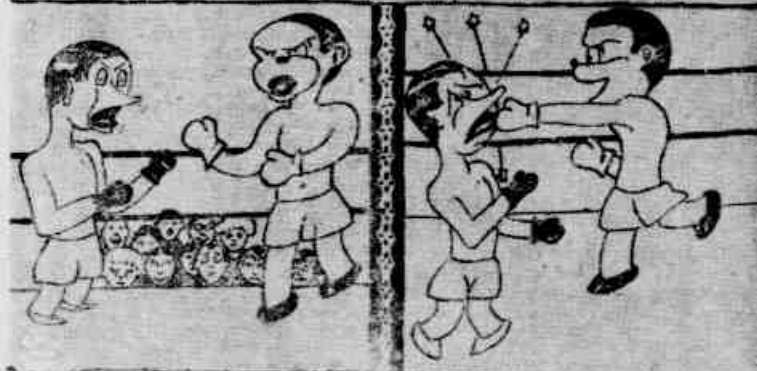
Nunca mais você quiz dar-me uns 5 minutos de alegria immensa escrevendo-me aquellas cartinhas tão bonitas que só você sabe escrever! Estará zangada com a priminha que tanto a quer? Não creio. Não, a minha querida P. Bondade não é tão bôazinha? Doente? Queira Deus que não; não terá por acaso recebido uma cartinha minha? E' o mais provavel, pois o correio é tão mauzinho!

Adeus, responda-me para eu saber que não está zangada e que está sem novidades.

Sua, sempre sua:
MARIA FAUSTA CAMPELLO

E... VENCEU MESMO

(NO GURY)



A MENTIRA TEM PERNAS CURTAS

Um menino chamado Ivo, tinha o vicio de mentir.

A sua mãe sempre dizia-lhe: "a mentira tem pernas curtas".

Porém Ivo não lhe dava ouvido. Um dia em que passava no bosque encontrou uma grande cobra, com a barriga aberta. Junto estavam uma corda, uma faca e uma bolsa com dinheiro.

Ivo atou a corda ao pescoço do animal e arrastou-o em direcção á aldeia.

A todos da aldeia, contava que tinha travado violenta luta com aquelle animal e que afinal conseguira matá-lo. Abria sua barriga, porque quando a vinha arrastando ouviu um tilintar de dinheiro e encontrou na barriga a bolsa que a todos mostrava.

Enquanto Ivo falava, a multidão ouvia-o admirada, quando de repente appareceu um homem indignado, dizendo:

— Esse tipo foi meu ajudante quando o matou. Perdendo, porém, a bolsa, saiu a procurá-la, deixando tudo, para ir em busca do perdido.

O homem, falou com um tom tão sério que todos acreditaram.

Si Ivo não fosse muito esperto, teria sido lynchado pela multidão.

GERALDO MARIZ

A chuva é para o fogo, o que a piedade é para a colera. — SCHOPENHAUER

A sopa do Casimiro

Izidoro Sempreviva é proprietário de um modesto hotel situado em um lugar muito aprazível, e que no verão se enche sempre de pessoas da cidade de mais próxima. Ele é um homem sem ambições, e por esta razão está sempre satisfeito com a sua sorte, muito embora continue sempre no mesmo grau de pobreza. É que a renda do seu negócio mal chega para ele manter-se. Os hóspedes que o procuram são sempre gente de poucos recursos, e ao demais, a maior afilência que se verifica na estação quente é contrabalançada pelo quasi abandono em que fica o hotel durante o resto do anno.

Um dia succedeu apparecer no hotel de Izidoro um estrangeiro. Um hollandex. Homem simples, porém de abastada condição. Fez questão de pagar maior diaria do que a estipulada na tabella. E, fóra disto, vivia sempre a dar gorjetas, ora por isto, ora por aquillo.

Bem se comprehende: Izidoro fez tudo quanto era possível e mais o impossível para agradar o homenzinho. Basta dizer que durante os dezto dias em que elle esteve morando no hotelzinho, não houve uma unica vez em que não houvesse flores frescas á mesa! Izidoro Sempreviva possuía um jardim que elle proprio cultivava com o maior carinho, e abnegadamente sacrificava as mais bellas rosas e os mais lindos cravos para que o hollandex almoçasse ou jantasse num ambiente perfumado e agradável.

E que almoços e que jantares comeu o illustre estrangeiro!

Izidoro era um cozinheiro perito, cuja presença era infallivel na cozinha na hora de temperar os pratos de responsabilidade.

O que resultou da extrema camaradagem entre Izidoro e o hollandex

foi que, quando este se foi embora, caminho da sua terra, ambos estavam amigos para a vida e para a morte.

E um mez depois o carteiro apparecia no hotel com uma carta volumosa sellada com uns sellos que tinham o retrato da rainha Guilhermina, e contendo dentro uma quantidade de noticias interessantes. Fóra isto veio também um pacote. Eram sementes de tulipas de cerca de duas duzias de variedades. Um presente preciosissimo para o Izidoro, que adorava as flores, e ha bastante tempo sonhava possuir um canteiro de tulipas, as flores famosas de que tanto se orgulha a Hollanda!

Na mesma hora elle foi para o jardim preparar a terra. Queria plantar as tulipas logo ao outro dia, com a fresca da manhã.

Debalde Casimiro, um rapazinho que havia dois annos trabalhava no hotel como ajudante de cozinheiro foi chamal-o para preparar os temperos do almoço. Izidoro estava tão preoccupado com a sua tarefa que não quiz attendel-o. Depois de muito demorar, acabou respondendo:

— Tem paciencia, Casimiro. Agora não posso abandonar o que estou fazendo. Os hospedes actuaes não são de cerimonia, e não é necessario preparar grandes coisas. Faça você mesmo o jantar. Uma boa sopa chega. Apanhe toucinho, chouriço, batatas, repolho, ervilhas, tudo o que fór necessario.

Casimiro gostou da autorização. Pela primeira vez elle ia ter a honra de presidir pessoalmente a confecção de um jantar. E metteu mãos á obra com um entusiasmo já mais experimentado.

Quando Izidoro, terminado o preparo do canteiro, voltou para casa, estava quasi noite. E o jantar estava prompto.

E pouco depois o pequeno grupo assentava-se á mesa.

Lolotinha, a filhinha mais moça do dono da casa e também a menina mais gulosa do lugar, foi a primeira a levar á bocca uma colherada de sopa. Engoliu-a, mas fez uma careta no fim. O capitão Felinto, o mais antigo hospede do hotel, que foi o segundo, hesitou muito tempo antes de engulir a porção que havia introduzido entre as mandibulas. A sopa tinha um gosto exquisito. Travosa, um tanto amarga.

Izidoro sentiu isto perfeitamente e depois de um momento de hesitação, chamou Casimiro e interrogou-o:

— Fiz tudo como o senhor me tem ensinado, respondeu o rapazinho. Cortei o toucinho daquelle manta que o senhor abriu ante-hontem, tirei o chouriço da lata vermelha...

— E o repolho?

GEOGRAPHIA DO PRIMO LICIO A VOLTA PARA CASA

O nosso navio não estava esperando quando chegamos a Sidney.

Ansiosos por partir para outras terras, não nos demoramos em entrar. Lá dentro, um priminho, membro da comitê que explorou a Australia, veio a mim e falando-me sobre a viagem, perguntou-me quando essa teria fim. Em tom de tristeza, disse:

— Parece que não acaba mais. Já estou com muita saudade de todos de lá de casa.

Procurei acalmal-o, dizendo:

— Não se aborreça, priminho. Depois que visitarmos e explorarmos todo esse oriente, pretendo voltar á casa paterna. Na verdade o priminho tinha razão em pensar que a viagem não teria mais fim. É natural que todos já estejam cansados, embora não tenham viajado senão com a mente. Porém é preciso um pouco de descanso, para nos reanimar do cansaço e dos "calos"...

E o navio vai se afastando das costas australianas e entrando no alto mar.

O director da comitê vem nos avisar de que o nosso regresso á America vai ser feito pelo oeste, isto é, o navio prosegue mais para o oriente e vai atingir a costa occidental da America.

Em breve estavamos na Nova Zelândia. Esta ilha, ou melhor, estas ilhas, se dividem em Ilha do Norte e Ilha do Sul. São separadas pelo estreito de Cook, nome que lhe foi dado pelo capitão inglês que a descobriu. Na Ilha do Norte visitamos a cidade de Wellington, porto principal. Em Nova Zelândia o navio tomou combustível e óleo, preparando-se assim para cortar o Pacifico pelo sul até o extremo sul da America Meridional.

A viagem se bem que não fosse lá muito agradável foi feita regularmente. Agora estamos contemplando os céos nublados da ilha de Terra do Fogo. Essa terra é ainda habitada por indios, não deixando, porém, de existir um pouco de civilização. É separada da Argentina pelo estreito de Magalhães. Devido a sua proximidade com o Polo Sul, seu clima é insuportavel para quem está acostumado ao calor equatorial do norte e nordeste do Brasil. A nós pareceu incrível que se tivesse posto o nome de terra do fogo a uma terra tão gelada.

Pouco nos demoramos em Terra do Fogo, de onde rumamos para Buenos Aires, a adeantada capital da Argentina. Pequena estadia nesta cidade e nos fomos embarcar com destino a Montevideo, capital do Uruguay. De Buenos Aires para Montevideo viajamos pelas aguas do Rio da Prata, que de tão largo nos pareceu um mar.

De Montevideo airmos com destino á nossa patria.

— Felizmente estamos chegando, gritou cheio de alegria um priminho. Ex-tou "doidinho" para reer o Tio Juca.

O primeiro porto brasileiro por que

que eu aprendi na Universidade de Cantão Ratonil, na Batolândia, antiga capital da Abyssinia! Iso é uma...

— Digal! exclamou o grillo.

— Não digal! teimou o rato.

— Eu sabia que você não teria coragem! Você é um...

— Digal! fez o rato.

O grillo perdeu a coragem.

— Não digal! Mas o que eu quero é dormir! Cheguei hoje de uma viagem enfadonha e a essa hora da noite ainda não consegui conciliar o sono por causa de um...

— Digal!

— Agora eu digal! De um... rato e miseravel rato vindo da infamia Abyssinia...

O rato não aguentou: Deu um pulo em cima do grillo e o enguliu.

O grillo italiano, que até então não conseguia dormir, foi conciliar um sono pesado, um sono do qual ninguém mais se acordou. Na barriga do rato.

— Repolho não tinha, e então pus apenas couve.

— E batatas?

— Apanhei umas do sacco grande e outras de um embrulho que achei no fundo da prateleira.

Ao ouvir esta explicação Izidoro empallideceu. Levantou-se no mesmo instante e dirigiu-se para a dispensa. Quando voltou, o seu ar abatido denotava a mais profunda consternação. O que havia succedido era mesmo uma grande catastrophe para elle: Casimiro, por descuido, deitára na sopa todas as batatinhas de tulipa que o amigo da Hollanda havia remetido. Esse o motivo do sabor differente da sopa.

E estava perdido o valioso presente. Impossivel pensar mais num lindo canteiro de tulipas! E a culpa fóra exclusivamente delle, que abandonara o serviço que lhe competia para cuidar de outra coisa...

PARA COLORIR



O GRILLO E O RATO

Por Adalicio Martins BARBOSA

Era uma vez...
Thi! Esse "era uma vez" já está muito "batido". Vamos arranjar outra coisa. Promptol! aheh! Começarei assim: Certo dia...

Ah! Assim vai bem.
Certo dia regressou de bordo do vapor Fri-Kri, um certo grillo chamado pelo povo de sua patria, a Italia, de Dr. Grillão. Esse doutor veio hospedar-se numa pensão muito distincta e asselada de nome Pensão Italiana, sendo assim preferida por quem vem da Italia, e, inda mais, italiano!

O grillo foi bem recebido, tal e cou-ta e cá e lá. Vae dormir.
Numa cama fofinha, bôzinha que fazia gosto, só em vér, acomodou-se e dormiu.

Lá para as tantas, porém, acordou com um terrivel chiado de rato sem educação. Grita encolerizado:

— Quem está ali?

— Eu! responde o ratado.

— Eu quem? pergunta o grillo italiano, meio aborrecido.

— Ora essa! Ih, um rato chamado Chialdo-Abebo, nascido na Abyssinia, criado na Etiópia, e vivido na patria

dos abyssinios. Entendeu?

O grillo, italiano de raça, estando na época da guerra da Abyssinia com sua patria, não gostou nada quando ouviu essas palavras do rato. Entretanto falou:

— Pois bem. Faça o favor de deixar de chilar, porque isso denota mal educação! A essa hora, meia-noite...

— Seu relógio anda bem adiantado! Ainda são 10 horas!

— ...Seja que hora da noite fór, você, um rato imundo...

— Alto lá! Eu sou um dignissimo parente de Sei-Lá-Se-E!

— ...a incommodar o Dr. Grillão, parente do Duce...

— Prazer em conhecê-lo!

— ...filho do fallecido Jorge V, neto do também defuncto Alberto I, bisneto do Tsar, tataraneto de...

— Basta! Basta! Tanta familia real assim junta, para mim nada vale. O que eu quero é saber porque o meu can-tar...

— Isso nunca foi cantar! Isso é um cadaverico chilar de rato maleducado, se aceita o elogio!

— ...Ihe aborrece assim! Uma coisa

BOM DIA, GURY-SADA!

(Para o GURY)

Nada mais agradável para mim que a boa e generosa acolhida que me deu o Tio Juca, neste jornalzinho. Somos felizes, queridos primos, por essa grande estima que nos dedica o nosso titio. Retribuamos, pois, com muito carinho.

Mendo esta a minha primeira palavra através do GURY, desde que me foi facultada a co-liberação na da mais quero, queridos primos, se não, primeiramente, felicitar... pela nossa festa a realizar-se em outubro.

(Está se aproximando o dia tão desejado...)

E, depois, para agradecer ao bom titio a deferencia que me fez.

Vamos, meus priminhos, acompanhemos sempre o nosso Tio Juca! Até outra vez.

DIVA LINS

GURY SOCIAL

No dia 5 de outubro comemoramos uma das figuras mais queridas do mundo infantil: ANÍZIA DE MELLO ALVES.

O GURY só lhe pode desejar muitas felicidades e que em vida receba tudo que merece essa menina incomparável.

— Vivia Anízia!

CASTIGO MERECIDO

(CONTO)

Um dia, um menino foi passear acompanhado por uma empregada. Quando saiu de casa sua mãe lhe disse: "Filho, não se afaste de sua empregada. Caminharam algum tempo e o passeio ia normalmente quando de súbito a empregada notou a falta de Carlinhos. Este esqueceu-se dos conselhos maternos e tomou um caminho inteiramente diferente do de sua mãe.

Anoiteceu e Carlinhos quis voltar. Andou algum tempo esperando encontrar o caminho de sua casa, mas tudo debalde. Percebeu que estava numa floresta, onde é muito raro se encontrar um abrigo. Só então reconheceu seu erro, mas já era tarde. E como um louco vagou pela floresta. Cada árvore lhe parecia um monstro e o medo apossou-se do pequeno coração de Carlinhos. Eis que de súbito avistou uma casa e para lá se dirigiu. Nella habitava uma fada, que o recebeu bem e propôs ensinar-lhe a sua moradia. No outro dia, Carlinhos acordou e seu primeiro cuidado foi exigir da fada o cumprimento da promessa do dia anterior. A fada respondeu-lhe que satisfaria o pedido, mas sob uma condição. Carlinhos prometeu fazer tudo o que a fada quizesse. Esta exigiu que deixasse de ser desobediente para com seus pais, mestres e superiores. Carlinhos voltou para casa onde encontrou seus pais desconsolados, mas estes logo que o viram ficaram muito contentes e ainda ficaram mais quando seu filho confessou-lhes o juramento que fizera, tomando a firme resolução de ser obediente. Carlinhos cumpriu brilhantemente seu voto.

JOSE GONDIM FILHO — 13 anos

UMA HISTORIA QUALQUER

(Para Anízia, agradecendo)

Feliz vivia, há alguns annos atrás, uma menina chamada Marlene, rodeada de pais e irmãosinhos que a amavam.

Um dia, porém, seu pai adoeceu gravemente e todos os recursos médicos foram debalde para restituir-lhe a saúde.

Desde então Marlene tornou-se pensativa, não mais se via bailar em seus laços o sorriso costumeiro e seus grandes olhos negros estavam sempre tristes.

Os dias se passavam, e com elles ia-se também a saúde de seu querido pai.

Um domingo, acabada a missa, Marlene ficou ajoelhada ante o altar da Virgem, pedindo para que ella restabelecesse seu pai.

As horas se passavam e a menina, alheia a tudo, continuava rezando fervorosamente.

Eis que enfim ella levantou-se e dirigiu-se para casa.

Um rai de alegria illuminava agora o seu coração, pois estava certa que a Virgem Santissima operaria um milagre, curando aquelle que ella tanto amava.

E não se enganou, a boa Mãe do Céu ouviu a oração daquella filha, e passados poucos dias, o pai de Marlene estava completamente curado.

HILVA COELHO

Conta-me a cara amiguinha dizer: "qual a aborrecida de mim mesmo". Quando estiver com o corpo doente procure olhar o seu espirito e veja a beleza que eu vejo quando penso em você. E nunca mais escreva coisas assim, a não ser para pessoas em que você deposite muita confiança. Mais um motivo para o Tio Juca estar orgulhoso da sua amizade.

JAYME LUSTOZA — Estou de pleno accordo com o prezado amiguinho: "a pobre mocinha foi quem perdeu a vida". Mas é um engano pensar que o estimo pouco. Sei de suas qualidades e não deixo de apreciá-las.

Não ponha sobre o calor a culpa do seu nervoso. Ainda não há calor, mas nervoso é o que não falta. Na Hespanha, então, é um Deus nos acuda.

Si todos os gatinhos que morressem inspirassem versinhos... não seria mal que se extinguísse a raça dos cobrinhos das oncas.

Recadinhos, bom amigo, somente trêm. E suas rãs foram pouco gentis. Não acha?

suvista um abraço. Muito obrigado e receba cutis.

FABINEA — (Capital) — Do resfriado já fiquei bom. Não estou curado é das saudades que tenho de vocês.

Na festa do Jockey você foi de uma affectividade que me commoveu e fez augmentar a minha estima. Pode acreditar.

Iremos ao aniversário de Nizinha?

MARIA FAUSTA — (Capital) — Não se pode desejar melhor presente do que a grande amizade de u'a menina como você.

Amizade essa selada com um grande abraço e lacrada com a estima do tio.

Na verdade, deve ser uma emburhada medonha ter de satisfazer a enorme correspondencia que muitas de vocês mantem. Avalio pelo meu caso. O que me salva é o prazer que sinto em estar em contacto com as creaturas mais amáveis do planeta, eu que nada fiz na vida para merecer tanto.

Magaly vai ficar contente com o seu trabalhinho.

Farei uma visita a vocês quando entrar em férias.

MARIA RODRIGUES — (Caruaru) — Sabendo o seu nome, a cousa é outra.

Maria — nome agradável. Pena que o expediente da sua professora nos tivesse trazido um contratempo.

Achei razoavel as minhas joias de estimacao. Dei uns ligeiros retoques e prometto publical-o no proximo GURY Sem falta.

Espero o continho e agradeço os versinhos a mim dedicados.

HILVA — (Natal) — Sua cartinha me botou de mãos ao alto. Do que você me disse gostei muito, muito.

Só me incomoda que continuem a prestar informações erradas a respeito da minha pessoa. Será a querida Anízia que anda fazendo essas trancinhas innocentes? E' capaz de ser. Nizinha é muito bondosa e capaz de estimar quem não merece. Estou para ver uma creança feita ella, dotada de uma intelligencia e sensibilidade invulgares.

Quem é que não gosta da radição? E como não gostar de férias? Não as tenho, porém.

Durante esse periodo tome cursos para os quaes não tenho tempo durante o anno lectivo, de onde não digo.

Já que accellta, receba um abraço.

MAGALY — (Natal) — Ninguém é perfeito neste mundo. E ali está a razão por que deixo escapar aquella phrase impensada, reveladora de um egoismo absurdo. Explico: não ha quem se sinta sinceramente estimado e não seja inclinado a ter amizade tambem. Mas o bem-querer é uma coisa que dá trabalho, traz preocupações e algumas vezes um sofrimentinho. Pois bem, aqueles que desejam não passar por tais situações pedem, preliminarmente, que não lhe queiram bem.

O resultado só poderá ser desastroso — nem só de pão vive o homem.

Conhecendo o mechanismo dessa attitudé, é claro que a procuro evitar.

Conclusão: As minhas palavras, façça de conta que não as escrevi e desculpe o desgosto que, por acaso, lhe tenham dado a você que é credora de toda a gentileza de que o Tio Juca foi capaz.

Não pense que me esqueci da promessa. Mas, por favor, de um /ora nessa anciedade. Do contrario, ficarei pensando que estou faltando ao meu dever.

Pelos seus excellentes versinhos, um grande abraço.

ZEZITA ALMEIDA — (Capital) — Não tem nada que agradecer. O meu presente foi em retribuição de um obsequio que a cara amiguinha me prestou com um sorriso nos labios, isto é, com presteza e boa vontade.

A illustre personagem de que você fala não se fará de rogada. Sempre que precisar de legendas irá proporcionando esse divertimento a sua prezada sobrinha.

Achei muito bom o seu trabalhinho. Quero publical-o em destaque, titule em três columnas por exemplo, e por isso peço-lhe licença de guardal-o para a nossa edição especial do dia 11, que está bem portinho.

Sou mais modesto, mando-lhe apenas um punhado de abraços.

ANÍZIA — (Capital) — Para mim um oitãozinho escrito nas condições do seu vale mais do que nem nem sei mesmo.

Muito me preocupa a sua gripe. Desejo-lhe uma saúde perfeita e as-

Caixa do Gury

DIOGENES — (Capital) — Só nos é possível aproveitar desenhos feitos a nankim. Do contrario não dá clichê. E o radio para armar precisaria de uma legenda explicativa.

Lembranças a Demosthenes.

ADALICIO — (Capital) — Fiz apenas uma e ligeira modificação no seu mais recente conto bichonil. O meu intuito foi dar mais effeito ao final da historia, para o que suprimil o morreu.

Guarde lá um abraço.

NOEMIA — (Gravatá) — A cara amiguinha não foi esquecida. E A censureira foi publicado no ultimo GURY.

Felicite por mim a Neuma e creia na minha estima.

CURIOSA — (Capital) — O seu desenho vai ser aproveitado.

Desculpe a indiscreção, mas porque a cara amiguinha não se dá a conhecer?

MOEMA CELMA — (Capital) — Folgo em ter recebido a sua confissão de amizade ao Tio Juca. E peço licença para dizer que não gostei da historia de uma zezica. Muito agradecido pelo emprego, mas eu não tenho vocação alguma.

Apreciel foi o recadinho para Auceila — sabe porque? — e os lindos versinhos que fez para Magaly e Hilva. Estão, sem favor, batutas.

Estimo que se sala bem nas suas provas parciais e retribuo os abraços.

BERENICE — (Capital) — O menino meu vai esperar um pouquinho, devido a materia que temos acumulada.

WALTER — (Natal) — Vê-se que o caro amiguinho tem jeito para escrever novellas policiaes. Não é justo, porém, que se transporte a Inglaterra, sendo brasileiro e podendo dar uma cor local ás suas creações. Esse é o unico motivo por que não aproveito a sua colaboração. Use as nossas ruas, a nossa gente e verá como sou camarada e capaz de dar valor ao que o tem.

Lembranças ao Craxus. E acredite como a sua volta constituiu alegria para mim.

FRANCISCO — (S. José da Lage) — Intencionalmente a sua primeira colaboração para o nosso jornalzinho não está em condições de ser publicada. Porque não a mostrou a sua professora? Teriamos evitado os erros e uma possível contrariedade com o tio.

EUNYRA — (Garanhuns) — As minhas palavras são em resposta ás que recebo. Ah! está a explicação da delicadeza das mesmas.

Gostaria de vel-a prestar u'a homenagemzinha a Magaly. Mas seus versinhos estão fracos e de presente só vale a pena dar o que é muito bom.

Receba o abraço pedido.

INAURA — (Ribeirão) — Da minha parte não houve ingratitude, pois isso é contra os meus habitos.

No GURY da semana passada saiu a sua Resposta certa em lugar de destaque. E os seus Versinhos serão aproveitados assim que se arranjar espaço.

Creia sem receio na minha amizade.

BEATRIZ LEITE — (Capital) — Por intermedio do meu bom amiguinho Adalicio, recebi a sua amavel cartinha. Sempre que puder, farei recadinhos que a alegrem, embora não sejam lindos.

Um lindo snake terá o seu cantinho no GURY, depois dos versos dedicados a Anízia, que devem sair neste numero.

THERESA FRANCISCA — (Capital) — No GURY de hoje podera ser encontrado Um passeio ao campo. Por isso a menina de bom coração vai esperar até a proxima semana.

INNOCENCIO — (Capital) — Neurasthenico, como se diz, você não se dará bem com a vida. Arrisca-se até a sofrer muito. Quer um conselho? Bote o nervoso ao lado e acredite no bom que é viver.

Não gostei dos seus versinhos. Estão muito cheios de metaphoras e falam de coisas tristes que não servem para meninos. Em todo caso estão bem feitos. Apenas sua publicação não convém ao nosso jornalzinho.

REONARD — (Caruaru) — Então, acha o nosso GURY muito "importante"? E' o que vale, pois assim está garantido o seu prestigio entre a meninada.

Não publico o seu trabalhinho porque está ainda imperfeito. Procure concentrar o direitinho, pontual-o com justeza e o verá no jornalzinho que tanto aprecia.

AMARO ERINIS — (Capital) — A sua carta está redigida de tal forma que não a pude comprehendêr. Não faz sentido.

PRIMO LITO — (Capital) — Apenas a bahia de Paranaguá não é tão grande assim.

Quando vier da Africa não se esqueça de me trazer um filhote de leão e appareça antes do embarque que lhe quero offerecer uma espingarda de grosso calibre, especial para couro de elephantes.

AGNES JANE — (Capital) — Começo transcrevendo este trecho da sua cartinha, o qual irá trazer contentamento para quem merece: "O Primo Lito está formidavel. Tenho gostado das lições de Ethel, pois são bem interessantes".

Tambem a mim alegro com sua opinião, que me toca na parte que se refere ao GURY.

Será um prazer vel-a em nossa festa, onde poderemos conversar sem a pressa do telephone. E si vocês todos comparecerem é que ficarei mesmo "radiante".

Quando quiser pôde ser mais extensa. Aprecio o que diz a cara amiguinha.

XXX — (Capital) — Sua letra não me é de todo desconhecida. Ultimamente, porém, vejo tantas e diferentes e parecidas que não me quero arriscar a tomar o bom errado. Não sei quem você é. Mas espero merecer que o anonymato se acabe.

ZITO — (Capital) — Gostei do thema do seu conto. Está, porém, escripto com uma despreocupação enorme que impede a sua ida para as nossas paginas.

GERALDO MARIZ — (Capital) — Sua idade permittir continhos melhores, que fico aguardando para publicar em seguida de A mentira tem pernas curtas em que fiz ligeiras alterações para melhor continuidade da narrativa.

NICE — (Extende) — E' minha obrigação responder logo as cartinhas que recebo. E' tratando-se de uma cartinha sua, posso affirmar como á obrigação se junta um praver sincero. Isso porque a estima e a desejo toda semana em nosso meio.

Vou dizer que estou zangado só para receber o abraço.

Apezar de velhinho, não preciso quebrar muito a minha cabeça para acerta, nas lettrinhas no canto do papel. E estou muito satisfeito com o lugar que arrumei para passar os meus dias.

Is-me esquecendo: Seus versinhos vieram sem titulo. Botel um para não atnazar a publicação. Desculpe se está inexpressivo.

Lembranças para Ely.

AMAURY — (Capital) — Dessa vez você revelou-se o bom amiguinho que eu suspeitava. De facto, a sua cartinha é u'a mostra da sua alma nobre e do seu temperamento educado, livre de caprichos tolos, ou de vaidades absurdas. Por isso fico-lhe querendo mais bem e com mais vontade ainda de o conhecer.

Gostei dos versos dedicados á Luana. Fosseum uma bella cadencia e fazem ju'a homenagem. Aliás, vocês dois estão roncados nessa questão de pre-sen-tar trabalhos... e elogios um ao outro.

EDNA THELMA — (Capital) — Felicito-me por haver causado impressões tão favoravel.

Notel o seu acanhamento, sim, porém não me surpreendi, porque a minha velhice dá para desconcertar quaisquer sobrinha desprevenida. E o calculo da minha idade está quasi exacto.

DIVA LINS — (Capital) — Diante da sua cartinha não hesito um só momento em dar publicação ao seu Bom dia, gurgada! E aproveito o ensejo para agradecer as boas referencias que, no mesmo, são feitas ao Tio Juca.

Tambem erriui a sua cartinha para que eu começasse a estimal-o de verdade.

ETHEL — (Capital) — Sei ingles, mas não é muito. E posso formar na sua classe, pois preciso de vocabulario principalmente.

Sua lição não está grande, absolutamente. Seu cartãozinho é que necessita ser escripto em um só lado do papel. Faça outro. Será da mesma forma oportuno.

GERSON — (Nazareth) — Aguardo as suas palavras cruzadas, cujo desenho deve ser coberto a nankim. E transcrevo o final da sua cartinha:

"Diga á priminha Ethel que tenho apreçido muito as lições de ingles. Já fiz até um caderninho para copial-as".

Muito bem, caro amiguinho! Isso é que se chama ser um bom leitor do GURY!

As suas perguntas vão esperar um pouquinho. Toda a semana a abarço pendendo a cada.

JARBAS — (Capital) — Não pude decifrar os seus microslipos, mas quero acreditar que o prezado amiguinho me

TIO JUCA

